Baixinhos em alta: Enquanto o mercado editorial encolhe no país, segmento da literatura para crianças cresce SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2024** ANO C - Nº 33.248 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - **R$ 6,00**

DISPUTA ORÇAMENTÁRIA

Por unanimidade, Supremo mantém emendas suspensas

Na Câmara, Lira avança a tramitação de dois projetos que restringem poderes do tribunal

Por 11 votos a 0, o plenário do STF, em votação virtual, manteve a liminar do ministro Flávio Dino que determinou a suspensão do pagamento das emendas parlamentares impositivas, aquelas que o governo é obrigado a executar, ressalvadas as destinadas a obras já em andamento. Em sua decisão, Dino cobrou uma reformulação do modelo de algumas emendas para garantir mais transparência e coordenação com ações do governo. A decisão contraria a visão do Congresso e da maioria dos partidos sobre as emendas. Na Câmara, o presidente da Casa, Arthur Lira, destravou a tramitação de duas PECs que, se aprovadas, limitarão a atuação do STF: uma que restringe os atos monocráticos de ministros e outra que abre caminho para que decisões da Corte possam ser derrubadas pelo Congresso. PÁGINA 4

Confrontos jurídicos

O supremo Barroso e o ladino Dino

ELEIÇÕES **2024**

Os caça-votos já estão nas ruas

GABRIEL DE PAIVA

FABIANO ROCHA

GABRIEL DE PAIVA

FABIANO ROCHA

No Rio. Paes foi a missa na Igreja da Penha; Ramagem caminhou ao lado de Flávio Bolsonaro; Tarcísio fez campanha em reduto da esquerda; Queiroz levou suas mascotes ao Lido

O corpo a corpo pelo voto começou. No primeiro dia de campanha, Eduardo Paes (PSD) subiu a Igreja da Penha um dia depois de ir a templo evangélico, enquanto, em atos na área central, Alexandre Ramagem (PL) bateu na tecla da segurança, e Tarcísio Motta (PSOL) criticou a gestão municipal. Já Marcelo Queiroz (PP) fez *cãominhada*, e Rodrigo Amorim (União) não teve agenda pública, mas seu irmão reforçou as fileiras de Ramagem. Em São Paulo, as rotas de Ricardo Nunes (MDB) e Boulos (PSOL) se cruzaram no Centro. Datena (PSDB) preferiu ir ao Santuário de Aparecida, a 180km da capital, Pablo Marçal (PRTB) visitou bairro periférico e rua de comércio popular, e Tabata Amaral (PSB) escolheu ir a uma escola pública em Brasilândia. PÁGINAS 8 e 10

YURI MURAKAMI/FOTOARENA

MARIA ISABEL OLIVEIRA

EDILSON DANTAS

REPRODUÇÃO

Em SP. Nunes fez ato na região central, em caminho que cruzou com o de Boulos e aliados; o ex-coach Marçal atrasou início da agenda; e Datena optou por começar em Aparecida

RIO GASTRO NOMIA

Comer, beber e se divertir

Melhor programa do fim de semana, Rio Gastronomia é a chance de provar pratos de chefs premiados em clima gostoso e descontraído no Jockey. PÁGINA 26

ALEX FERRO

Regime Maduro 'não é ditadura', mas tem 'viés autoritário', diz Lula

Brasileiro discorda de que país vizinho esteja sob ditadura e vê "regime muito desagradável". Lula diz não reconhecer vitória eleitoral atribuída ao venezuelano enquanto atas não aparecerem. PÁGINA 22

PF indicia Silvinei e Torres sob acusação de obstruir eleitores no 2º turno de 2022

Polícia Federal vê indícios de que o ex-ministro da Justiça e o ex-diretor da PRF atuaram para bloquear estradas no dia da votação na Região Nordeste, onde era esperado que Lula tivesse mais votos. PÁGINA 5

Mercado revê projeção do PIB para cima após aumento de índice do BC

Alta do IBC-Br em junho acima das expectativas levou acumulado de 2024 a 2,1%, e mercado já recalcula PIB maior que o previsto. PÁGINA 15

AMBIENTE DIGITAL

O perfil do brasileiro conectado à web

Fazer chamada de voz ou por vídeo é a função mais usada pelos internautas (94%). Acesso à internet por crianças cai e por idosos cresce, mostra IBGE. PÁGINA 36

CAPITAL

2,5 mil apartamentos do Ilha Pura estarão no mercado PÁGINA 18

ANCELMO GOIS

No Norte e no Nordeste, 3 refinarias operam abaixo da capacidade PÁGINA 27

GUSTAVO POLI

Armadilha que pode render teorias conspiratórias no Brasileirão PÁGINA 31

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

O entusiasmo com o livro 'Continente indígena' num Uber SEGUNDO CADERNO

Lagoa-Barra ganhará primeira faixa para motocicletas na cidade

Motofaixa em São Conrado será aberta na segunda, com limite de 60km/h. Especialistas são céticos com a medida. PÁGINA 25

SUSTENTABILIDADE

Rock in Rio une música a boas práticas ambientais PÁGINA 28

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

PÁGINA 23

Baixinhos em alta: Enquanto o mercado editorial encolhe no país, segmento da literatura para crianças cresce SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.248 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

Opinião do GLOBO

PEC da Anistia é prova do fosso entre Congresso e eleitores

Depois de descumprir lei eleitoral, congressistas se deram perdão e mudaram legislação em causa própria

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia pelo Senado é um sinal eloquente da falta de sintonia entre o Parlamento e os eleitores. Num segundo turno com votação folgada (54 votos favoráveis ante 16 contrários), os senadores emendaram a Constituição para promover mais uma anistia aos partidos políticos. Legislando em causa própria, perdoaram irregularidades cometidas em eleições, autorizaram as legendas a usar o Fundo Partidário para pagar multas, criaram um sistema de refinanciamento camarada para dívidas e concederam imunidade tributária aos partidos, a seus institutos e fundações. Por fim, contrariando o anseio do eleitorado, reduziram o financiamento a candidaturas de negros. A mensagem que fica para a sociedade não poderia ser pior. Caso o cidadão não obedeça à lei, tem de arcar com as consequências. Se os congressistas e seus partidos não cumprem o que eles mesmos determinaram, ora, simplesmente mudam a lei.

É lamentável que as votações nas duas Casas tenham seguido um mesmo padrão. A PEC uniu quase todos os partidos, do PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro. O senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo, tentou negar o inegável. "É importante esclarecer que não se trata de anistia partidária", disse. O senador Marcos Rogério (PL-RO), líder da oposição, afirmou ver a PEC como "inteligente". Apenas o Novo orientou voto contrário à proposta no Senado. Na Câmara, o bloco PSOL-Rede também se opôs.

Outro ponto em comum entre Câmara e Senado foi a celeridade na tramitação. A estratégia foi adotada para tentar evitar maior desgaste perante a opinião pública. Com congressistas apressados para regularizar a situação na Justiça a tempo de participar das eleições municipais, o projeto foi votado na véspera do início da campanha. Como o texto sofreu apenas alterações cosméticas no Senado, seguirá diretamente para promulgação.

Parece inacreditável que o Congresso tenha agido para coibir o aumento da representatividade no Parlamento justamente num momento em que a sociedade exige o contrário. Em 2020, o Tribunal Superior Eleitoral determinou que partidos políticos passariam a destinar a candidatos negros uma fatia proporcional do dinheiro dos fundos Partidário e de Campanha. A decisão foi uma opção sensata. Para assombro geral, os partidos políticos ignoraram a regra em 2022. Os negros somaram 50% das candidaturas, mas ficaram com apenas 30% das verbas. Com a aprovação da PEC da Anistia, deputados e senadores deram mais tempo às legendas para sanar o passivo do último pleito e, não satisfeitos, diminuíram para 30% a parcela destinada a candidaturas negras.

A legislatura prestes a entrar para a História com a aprovação de uma reforma tributária esperada há três décadas é a mesma responsável por uma emenda constitucional injusta. O episódio marca um retrocesso para o sistema partidário e para a democracia brasileira. Como resposta, a sociedade precisa recobrar a vigilância sobre seus representantes. A vontade popular não pode ser ignorada, muito menos em benefício particular dos eleitos para representá-la.

Invasão de Kursk redesenha cenário da guerra na Ucrânia

Tomada-relâmpago de território russo cria pressão sobre Putin — e embaralha as cartas da pacificação

A esta altura, estrategistas políticos e diplomáticos se debruçam sobre o ousado contragolpe da Ucrânia na Rússia. A relativa facilidade com que tropas ucranianas invadiram e tomaram o território russo na região de Kursk prova que a resposta ucraniana não estava no radar do Kremlin. A questão é saber o que o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, fará a partir de agora e qual sua chance de sucesso.

De acordo com informações ucranianas, o Exército de Zelensky tomou mil quilômetros quadrados de território russo. Em mensagem postada na terça-feira, Zelensky afirmou que suas tropas controlavam 74 localidades, tratavam a população russa que se manteve na região com humanidade e, ao informar que centenas de soldados russos estavam cercados, disse que eles farão parte de um "fundo de trocas".

Entre as intenções prováveis de Zelensky com a invasão está não só a troca de prisioneiros com a Rússia, mas também a barganha envolvendo territórios ocupados. A intenção de Kiev é voltar às fronteiras de 1991, ano da independência da Ucrânia da União Soviética. O objetivo é ousado, por incluir não apenas o Donbass, área ocupada pela Rússia na guerra atual, mas também a Crimeia, em poder russo desde 2014. Em junho, o conselheiro presidencial, Mykhailo Podolyak, mais comedido, condicionou a paz com Moscou à devolução das áreas anexadas pela invasão russa em fevereiro de 2022.

Se depender de Kiev, estará na mesa de negociações a região agora ocupada de Kursk, controlada por mongóis na era medieval e onde, na Segunda Guerra Mundial, a Alemanha de Hitler sofreu uma derrota crítica para a União Soviética numa aguerrida batalha de tanques. A invasão ucraniana de Kursk é a maior em território russo desde aquela época. A tomada da região, apoiada por fogo de artilharia e ataques de drones, levou apenas seis dias.

Outro objetivo da ação ucraniana é atingir a imagem de Vladimir Putin, que tenta evocar sentimentos nacionalistas na população russa. A ideia é trincar essa imagem, sinalizando que Putin, ao contrário de proteger seu país, o colocou em risco ao invadir a Ucrânia. Zelensky quer abalar a complacência com que a sociedade russa tem encarado a guerra. Há quem aposte que, ao ver o risco trazido por combates perto da usina nuclear de Zaporíjia, na Ucrânia, e ao assistir a vídeos de jovens soldados feitos prisioneiros, a população russa reduzirá seu apoio a Putin. Qualquer que seja o desgaste, porém, dificilmente ele trará mudança imediata.

Uma consequência prática da invasão em Kursk poderá ser o remanejamento de tropas e poder de fogo russos de áreas ocupadas na Ucrânia para reverter a situação na região atacada. Aliviaria a situação, mas o impasse persistiria. Outra possibilidade é Zelensky reforçar seus argumentos para usar sem limites os equipamentos militares recebidos do Ocidente. Um ponto está fora de discussão: a invasão de Kursk embaralha as cartas da pacificação e afasta a chance de cessar-fogo em algum horizonte de tempo previsível. A guerra ganhou fôlego.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Pelas vias tortas

Não é apenas que se tolera a coisa errada para alcançar resultado que se considera certo. É pior. O que sobra do debate em torno dos fatos da semana é o seguinte: no sistema jurídico e político brasileiro, só dá para fazer a coisa certa pelos métodos errados.

E, se é assim, vamos mal. E não é de hoje.

O gabinete do ministro Alexandre de Moraes fez muitas coisas erradas. Mas o que queriam? — dizem seus defensores. Se fosse para seguir tudo direitinho, não haveria como combater a tempo e com a força necessária a ameaça de golpe contra a democracia.

Tudo direitinho, no caso, seria assim: a polícia investiga, o Ministério Público denuncia, o tribunal julga. Alexandre de Moraes acumula as três atribuições porque — é o argumento de seus apoiadores — a polícia não investigava, e o Ministério Público não fazia nada. E o golpe estava ali na esquina. Ou seja, teria sido necessário fazer um desvio pelo caminho errado para dar no lugar certo.

Mesmo assim, a produção de provas pelo duplo gabinete de Moraes — no STF e no TSE — foi, no mínimo, irregular. As conversas entre os assessores, combinando formas de ajustar provas a pedido do ministro, são, no mínimo, constrangedoras. E uma confissão. Eles sabiam que faziam a coisa errada, ou "descarada", por isso pensaram em meios de burlar as aparências. Fica implícito que perderiam tempo e oportunidade de pegar os golpistas se seguissem o devido processo legal.

Foi, portanto, pior do que na Lava-Jato. Nesta, promotor e juiz combinaram suas atuações. A justificativa também era fazer a coisa certa: combater a grossa corrupção. Também tomaram atalhos que se revelaram eficientes. Por exemplo: perguntar informalmente a uma autoridade estrangeira se tinha alguma conta escondida por ali. Tinha? Ok, então segue o ofício solicitando o acesso oficial a essa informação. Muitas autoridades policiais e jurídicas, aqui e em países de sólida democracia, defendem essa informalidade. E deu certo, não é mesmo? A corrupção foi apanhada e o golpe impedido.

> ***O devido processo legal no Brasil é tão intricado que praticamente impede a busca da justiça***

O que nos leva a uma terrível conclusão: o devido processo legal no Brasil é tão intricado que praticamente impede a busca da justiça. Daí os atalhos. O que piora o quadro. O recurso aos atalhos depende da política, que muda como as nuvens.

A Lava-Jato foi "legalizada" pelos tribunais superiores, inclusive o STF, em diversas decisões. O atalho mostrou-se largo e certeiro. Levou a grandes empresas, ao Parlamento, aos governos nacional e regionais, chegou muito perto de outras autoridades — uma sangria que saía do controle. Os alvos reagiram, fechou-se o atalho, a operação foi considerada ilegal. Mudou a lei? O processo? A jurisprudência? Nada. Apenas se formou um outro arranjo político, com a participação do STF.

Foi também um arranjo político que permitiu a instalação, no Supremo, do inquérito em que Alexandre de Moraes investiga, denuncia e julga. A tentativa de golpe de Bolsonaro foi tão "tabajara", tão escrachada, que facilitou a formação de uma frente contrária a tal movimento. A necessidade de eficiência contra forças poderosas — Bolsonaro ainda era o presidente — justificou os atalhos.

Tudo bem, não é mesmo? Lula se elegeu, assumiu, está governando, teremos eleições municipais livres. Mas até onde pode ir a superautoridade de Moraes e do STF? Até alcançar quem mais?

A Corte entrou na política naquele e noutros casos — como na disputa entre o presidente Lula e o Congresso em torno das emendas parlamentares impositivas. O presidente gostou da intromissão do STF, mas o Congresso retaliou negando verbas ao Judiciário. Tudo por atalhos travestidos de formalidades.

Todos os Poderes se diminuem nesse ambiente. O Supremo deixa de ser a Suprema Corte constitucional. O Executivo governa para os seus. O Congresso quer o dinheiro, público, para fazer campanha e distribuir entre os correligionários.

É, não dá mesmo para fazer tudo isso pelo devido processo legal.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Riveiro - luiz.riveiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Os bastidores dos inquéritos

A Folha de S.Paulo publicou uma série de reportagens que revelam trocas de mensagens entre um juiz auxiliar do gabinete de Alexandre de Moraes no STF e a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE, de agosto de 2022 a maio de 2023. Essas mensagens mostram como provas para processos no STF foram solicitadas informalmente ao TSE em conversas no WhatsApp. Juristas debatem se essas comunicações podem configurar ilegalidade, comprometendo a validade dos processos, como ocorreu com a Lava-Jato.

Mais que a questão legal, porém, as mensagens expõem os problemas decorrentes da mistura de funções nos inquéritos contra os movimentos antidemocráticos. Esse arranjo surgiu para contornar a inação da Procuradoria-Geral da República (PGR) diante das mobilizações golpistas. As movimentações incluíram campanhas nas mídias sociais para minar a confiança nas urnas, acampamentos em frente aos quartéis, bloqueios de estradas, atos de sabotagem e até a invasão das sedes dos Poderes.

Para enfrentar a inação da PGR, foram propostos inquéritos de ofício em que o STF atua como vítima, investigador e juiz. O arranjo, inicialmente criticado, acabou com o tempo assimilado como fato consumado. Agora, com as reportagens, temos a oportunidade de entender o que acontece nos bastidores.

Um exemplo citado nas reportagens ilustra bem a situação: o juiz auxiliar do STF solicitou ao TSE um relatório sobre irregularidades nas redes sociais do comentarista bolsonarista Rodrigo Constantino. O relatório foi entregue, mas o STF pediu sua revisão, pois o ministro Alexandre de Moraes havia feito capturas de tela que não constavam do documento — o ministro estava "cismado" com o caso. O relatório foi refeito e, com ele, veio a sentença que determinou o bloqueio das redes sociais, o cancelamento do passaporte e a quebra do sigilo bancário de Constantino.

A sequência de mensagens revela o impacto da sobreposição de papéis. Moraes, como vítima, manifesta indignação com as postagens de Constantino. Como investigador, encomenda um relatório para comprovar o delito. Insatisfeito, exige um relatório mais completo. Finalmente, como juiz, sentencia a perda das redes, a quebra de sigilo e o confisco do passaporte.

Essa dinâmica gera uma decisão inevitavelmente enviesada. Como uma vítima indignada pode conduzir uma investigação criteriosa e, depois, emitir uma sentença equilibrada? A indignação da vítima orienta a investigação e contamina o julgamento. A sequência sugere que o ministro primeiro formou sua opinião, depois encomendou provas para respaldá-la. É uma justiça desequilibrada, uma justiça injusta.

Embora o STF tenha declarado não haver irregularidade na comunicação entre os órgãos, essa comunicação foi omitida da documentação oficial, justamente porque evidenciava o problema.

No caso Constantino, o relatório do TSE afirma: "Através do nosso sistema de alertas e monitoramentos realizados por parceiros deste tribunal, recebemos informações de frequentes postagens" (feitas por Constantino). A sentença sugere que o processo foi iniciado a partir de um ofício do TSE: "Trata-se de petição instaurada a partir de ofício encaminhado pela Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE por meio do qual foi submetido relatório técnico".

A narrativa sugere que um monitoramento de rotina, feito por parceiros do TSE (como uma universidade), encontrou uma postagem ilícita de Constantino, motivando a elaboração de um relatório. Posteriormente, o STF, provocado pelo relatório, julgou e sentenciou. Isso faz parecer que o processo passou por etapas independentes: universidade, TSE e, só então, STF. A narrativa busca ocultar o que realmente aconteceu: o ministro indignado encomendou, mandou refazer o relatório, depois sentenciou. O que se quer esconder é o viés causado pela confusão de papéis.

Mais que discutir a legalidade da comunicação entre os órgãos, as reportagens revelam que o arranjo criado para contornar a inação da PGR durante os anos Bolsonaro gerou uma Justiça torta. Mesmo que esse arranjo tenha se justificado no auge da crise entre 2022 e 2023, ele não tem mais motivo para continuar. Precisamos concluir essas investigações excepcionais e retomar a separação de papéis, essencial para uma Justiça equilibrada.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Uma língua sem alma

Quem já leu qualquer texto gerado por inteligência artificial (IA) terá percebido que, por mais bem escrito que esteja, ali falta alguma coisa. Um *it*, um borogodó — um *jenessequá*, diria o Verissimo. Mas como haveria de ter alma algo criado por máquina? Os avanços nessa área têm sido espetaculares, e não há de demorar até que ChatGPT, Gemini, Copilot & companhia consigam emular o lirismo do José Eduardo Agualusa e do Leo Aversa, a sensibilidade da Cora Rónai e da Martha Batalha, a força da Ruth de Aquino, a exuberância do Joaquim Ferreira dos Santos, a leveza do Nelson Motta. Emular é uma coisa; chegar lá são outros quinhentos.

Há programas que ajudam a detectar o DNA da IA, mas basta usar a intuição. Seus textos são "de baixa perplexidade" — tão previsíveis quanto as canções das duplas sertanejas. Têm um ritmo quase robótico. Carecem de originalidade, reproduzem modelos, sem saber ainda como dar o pulo do gato. Sim, a IA usa metáforas; só não é capaz de inventá-las. Mas tem uma grande vantagem: é programada para ser compreendida por todos, não apenas pelos iniciados. Não faz pose de intelectual, não quer abafar ninguém. É o oposto da linguagem acadêmica — esta, igualmente anódina, mas pretensiosamente hermética.

Em artigo na Folha de S.Paulo — sobre o risco de a IA contribuir para a perpetuação de informações racistas, misóginas e estereotipadas –, escreveu a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco:

Textos feitos por IA têm ritmo quase robótico. Carecem de originalidade, reproduzem modelos, sem saber ainda como dar o pulo do gato

— O tema da inteligência artificial e ela mesma enquanto tecnologia têm nos atravessado cada vez mais enquanto sociedade.

Enquanto leitor, fiquei confuso — e com esses dois "enquanto" (isso já não tinha saído de moda?) atravessados na garganta.

— Há muitas camadas nos procedimentos algorítmicos — prossegue a ministra ("muitas camadas" já não tinha virado meme?). — Mas precisamos enfrentar com coragem essa complexidade que o mundo contemporâneo nos apresenta. Especialmente porque convive e se cruza com questões antigas, que ainda fazem parte da nossa realidade e cujo enfrentamento é central para este governo.

Sim, é preciso enfrentar com coragem esse enfrentamento. Rolando Lero não diria melhor.

— Como doutoranda em linguística aplicada, sei que o contexto de uso das palavras faz toda a diferença — continua.

E é aqui que a porca torce o rabo. Como podem os ditos progressistas, sabendo disso, pleitear uma linguagem inclusiva (para todas, todos e *todes*), não racista (sem "buracos negros" ou "esclarecimentos"), não opressora (admitindo discordâncias nominais e regicídios verbais) e persistir no uso desse dialeto empolado, elitista? Será que não era também a isso que Mano Brown se referia ao dizer que a esquerda não está falando a língua do povo?

Na contramão da academia, o Poder Judiciário começa a se mobilizar pela simplificação do juridiquês de Suas Excelências. A ideia é que se expressem de forma acessível — concisa e objetiva — aos 200 milhões de cidadãos não versados no seu jargão, que sempre precisam de quem lhes traduza os votos, acórdãos, despachos, sentenças.

Seria uma boa oportunidade para descolonizar o esquerdês, cuja potência atravessa em muitas camadas nossos corpos vulnerabilizados enquanto portadores de saberes e afetos subalternizados — seja isso lá o que for. Ou, então, pedir à IA que gere seus textos. Serão tão sem alma quanto, mas bem mais inclusivos.

ARTIGO

Indígenas não precisam morrer pelo direito à vida

DOM JAIME SPENGLER, DOM LEONARDO STEINER, MARIA VICTORIA BENEVIDES, HELENA BONCIANI NADER, PATRICIA VANZOLINI, RENATO JANINE RIBEIRO E OCTÁVIO COSTA

Juntamos aqui as nossas vozes num alerta à sociedade brasileira. É extremamente preocupante a escalada da violência contra os povos indígenas, verificada em boa parte dos estados onde estão presentes. Apesar de o atual governo ter criado o Ministério dos Povos Indígenas, implementado a fiscalização sobre seus territórios e gerado expectativas em relação à demarcação e regularização de suas terras, é impossível não notar a permanência de um clima de "terra sem lei" sobre diversas etnias, tristemente exemplificado nos recentes conflitos em Douradina (MS), contra os guaranis e caiouás.

Depois de muito resistir nos últimos anos, os indígenas no Brasil foram colocados no centro de uma situação não só de insegurança, mas de incongruência jurídica. Em setembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu seus direitos territoriais como cláusulas pétreas da Constituição, tornando sem efeito a tese do marco temporal. O Congresso Nacional reagiu para atacar esses mesmos direitos, aprovando a Lei 14.701 no apagar das luzes do mesmo ano. Submetido o tema aos mecanismos de controle da constitucionalidade, surpreendeu a iniciativa do ministro Gilmar Mendes, decano do STF, já em 2024, de promover uma "conciliação entre as partes" sobre questões relativas às terras indígenas, em vez de ratificar o que fora estabelecido pela Corte. É a partir dessa conjuntura que acompanhamos o aumento dos casos de violência.

Alvo dos interesses de setores predatórios do agronegócio e da mineração, os indígenas tentam sobreviver, como fazem há mais de 500 anos. Lutam para fazer valer a lei maior que os protege. "São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens", diz o artigo 231 da Constituição Federal. Portanto são detentores de direitos inalienáveis e inegociáveis, embora desrespeitados a cada dia.

O ambiente "terra sem lei" tem consequências graves. Segundo o relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil, divulgado pelo Conselho Indigenista Missionário, foram registrados, só no ano passado, 1.276 conflitos envolvendo direitos territoriais, com invasões, exploração ilegal de recursos naturais e danos ao patrimônio. Foram 208 indígenas assassinados no mesmo período. A cobiça sobre o *habitat* desses povos oculta o fato de que são os que mais preservam o meio ambiente, além de nos legar toda uma herança no campo alimentar, bem como no manejo sustentável da fauna e flora. Suas tradições e culturas, parte integrante de seu viver, exigem a proteção de seus territórios.

Clamamos pela presença do Estado diante da escalada da violência, para que seus agentes atuem com firmeza, sob o império da lei

Os indígenas não precisam pedir de joelhos o que lhes é assegurado pela lei. Não precisam ser fotografados em estado de desnutrição grave, como aconteceu aos ianomâmis, cercados por garimpeiros que envenenam seus rios e por grileiros que incendeiam suas matas. Não precisam ser alvo das milícias e bandos de jagunços, quando é dever do Estado e do governo federal garantir a segurança em seus territórios. Os indígenas não precisam morrer pelo direito à vida.

Por essas razões, nossas entidades clamam pela presença do Estado diante da escalada da violência, para que seus agentes atuem com firmeza, sob o império da lei. Ao Ministério da Justiça, pede-se, em caráter de urgência, a manutenção da Força Nacional nos territórios em conflito, evitando desfechos sangrentos e dando a assistência devida aos indígenas. À Procuradoria-Geral da República, responsável pelo Ministério Público Federal, pede-se a investigação e a aplicação da lei sobre os crimes praticados. Do STF, aguardamos que declare quanto antes a inconstitucionalidade da Lei 14.701/23, cuja vigência acarreta a paralisação da demarcação das terras indígenas e o aumento das agressões contra as comunidades. E, por fim, a todos os cidadãos e cidadãs brasileiros, conclamamos uma permanente vigília, na certeza de que o extermínio dos povos originários é também a morte do nosso futuro como nação.

Dom Jaime Spengler é presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, **Dom Leonardo Steiner** é presidente do Conselho Indigenista Missionário, **Maria Victoria Benevides** é presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo — Comissão Arns, **Helena Bonciani Nader** é presidente da Academia Brasileira de Ciências, **Patricia Vanzolini** é presidente da Ordem dos Advogados do Brasil-São Paulo, **Renato Janine Ribeiro** é presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, **Octávio Costa** é presidente da Associação Brasileira de Imprensa

NA WEB
CAMPANHA EM BH
Candidatos colam imagem em padrinhos
Lula, Bolsonaro, Zema e até Kalil foram lembrados por afilhados políticos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AÇÃO E REAÇÃO

Supremo mantém suspensão de emendas, e Lira destrava PEC que limita poderes do tribunal

MARIANA MUNIZ, PAOLLA SERRA, GABRIEL SABÓIA, ALICE CRAVO, JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO E CAIO SARTORI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

BRENNO CARVALHO/3-6-2024

Entre Poderes. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, ao lado do presidente da Câmara, Arthur Lira: Supremo manteve, por unanimidade, a suspensão de emendas impositivas

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) mantiveram ontem, por 11 a 0, a decisão do ministro Flávio Dino que suspendeu a execução de emendas parlamentares. Nos votos publicados ao longo do dia, em plenário virtual, os magistrados ressaltaram que um dos objetivos da Corte é reunir Executivo, Legislativo e Judiciário para negociar uma solução que privilegie a transparência. Além disso, a ideia é tratar do equilíbrio entre governo e Congresso na formulação e participação do Orçamento. O gesto, porém, não foi recebido como um sinal para o entendimento. Na Câmara, a reação do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), veio de forma imediata.

O deputado decidiu dar andamento a duas propostas: uma que limita poderes de integrantes do STF em decisões individuais e outra que confere aos congressistas o poder de suspensão das decisões da Corte . Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que foi eleito em 2022 criticando o avanço do Legislativo sobre o Orçamento, voltou à carga e negou que haja uma "briga eterna" com os parlamentares.

— O que não é correto é o Congresso ter emenda secreta. Não pode ser secreta. Porque alguém apresenta emenda e não quer que seja publicizada, se é feita para ganhar apoio político. Eu acho que esse impasse que está acontecendo é possivelmente o fator que vai permitir a negociação com o Congresso — disse Lula, em entrevista à Rádio Gaúcha.

A determinação de suspender as emendas individuais, de pagamento obrigatório, não inclui recursos destinados a obras em andamento ou ações para atendimento de calamidade pública. Integrantes do Palácio do Planalto, contudo, temem que haja paralisação de algumas iniciativas.

'DIVERGÊNCIA'

Em meio ao julgamento, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, disse que há apenas "divergências". Na madrugada de ontem, o ministro chegou a negar um pedido do Congresso para derrubar a decisão de Dino. Assim, o assunto foi debatido apenas em plenário virtual.

— Nós vamos nos sentar à mesa e discutir diferentes possibilidades de realizar esses valores constitucionais. Portanto, não há conflito, há divergência, como é próprio da democracia, e nós vamos administrá-la da maneira mais civilizada possível — afirmou Barroso.

> *"Nós vamos nos sentar à mesa e discutir diferentes possibilidades de realizar esses valores constitucionais. Portanto, não há conflito, há divergência, como é próprio da democracia"*
>
> **Luís Roberto Barroso,** presidente do STF

Em 2024, R$ 49 bilhões ficaram nas mãos do Congresso em emendas. Foram R$ 25 bilhões reservados para as emendas individuais, montante que inclui R$ 8,2 bilhões em emendas Pix; R$ 8,5 bilhões em emendas de bancada; e R$ 15,5 bilhões em emendas de comissão. O questionamento foi levado ao Supremo por uma ação apresentada pelo PSOL que questiona dispositivos de emendas obrigatórias.

A reação do presidente da Câmara, que decidiu enviar duas propostas que alteram a Carta à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) já era precificada por integrantes do Supremo.

A cúpula do Congresso chegou a solicitar ao presidente do Supremo que a sessão de julgamentos convocada para a análise da liminar de Dino fosse adiada, mas o pedido não teve sucesso e a sessão foi mantida.

Umas das propostas destravadas por Lira veda decisões individuais que suspendam "ato do Presidente da República, do Presidente do Senado Federal, do Presidente da Câmara dos Deputados ou do Presidente do Congresso Nacional". A proposta prevê apenas uma exceção, que é quando o Judiciário estiver de recesso. Ainda assim, a decisão individual precisará ser confirmada em plenário em até 30 dias corridos.

Essa proposta foi aprovada pelo Senado no ano passado, mas estava parada da Câmara desde então. Após a análise da CCJ, a proposta poderá ser debatida e votada no plenário da Câmara. A iniciativa é uma demanda antiga de parlamentares bolsonaristas, que queriam limitar o poder do Judiciário. Outra proposta dá aos parlamentares o poder de suspensão das decisões do Supremo quando considerarem "que a decisão exorbita do adequado exercício da função jurisdicional e inova o ordenamento jurídico como norma geral e abstrata".

Na decisão endossada pelos demais ministros do STF, Dino considerou incompatível com a Constituição a execução de emendas ao Orçamento que não obedeçam a critérios técnicos. Também deixou claro que há uma invasão de competência do Legislativo ao acumular tanto poder.

"O equivocado desenho prático das emendas impositivas gerou a 'parlamentarização' das despesas públicas sem que exista um sistema de responsabilidade política e administrativa ínsito ao parlamentarismo", afirmou o ministro na decisão.

Outras duas liminares dadas por Dino envolvendo emendas também foram referendadas no julgamento e tratavam sobre as transferências especiais, conhecidas como Emendas Pix. Elas foram proferidas nas duas últimas semanas e estabeleceram critérios para a realização dos repasses. Dino determinou a transparência e a "rastreabilidade" dos recursos.

Embora digam apoiar o debate por mais transparência, integrantes do governo têm expressado preocupação de que a sentença possa ter reflexos na interrupção de obras e afete políticas públicas pelos país. A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ofício a Dino pedindo orientações aos gestores sobre como cumprir a decisão do ministro.

Auxiliares de Lula têm se esforçado em reforçar que não há digitais do governo na decisão de Dino, que foi integrante do governo até fevereiro, na pasta de Justiça.

'BOM TERMO'

Ex-integrante do STF, o atual ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou ontem que há diálogo entre os Poderes.

— Os conflitos entre Poderes são conflitos artificiais. O Executivo, o Judiciário e o Legislativo dialogam — disse Lewandowski em evento do Grupo Lide no Rio. — É claro que numa democracia existem opiniões divergentes. Agora, por exemplo, sobre as emendas parlamentares. Tenho certeza que chegaremos a um bom termo nesse aspecto.

Durante a semana, Lula disse que a situação foi resultado da gestão anterior.

— Isso é resultado da desgovernança do governo passado, como (Jair Bolsonaro) não governava o Brasil, deixou o Guedes (Paulo Guedes, ex-ministro da Economia) cuidar da economia e o Congresso do Orçamento. Eu sou plenamente favorável dos deputados terem direito de ter emenda, com transparência.

LEGISLATIVO RESPONDE COM PECS

Decisões monocráticas
A PEC enviada à CCJ veda decisões individuais que suspendam "ato do presidente da República, do presidente do Senado, do presidente da Câmara ou do presidente do Congresso". A proposta prevê apenas uma exceção, que é quando o Judiciário estiver de recesso. Ainda assim, a decisão monocrática precisará ser confirmada em plenário em até 30 dias corridos.

Tramitação da proposta
Aprovada pelo Senado no ano passado, a PEC que limita as decisões monocráticas dos magistrados estava parada na Câmara dos Deputados até a última quarta-feira, quando o texto foi enviado pelo presidente da Casa, Arthur Lira, à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Ou seja, antes da decisão de ontem no Supremo Tribunal Federal.

Próximos passos do texto
Após a análise por parte dos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, a proposta poderá ser debatida e votada na Casa. A PEC que limita as decisões monocráticas dos magistrados é uma demanda antiga de parlamentares bolsonaristas, que queriam limitar o poder de alcance do Judiciário.

Liminares também na mira
Outra proposta, que dá poder para os parlamentares suspenderem decisões do Supremo, prevê que as decisões liminares podem ser suspensas pelo Congresso, caso os deputados e os senadores entendam que a "decisão exorbita do adequado exercício da função jurisdicional e inova o ordenamento jurídico como norma geral e abstrata".

PF indicia Torres e ex-PRF por bloqueios em estrada em 2022

Investigação aponta que ex-ministro, Silvinei e outros quatro policiais agiram para dificultar deslocamento de eleitores

TOM COSTA / MJSP / 29-09-2022

Pleito. Silvinei e Torres quando ocupavam cargos de chefe da PRF e ministro: para a PF, aliados de Bolsonaro atuaram para dificultar deslocamento de eleitores

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal indiciou ontem o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques. De acordo com o inquérito, no segundo turno do pleito presidencial de 2022, ainda durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), ambos teriam agido para dificultar o deslocamento de eleitores, sobretudo em estados do Nordeste, reduto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ambos foram indiciados pelo crime de impedir, com emprego de violência física, sexual ou psicológica, o exercício de direitos políticos a qualquer pessoa em razão de seu sexo, raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. A pena prevista é de três a seis anos de reclusão e multa.

O indiciamento é a conclusão de uma investigação. Agora caberá ao Ministério Público oferecer ou não a denúncia à Justiça. Se for aceita, eles se tornam réus.

Além deles, outros quatro policiais federais cedidos ao Ministério da Justiça foram indiciados pelo mesmo motivo: Alfredo de Souza Lima Coelho Carrijo, Fernando de Sousa Oliveira, Leo Garrido de Salles Meira e Marília Ferreira de Alencar. Ontem, a PF também pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) um prazo maior para realizar os interrogatórios dos indiciados e apresentar à Corte a conclusão das investigações.

Em 30 de outubro de 2022, no segundo turno das eleições, estradas foram bloqueadas por blitzes da PRF, principalmente em regiões onde Lula tinha vantagem na disputa presidencial. À tarde, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, o trânsito foi liberado.

Torres e Silvinei chegaram a ser presos preventivamente por determinação também de Moraes. O delegado da PF é investigado, em outra frente, por suposta omissão nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Ele deixou a prisão em maio do ano passado.

Já o ex-chefe da PRF foi solto na semana passada, após um ano detido preventivamente no Complexo da Papuda, em Brasília. Ele foi liberado mediante uso de tornozeleira eletrônica, suspensão do porte de armas, cancelamento de passaporte e outras medidas cautelares.

O advogado Eduardo Nostrani Simão, que defende Silvinei, afirmou em nota que o indiciamento não causa preocupação, pois, em sua visão, o crime atribuído a seu cliente não se aplica ao caso. "Se o fato tivesse sido praticado seria em razão de preferência política, e não, em razão de procedência nacional — preferência política não é um dos elementos do tipo penal".

Procurada pelo GLOBO, a defesa de Anderson Torres não se manifestou sobre o indiciamento.

Silvinei foi preso, em agosto do ano passado, durante uma operação da PF que também cumpriu dez mandados de busca e apreensão no caso. As evidências contra ele e os demais alvos da investigação são reforçadas por documentos, mensagens e depoimentos colhidos pela corporação.

LOCAIS DE VOTAÇÃO

Uma delas é um mapa que detalha os locais onde havia concentração de votos em Lula. O documento estava no celular da delegada Marília de Alencar, então diretora de Inteligência do Ministério da Justiça, também indiciada ontem. Segundo a apuração, o material foi apresentado a Torres em uma reunião no dia 17 de outubro, 13 dias antes do segundo turno.

Em depoimento, Marília também afirmou que a área técnica da pasta foi demandada por Torres para levantar a quantidade de agentes que poderiam ser usados no dia da votação. De acordo com a PF, foram escalados 795 policiais rodoviários federais para atuar no Nordeste, contra 528 no Sudeste, 418 no Sul, 381 no Centro-Oeste e 230 no Norte.

O número de ônibus fiscalizados também foi maior na região mais pró-Lula: 2.185 no Nordeste, contra 310 no Norte, 571 no Sudeste, 632 no Sul e 893 no Centro-Oeste. Já o total de ônibus retidos no Nordeste, 48, foi superior à soma das outras regiões: 26.

artplan
19
85
A CASA DA PRIMEIRA
EDIÇÃO DO MAIOR FESTIVAL
DE MÚSICA DO MUNDO.
ILHA PURA
VIVA A

ELEIÇÕES **2024**

Mesma agenda. Nunes caminha no Centro, local também escolhido por Boulos

Corpo a corpo. Boulos andou pelo Centro e encontrou apoiadores de Nunes

Presente de criança. Marçal foi à Cidade Tiradentes e ganhou um desenho

Pedido de bênção. Datena ao lado de apoiadora no Santuário de Aparecida

Apoio feminino. Tabata visitou costureiras do Pari e escola na Brasilândia

Entrevista na TV. Marina Helena participou de uma sabatina na Record

SP: campanha inicia com disputa por Bolsonaro e ‘trombada’ de atos na rua

Apoiadores de Ricardo Nunes e Guilherme Boulos se cruzam no Centro; no bastidor, fala do ex-presidente pressiona prefeito

HYNDARA FREITAS, ANA FLÁVIA PILAR, NICOLAS IORY, GUILHERME QUEIROZ E MARIANA ROSÁRIO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E APARECIDA (SP)

No primeiro dia de campanha em São Paulo, cinco dos seis principais candidatos foram às ruas pedir votos, mas, nos bastidores, o tema principal foi a declaração de Jair Bolsonaro (PL), que na véspera disse que Ricardo Nunes (MDB) não era seu “candidato dos sonhos”. O prefeito minimizou a fala, enquanto Pablo Marçal (PRTB), elogiado pelo ex-presidente, buscou colher frutos do fato.

A sexta-feira foi marcada ainda por momentos como a “trombada” dos atos de Nunes e Guilherme Boulos (PSOL), no Centro. José Luiz Datena (PSDB) iniciou a campanha em Aparecida (SP), a 180km da cidade que concorre.

Ricardo Nunes (MDB)
Missa, caminhadas e costura com ex-presidente

O prefeito começou a campanha na Catedral de Santo Amaro, na Zona Sul, onde acompanhou a missa das 7h na primeira fila. Questionado sobre a declaração do ex-presidente, Nunes minimizou:

— A gente não está vivendo de sonho, mas de realidade. Sonho é para outro candidato. Com relação ao Bolsonaro, ele nos apoia, tem compromisso com a gente.

Nos bastidores, porém, Nunes colocou em campo o vice, o bolsonarista Ricardo de Mello Araújo (PL), para aparar arestas com o ex-presidente. O prefeito também discutiu uma eventual mudança de rota na campanha com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), na quinta-feira, para agradar as lideranças bolsonaristas da coligação. Nunes também acionou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro para melhorar o clima com o ex-presidente.

— O coronel Mello esteve com ele, com o Eduardo (Bolsonaro), falei com a Michelle, está tudo tranquilo. A gente está unido — disse Nunes, em caminhada à tarde pelo Centro, onde seu ato cruzou com o de Boulos.

Nos últimos dias, lideranças do PL reclamaram da campanha de Nunes, que resiste a assumir um tom mais apelativo nas redes sociais, terreno que vem sendo dominado por Marçal. Discreto e longe do tom estridente do bolsonarismo típico, Nunes também considera o fato de que Bolsonaro é um padrinho rejeitado em São Paulo — 65% afirmam que não votariam de modo algum em um candidato apoiado pelo ex-presidente, segundo o Datafolha. Nos panfletos entregues ontem, há uma foto com Tarcísio de Freitas, mas não com Bolsonaro.

Guilherme Boulos (PSOL)
Café com a vice Marta e críticas a Nunes e Marçal

Quem andava pelo Centro no início da tarde pode ter ouvido tanto gritos de “Boulos” como de “Nunes”, a depender do momento em que passava pelos arredores da Praça do Patriarca. O prefeito e o candidato da esquerda escolheram a região de palanque para as caminhadas vespertinas. A Polícia Militar precisou separar os apoiadores:

— Segura, segura! — gritaram os PMs enquanto alguns agentes freavam o ato de Nunes para evitar “confusão com os petistas”.

Boulos começou o dia com um café da manhã em casa, ao lado da candidata a vice, a ex-prefeita Marta Suplicy (PT), transmitido em live pelo Instagram. Nas declarações ao longo do dia, o candidato disparou contra Nunes e Marçal:

— Os nossos adversários têm a máquina (da prefeitura), usam de fake news (acusação que tem feito a Marçal), mas eles não têm brilho no olho e consciência tranquila — disse Boulos.

O candidato terminou a maratona de agendas da sexta com uma caminhada na Zona Leste da cidade.

José Luiz Datena (PSDB)
Atraso, oração e estreia fora da cidade

O apresentador José Luiz Datena (PSDB), apesar de candidato à prefeitura de São Paulo, escolheu a cidade de Aparecida — a 180 quilômetros da capital — como palco para o primeiro dia de campanha.

Datena chegou atrasado ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida — a visita estava marcada para as 11h, mas ele só apareceu após o meio-dia. Era o único compromisso público do apresentador na sexta.

A atividade durou pouco menos de 20 minutos. Datena fez uma breve oração no Santuário. Em seguida, recebeu uma medalha de Nossa Senhora de presente de uma vendedora e se despediu dos eleitores presentes. Um grupo de comerciantes, que o chamaram de ‘ídolo’, se surpreendeu ao saber que Datena é candidato.

Pablo Marçal (PRTB)
Atraso de duas horas e promessa de motociata

Após chegar mais de duas horas atrasado à primeira agenda de campanha, o ex-coach Pablo Marçal minimizou a falta de experiência política, em ato na Cidade Tiradentes, Zona Leste. As falas tiveram apelo entre os moradores, demonstrando popularidade do candidato.

— Não tenho experiência, mas eu gero mais emprego, mais imposto e ajudo mais gente — ele disse.

O candidato deu mostras de que pretende colar a sua imagem à de Bolsonaro. Antes mesmo da atividade de rua na sexta, Marçal postou a fala do ex-presidente nas redes perguntando aos seguidores qual seria o “código” emitido por Bolsonaro.

Marçal caminhou por algumas ruas e tirou fotos com moradores. Nem todo mundo reconheceu o empresário. Na padaria, funcionárias não sabiam quem era o “Paulo”. Mais tarde, em visita à Rua 25 de Março, candidato ouviu reclamações pela interrupção do trânsito e da circulação de clientes. “Vai jogar dinheiro?”, brincou um homem. “Doente”, gritou uma mulher que passava.

A campanha planeja agora realizar uma “motociata” no próximo sábado, dia 24, segundo apurou o GLOBO. O jingle de Marçal, revelado na sexta, fala em acabar com o “mimimi” e “marchar com quem merece”.

Tabata Amaral (PSB)
Estreia em escola com nota ruim no Ideb

A candidata do PSB, a deputada federal Tabata Amaral, escolheu a Brasilândia, bairro periférico da Zona Norte, para o ato inicial de campanha. Ligada à pauta da educação, a parlamentar visitou uma das escolas com a pior nota da capital no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado nesta semana.

— O prefeito não usa o dinheiro da educação, vemos denúncias de máfia nas creches e indicações políticas nas diretorias de ensino.

Marina Helena (Novo)
Entrevista e estreia nas ruas no sábado

Marina Helena, do Novo, deu apenas uma entrevista à Record na sexta. Ela lança a campanha hoje, no Hotel Slaviero Downtown, no centro da cidade.

Tarcísio escala Nikolas Ferreira para ajudar Nunes a reagir a Marçal

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), escalaram o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), para ajudar o candidato à reeleição apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro na estratégia de usar as redes sociais para enfrentar o empresário Pablo Marçal (PRTB), que tem avançado nas pesquisas na disputa de São Paulo. A última pesquisa Datafolha registrou oscilação positiva de Marçal junto ao eleitorado que votou no ex-presidente em 2022.

Os dois se reuniram com o parlamentar mineiro, eleito com maior número de votos em 2022, no Palácio dos Bandeirantes na quinta-feira. Nikolas fez seu diagnóstico sobre o cenário da campanha de São Paulo e listou, na sua visão, os motivos que têm feito Marçal avançar. Também deu ideias para o prefeito e integrantes de sua equipe de marketing, que compareceram ao jantar.

ANÁLISE FAVORÁVEL

Segundo Nunes disse a aliados, Nikolas avaliou que o influenciador digital exagera e que o estilo agressivo de Marçal vai cansar o eleitorado. Na leitura do deputado feita ao prefeito, o nome do PRTB estaria exercendo um efeito inicial na corrida eleitoral paulistana que vai saturar.

A avaliação vai em linha com o que pensa boa parte da campanha de Nunes. Outros apoiadores do prefeito, como Tarcísio de Freitas, porém, têm receio de que a hipótese colocada por Nikolas não se concretize e Marçal siga avançando.

Apesar dos pitacos, Nikolas se recusou a gravar um vídeo de apoio à reeleição do prefeito de São Paulo. Segundo aliados de Nunes, o deputado não se sentiu confortável para atender o pedido. Ele avaliou que o momento não seria bom, diante do segmento bolsonarista, que ele não está disposto a desagradar.

ELEIÇÕES 2024

GABRIEL DE PAIVA

Degraus e oração. Paes sobre escadaria da Igreja da Penha e assiste missa

FABIANO ROCHA

Central do Brasil. Ramagem faz corpo a corpo com a vice Índia Armelau

AGÊNCIA O GLOBO

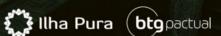
Lado a lado. Tarcísio e Lindbergh (de preto), um dos petistas com o psolista

REPRODUÇÃO

Longe das ruas. Amorim participou de reunião com pais de estudantes

FABIANO ROCHA

Amigo de quatro patas. Com cachorra nas mãos, Queiroz fez "cãominhata"

DIVULGAÇÃO

Início da campanha. Carol Sponza reúne militância na frente da prefeitura

Rio estreia com aceno a religiosos, dissidentes e busca por popularidade

Paes foi à missa, após ir à Universal; Ramagem fez ato com Flávio Bolsonaro e Tarcísio reuniu nomes do PT, que apoia o atual prefeito

FELIPE GRINBERG, HENRIQUE BARBI*, LUÍSA MARZULLO, ROBERTA DE SOUZA E VITTORIA ALVES
politica@oglobo.com.br

A início da campanha no Rio deu indícios da estratégia dos principais candidatos à prefeitura. O prefeito Eduardo Paes (PSD) subiu os 365 degraus da escadaria da Igreja da Penha, na Zona Norte, um dia depois de evento na Universal — segmento que o candidato à reeleição tenta cativar. Já Alexandre Ramagem (PL) esteve na Central do Brasil ao lado do senador Flávio Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, a quem o deputado tenta colar imagem para ser mais reconhecido pelo eleitor carioca. Tarcísio Motta (PSOL) fez caminhada ao lado de nomes dissidentes do PT, partido que oficialmente apoia com Paes.

Eduardo Paes (PSD)
Missa após subir os 365 degraus da Igreja da Penha

Líder nas pesquisas, Eduardo Paes repetiu uma tradição de seu padrinho político, o ex-prefeito César Maia, e começou sua campanha na Igreja da Penha, onde participou de uma missa. Além de receber uma benção, Paes leu um trecho da profecia de Ezequiel na Leitura do Dia da celebração. O texto cita que "Deus entregou um rolo com suas palavras e disse a Ezequiel transmitir a Israel".

A agenda católica ocorreu um dia após o prefeito ter participado da comemoração do aniversário de 25 anos do maior templo da Igreja Universal do Reino de Deus no Rio, em Del Castilho.

Coordenador de sua campanha para evangélicos, o deputado Otoni de Paula — um dissidente do MDB, sigla que apoia Romagem — esteve na agenda. Em tom bem humorado, o prefeito brincou com o parlamentar, a quem se referiu como "comunista gospel". A última pesquisa Datafolha aponta Paes liderando com 53% das intenções de voto.

Alexandre Ramagem (PL)
Corpo a corpo na Central com viés na segurança

O deputado federal Alexandre Ramagem começou sua agenda de campanha na Central do Brasil. Ao lado do senador Flávio Bolsonaro (PL), o ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência escolheu o tema da segurança pública como seu principal mote. Nesse assunto, usou a Central do Brasil como um reflexo da violência na cidade.

— Aqui (na Central) tem violência, moradores em situação de rua, tráfico de drogas, furto. Então, é bastante simbólico que a gente inicie a nossa campanha aqui, com a proposta de revitalizar o Rio de Janeiro. A gente quer transformar o Centro do Rio em um lugar seguro, com mais economia, comércio e indústria.

Entre um caldo de cana e discursos políticos, o candidato enfrentou um desconhecimento por parte da população. "Quem é?", questionavam alguns eleitores. Segundo a último Datafolha, Ramagem é conhecido por apenas 37% da população — 7% dizem conhecer muito bem, 11% pouco e 19% só teriam ouvido falar.

Além de Flávio, Ramagem teve a seu lado na agenda o senador Carlos Portinho (PL-RJ) e o vereador Rogério Amorim, irmão do candidato Rodrigo Amorim (União).

Tarcísio Motta (PSOL)
Apoio de petistas durante caminhada no Centro

Mantendo uma tradição do PSOL, a campanha de Tarcísio Motta começou com uma caminhada entre a Praça Mauá e o Buraco do Lume, que abriga uma estátua da vereadora Marielle Franco, assassinada em março de 2018.

A agenda foi marcada por críticas ao prefeito Eduardo Paes, que conseguiu angariar partidos de esquerda para o seu lado, a exemplo da federação PT-PV-PCdoB, além de PDT e PSB. Mesmo assim, o ato contou com petistas, como o deputado federal Lindbergh Farias.

— Nós respeitamos e seguimos em frente. Hoje temos uma militância enorme conosco, inclusive o Lindbergh, que não estava na última campanha — disse.

Segundo o último Datafolha, o deputado tem 9% das intenções de voto e está empatado com Ramagem.

Marcelo Queiroz (PP)
'Cãominhada' para conquistar votos

Defensor da causa animal, o deputado federal Marcelo Queiroz começar sua campanha política com uma "cãominhada" na Praça do Lido, em Copacabana, na Zona Sul. O político levou suas duas cadelas, Rufina e Nikita, para o evento.

Enquanto animais rodeavam o comício, o deputado aproveitou para criticar a gestão do atual prefeito.

— Ele sabe que vamos dar trabalho num segundo turno. Tenho história, não sou nenhum aventureiro. É uma candidatura de paz, mas também de mudança. Precisamos de uma gestão de mais humildade e construção — afirmou.

Rodrigo Amorim (União)
Encontro reuniu pais de alunos com deficiência

Enquanto seu irmão, Rogério Amorim, marcava presença no corpo a corpo de Ramagem, o deputado estadual foi o único que não foi às ruas. Em vez de caminhadas ou comícios, o candidato optou por participar de uma reunião privada com pais de alunos com deficiência da rede municipal de educação. Rodrigo afirmou que já havia se comprometido a integrar a agenda interna.

A pauta da acessibilidade é impulsionada pelo vice da chapa, o também deputado estadual Fred Pacheco, cantor católico e irmão do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), Márcio Pacheco. A candidatura de Amorim representa uma linha auxiliar do bolsonarismo. A ideia consiste em fazer críticas mais pesadas a Paes, enquanto Ramagem desponta como um nome mais moderado.

Carol Sponza (Novo)
Protesto mirou na 'velha política do Rio'

A candidata Carol Sponza escolheu a sede da prefeitura do Rio, na Cidade Nova, para seu primeiro ato. Carol se reuniu com a juventude de seu partido para protestar contra a "velha política na cidade do Rio".

— A prefeitura é a origem de todo o caos que os cariocas estão vivendo, por isso decidi começar minha caminhada por aqui. E escolhi começar este dia ao lado dos jovens porque sou mãe de dois, e o que me move é querer deixar uma cidade melhor, um legado. Não só para eles, mas para todos.

Advogada de formação, Carol é primeira suplente do Novo na Alerj. No último Datafolha, ela não pontuou.

*(*Estagiário sob a supervisão de Cibelle Brito)*

Romário declara apoio a Paes contra Ramagem, seu correligionário

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

O senador Romário (PL-RJ), declarou voto ao prefeito Eduardo Paes (PSD) na corrida para prefeitura do Rio. Apesar de seu partido ter lançado Alexandre Ramagem, o senador diz que não foi convidado para participar da campanha. Romário repete o que fez na eleição de 2020, quando contrariou o seu partido.

A ausência de Romário foi percebida no primeiro dia de campanha de Ramagem, quando os dois outros senadores do PL — Flávio Bolsonaro e Carlos Portinho — caminharam com o candidato.

— Realmente não fui convidado, mas sou Eduardo (Paes) — afirma o ex-jogador.

Ao ser perguntado se a posição causou algum desconforto com o partido, Romário respondeu que "até o momento, ninguém falou nada".

— Todo mundo sabe da minha relação com o prefeito. Não sei se ele quer que eu participe da campanha dele ou se terei tempo para isso, mas meu voto é no Eduardo.

A ausência do senador, segundo aliados de Ramagem, não teria causado mal-estar para os envolvidos na campanha, já que a campanha procura associar o nome do deputado ao de Bolsonaro e que a presença de Romário não ajuda a trazer os votos ideológicos dos apoiadores do ex-presidente.

Em 2022, na campanha que o reconduziu ao Senado, Romário chegou a esconder Bolsonaro, candidato à reeleição, de seus santinhos.

ELEIÇÕES **2024**

Partidos se adaptam a regras e reduzem candidatos

Em meio a fusões e federações após o fim das coligações para o Legislativo, país terá o menor número de concorrentes aos cargos de prefeito e vereador em 12 anos. Ranking por legenda segue liderado pelo MDB

BERNARDO MELLO, ISA MORENA VISTA* E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Na primeira eleição municipal desde o surgimento das federações partidárias e após fusões de siglas com presença relevante no Congresso Nacional, o número de candidaturas será o menor dos últimos 12 anos. Dados divulgados ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicavam mais de 455 mil candidatos a prefeito, vice e vereador em todo o país neste ano, uma queda de 18% na comparação com 2020. Especialistas avaliam que a redução ilustra uma adaptação dos partidos a novas regras eleitorais, em um cenário que inclui ainda o fim das coligações nas eleições proporcionais e o avanço da cláusula de barreira desde o pleito de 2018.

Há quatro anos, o país havia registrado um recorde de 557 mil candidaturas. O tombo neste ano representa o menor número desde 2012, quando mais de 482 mil pessoas concorreram em 5 mil municípios. A queda de candidaturas pouco alterou o ranking de candidatos lançados por partido, que segue encabeçado pelo trio MDB, PP e PSD. Siglas que têm mostrado alinhamento com o ex-presidente Jair Bolsonaro desde o último ciclo eleitoral, PL e Republicanos tiveram crescimento do número de candidatos.

O PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, teve uma redução de 7% em comparação a 2020; a sigla formou, há dois anos, uma federação com PCdoB e PV, que tiveram quedas mais expressivas de candidaturas neste ano.

ENXUGAMENTO

Para o cientista político Marco Antônio Teixeira, professor do Centro de Estudos de Administração Pública e Governo da FGV, as federações "mudaram o arranjo" dos partidos em comparação a 2020, levando a uma concentração dos recursos disponíveis em menos candidatos.

— Em 2020, os partidos lançavam mais gente numa tentativa de conquistar mais votos para vereador. Desde então, a leitura é de que é preciso ter um capital eleitoral forte para ser competitivo. O fim das coligações proporcionais também mudou o impacto de um fenômeno do tipo Tiririca, que tinha muitos votos e ajudava a eleger outros candidatos. Ele passa a servir apenas ao próprio partido, e não mais a um consórcio de siglas — avalia.

Teixeira observa ainda que as fusões e incorporações desde a última eleição municipal subtraíram siglas que tinham números significativos de candidatos. PSL e DEM, duas das legendas que mais levaram nomes às urnas há quatro anos, se fundiram depois daquela eleição municipal para criar o União Brasil. Após as eleições de 2022, houve ainda a fusão entre PTB e Patriota, que deu origem ao PRD, além das incorporações do PSC pelo Podemos, e do PROS pelo Solidariedade.

Nesses três casos, a aglutinação dos partidos foi uma consequência da subida da cláusula de barreira, que exige que os partidos atinjam determinado patamar de votos nacionalmente para manter acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e TV. Siglas que não atingem esse patamar isoladamente podem se combinar, após a eleição, para manter os benefícios, o que reduz o número de legendas aptas a lançar candidatos.

Além do impacto das federações e das fusões, o cientista político Antonio Lavareda, diretor do Ipespe, avalia que a redução traduz uma adaptação dos partidos ao fim das coligações, depois de um "test drive" da nova regra em 2020.

— O fim das coligações desestimulou partidos menores a lançar chapas em muitos municípios — diz Lavareda.

A queda de candidaturas foi mais acentuada entre concorrentes a prefeituras: são 15,4 mil candidatos aos Executivos municipais, o menor patamar em 20 anos. O cientista político Emerson Cervi, professor da UFPR, avalia que os números podem ser consequência de uma redução observada no número de diretórios municipais dos partidos. Para o especialista, há não apenas uma "redução formal" do número de siglas com as novas regras eleitorais, mas também uma "redução na prática" da capacidade de funcionamento.

— Está havendo uma concentração de poder e de capacidade de apresentação de candidatos em um número cada vez menor de partidos — avaliou.

PERFIL MÉDIO

Neste ano, o perfil médio de candidaturas em todo o país consiste em homens, autodeclarados pretos ou pardos, entre 40 e 50 anos de idade e com ensino médio completo. O total de mulheres candidatas variou pouco, de 33,5% para 34% do total. Entre os nomes que disputam prefeituras, elas são apenas 15% do total.

Já os postulantes autodeclarados pretos e pardos são pouco mais da metade dos candidatos pelo segundo ano seguido. Entre os candidatos a prefeito, esse percentual, porém, cai para 37%.

Além disso, cerca de um terço dos candidatos optou por declarar orientação sexual e identidade de gênero, uma novidade nesta eleição. Dos mais de 143 mil candidatos que quiseram se identificar, cerca de 141 mil — ou 98% — se identificaram como heterossexuais.

As profissões mais comuns declaradas pelos candidatos são as de empresário (7,64%), servidor público municipal (6,92%) e agricultor (6,76%). O ranking muda dependendo do estado. Nas regiões Norte e Nordeste, os candidatos que se declaram agricultores são maioria, enquanto no Sudeste, Sul e Centro-Oeste, preponderam os empresários.

**Estagiária sob supervisão de Marlen Couto.*

CRISTIANO MARIZ/21-5-2022

Voto. Urnas eletrônicas usadas nas Eleições de 2022: pleito deste ano teve o registro de 455 mil candidaturas, queda em relação à última disputa municipal

EVOLUÇÃO DE CANDIDATURAS NO PLEITO MUNICIPAL

Total de candidaturas

2004	2008	2012	2016	2020	2024
401.617	381.327	482.868	496.977	557.678	455.493

Em 2024, houve queda de 18%

Distribuição de candidatos por sigla

Sigla	2020	2024	Variação
MDB	45.180	43.885	-3%
PP	38.532	39.351	2%
PSD	39.746	38.414	-3%
UNIÃO*	–	36.143	–
PL	28.475	35.429	24%
REPUBLICANOS	28.868	33.580	16%
PT	31.860	29.509	-7%
PSB	26.971	26.114	-3%
PODE	38.850	23.390	-40%
PDT	28.766	22.515	-22%
PSDB	33.261	21.612	-35%
PRD**	–	16.737	–
AVANTE	15.282	16.323	7%
SOLIDARIEDADE	29.048	14.817	-49%
NOVO	620	7.494	1109%
AGIR	6.861	7.234	5%
DC	4.882	6.975	43%
MOBILIZA	5.068	6.460	27%
CIDADANIA	17.539	4.879	-72%
PV	12.285	4.623	-62%
REDE	4.871	4.321	-11%
PRTB	8.012	4.175	-48%
PMB	2.880	4.074	41%
PSOL	4.759	3.856	-19%
PCdoB	10.727	3.112	-71%
PCO	143	171	20%
PSTU	208	159	-24%
UP	134	110	-18%
PCB	77	31	-60%

*formado após as eleições de 2020, a partir da fusão entre PSL e DEM
**formado após as eleições de 2020, a partir da fusão entre PTB e Patriota

O prazo para registro se encerrou às 19h de quinta-feira, mas ainda é possível que os números sofram atualizações
Fonte: TSE

Por cargo

	2004	2008	2012	2016	2020	2024
Candidatos a prefeito	16.127	15.617	15.847	16.573	19.379	15.429
Candidatos a vereador	369.024	349.767	450.695	463.438	518.485	424.540

Perfil mais comum entre candidatos

66% Homem

Preto ou pardo	53%
Casado	51%
Com idade entre 40 e 49 anos	32%
Ensino médio completo	39%

Distribuição por gênero
No total de candidaturas / Proporção

	Mulher	Homem
2004	85.323 (21,20%)	316.085 (78,70%)
2008	81.154 (21,30%)	300.173 (78,70%)
2012	151.762 (31,40%)	330.020 (68,30%)
2016	158.449 (31,90%)	338.436 (68,10%)
2020	187.021 (33,50%)	370.378 (66,40%)
2024	154.734 (34,00%)	301.018 (66,10%)

Entre candidatos a prefeito

	Mulher	Homem
2020	2.602 (13,40%)	16.749 (86,40%)
2024	2,316 (15,00%)	13.117 (85,00%)

Distribuição por cor/raça

	2020	2024
Parda ou preta	278.948 (52,70%)	240.292 (50,00%)
Branca	267.911 (45,70%)	208.067 (48,04%)
Não informado	6.365 (0,70%)	3.147 (1,14%)
Indígena	2.216 (0,60%)	2.489 (0,40%)
Amarela	1.959 (0,40%)	1.757 (0,35%)

Entre candidatos a prefeito

	Parda ou preta	Branca
2020	6.909 (35,65%)	12.198 (62,94%)
2024	5.739 (37,19%)	9.546 (61,85%)

EDITORIA DE ARTE

Rivais, siglas de Lula e Bolsonaro dividem palanques em 85 cidades

Adversários no âmbito nacional, o PT, sigla do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, estão no mesmo palanque de candidatos a prefeito em 85 cidades, de acordo com levantamento do g1. O quadro é observado após uma resolução da presidência nacional do PL proibir a formação de coligações regionais com a federação formada por PT, PCdoB e PV, e a federação PSOL-Rede, além de "demais agremiações partidárias de espectro político à esquerda".

Do total, são 12 candidatos a prefeito do PL com aval do PT. Já o oposto acontece em três municípios. Nos demais casos, os nomes são de outras siglas, mas têm o PT e o PL entre seus apoiadores. O Maranhão é o estado com mais cidades candidaturas apoiadas pelas duas legendas, com 22.

Levantamento feito pelo GLOBO mostra ainda que as eleições terão 95 candidatos com o nome de "Lula" nas urnas e 80 com o de "Bolsonaro". É comum que os postulantes a cargos eletivos tentem se associar a figuras populares da política para obter mais votos.

Entre os "Bolsonaros", há o caso de três familiares do ex-presidente — o seu irmão, Renato Bolsonaro, que vai disputar a prefeitura de Registro (SP); e os seus filhos Carlos Bolsonaro, que tenta a reeleição na Câmara Municipal do Rio; e Jair Renan, que concorre a vereador em Balneário Camboriú (SC). A lista inclui ainda nomes de urna como "Bolsonaro de Miranorte", a "Negona do Bolsonaro" e o "Bolsonaro Sergipano".

Já os candidatos que adotam o nome do atual presidente vão de "Lula do Ônibus" e "Lula do Esporte" a "Lula da Cachaça". Nem todos são apoiadores do presidente e alguns só usam o nome como forma de crítica, como o "Lula do Bem", que concorre a vereador pelo PL em Jardim (MS). *(Eduardo Gonçalves com g1)*

ELEIÇÕES 2024

PL cresce em pastores e policiais, enquanto PT lança mais professores

Candidaturas religiosas e de segurança seguem Bolsonaro; esquerda continua menos atrativa para estes segmentos

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

A reboque da filiação do ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL se tornou nas eleições municipais deste ano um dos partidos que mais concentra candidaturas da área de segurança ou com identidade religiosa. Levantamento do GLOBO aponta que a sigla de Bolsonaro passou a liderar a primeira categoria, que abarca principalmente policiais civis e militares, e aparece em segundo na lista de candidatos religiosos, composta majoritariamente por pastores evangélicos.

Para especialistas, os dados sugerem capacidade de articulação do bolsonarismo nessas duas bases eleitorais, nas quais siglas de esquerda apresentam baixa penetração. O PT, por outro lado, é o partido que mais lançou candidatos que declaram ser professores — categoria com relativamente pouco espaço em siglas de direita, como o PL.

Na área de segurança, o partido de Bolsonaro saltou de 450 candidaturas na última eleição municipal — antes da filiação do ex-presidente — para 950 neste ano. Ao todo, há cerca de 6 mil candidatos que declaram ocupações ligadas às forças de segurança, ou que usam termos como "soldado" e "delegado" na urna.

Em 2020, o PSL quem ocupava a liderança deste ranking, com 753 candidatos. O partido, que ainda surfava no fato de ter abrigado a candidatura presidencial de Bolsonaro em 2018, se fundiu ao DEM após a última eleição municipal e deu origem ao União Brasil, hoje o terceiro com mais candidatos policiais.

Na seara religiosa, o Republicanos, partido criado em 2005 como um braço político da Igreja Universal, mantém desde então a liderança de candidaturas de pastores. Em 2024, porém, o PL se aproximou pela primeira vez.

— O bolsonarismo consegue organizar essas categorias e ganha força em nichos que rendem por volta de 20% dos votos. É por isso que consegue formar bancadas grandes nas eleições proporcionais — diz o cientista político Josué Medeiros, coordenador do Observatório Político e Eleitoral da UFRJ.

Na contramão do PL, as siglas de esquerda são as que menos têm candidatos com identidade religiosa ou da área de segurança. No caso do PT, só 0,4% do total de candidaturas do partido se enquadra em cada uma dessas categorias — percentual que ultrapassa 2% no caso de siglas alinhadas ao bolsonarismo.

A sigla do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no entanto, foi em 2024 a que mais lançou candidatos professores, mesma posição ocupada em 2020. Para Medeiros, o fenômeno pode estar relacionado à articulação de partidos de esquerda junto ao movimento sindical dessa categoria. Já partidos mais próximos a Bolsonaro, como o PRTB, estão entre os que menos abrigam candidatos professores.

POLARIZAÇÃO NAS PROFISSÕES

A reboque de Bolsonaro, PL avança em candidaturas de policiais e de pastores; PT mantém dianteira entre professores

Legenda: 2020 | 2024

SEGURANÇA

Candidatos que declaram ocupação de policial, membro das Forças Armadas e militar reformado, e/ou que usam identificação profissional na urna, como "soldado" e "delegado"

Partidos que mais lançaram candidatos

Partido	2020	2024
PL	450	950
REPUBLICANOS	496	539
UNIÃO*	–	534
PP	450	487
MDB	486	475

Na primeira eleição após a filiação de Bolsonaro, o partido mais que dobrou o número de candidatos policiais: a dianteira em 2020 era do PSL, antiga sigla de Bolsonaro, com 753 candidatos

*formado após as eleições de 2020, a partir da fusão entre PSL e DEM

Partidos de esquerda

Partido	2020	2024
PSB	282	227
PDT	274	215
PT	156	122
REDE	43	29
PV	165	23
PSOL	27	15
PC do B	58	14

A proporção de candidatos das forças de segurança em ambas as siglas na eleição deste ano é de 0,4% do total de suas respectivas candidaturas: é o menor percentual entre todas as siglas

RELIGIOSOS

Candidatos que declaram ocupação de sacerdote ou líder religioso, e/ou que usam identificador religioso na urna, como "pastor", "padre" e "bispo"

Partidos que mais lançaram candidatos

Partido	2020	2024
REPUBLICANOS	512	584
PL	297	527
PSD	378	387
PODEMOS	253	385
PP	319	383

O Republicanos, que surgiu como braço político da Igreja Universal, lidera este ranking desde 2008. O Podemos cresceu a reboque da incorporação do PSC, partido que ocupava a vice-liderança até 2020.

Partidos de esquerda

Partido	2020	2024
PDT	244	199
PSB	214	185
PT	157	124
REDE	51	56
PV	97	38
PSOL	27	29
PC do B	67	15

Embora lancem mais candidatos com identidade religiosa do que outras siglas de esquerda, PDT e PSB estão entre os partidos com menor proporção desse tipo de candidatura: menos de 1%.

PROFESSORES

Candidatos que declararam ocupação de professor de ensino Fundamental, Médio, Superior ou de formação profissional

Partidos que mais lançaram candidatos

Partido	2020	2024
PT	2.463	2.284
MDB	1.898	1.927
PSD	1.741	1.635
PP	1.598	1.580
UNIÃO*	–	1.426

Partidos de direita

Partido	2020	2024
PL	1.193	1.210
PRD**	–	563
NOVO	35	316
DC	158	234
PRTB	273	119

Apesar do quantitativo relativamente alto de professores, a categoria corresponde a apenas 3,4% do total de candidaturas do PL, percentual superior apenas ao de siglas nanicas como PRTB e DC.

*formado após as eleições de 2020, a partir da fusão entre PSL e DEM

**formado após as eleições de 2022, a partir da fusão entre PTB e Patriota

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

EDITORIA DE ARTE

NA WEB
QUEDA DE AVIÃO EM VINHEDO
IML libera últimas seis vítimas
Corpos dos 62 passageiros mortos são entregues às famílias

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRÍTICAS SEM COMPORTAS

Lula e Eduardo Leite trocam farpas sobre ajuda para reparar danos de enchentes no RS

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Vaias e defesa de cobranças. Eduardo Leite e Lula veem Renan Filho assinar documento em evento de entrega de unidades do Minha Casa, Minha Vida, ao lado de um casal de beneficiados

ALICE CRAVO E
LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Três meses após as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador Eduardo Leite (PSDB) trocaram farpas por causa dos esforços feitos para reparar os danos no estado. Lula reclamou que Leite mostrava-se sempre insatisfeito em relação às respostas do governo federal diante à tragédia, em uma entrevista de rádio. Em um evento que reuniu ambos mais tarde, o governador gaúcho defendeu o direito de reivindicar. Em resposta, ouviu o presidente dizer que a falta de manutenção de equipamentos de contenção dos rios piorou as enchentes.

À Rádio Gaúcha, o presidente comparou a atuação do seu governo no estado com a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL):

— Às vezes fico incomodado porque o governador nunca está contente com as coisas. Ele deveria me agradecer um dia: "Lula, obrigado pelo tratamento que você está dando ao Rio Grande do Sul, porque o Rio Grande do Sul nunca foi tratado assim". É só ver se o Bolsonaro tratou o estado do Rio Grande do Sul com respeito, é só ver se tem um metro quadrado de obra que o Bolsonaro fez aqui.

O presidente afirmou que Leite diz que as medidas do governo federal são "insuficientes", mas nunca haverá total "perfeição". Horas depois, na entrega de 253 unidades do programa Minha Casa Minha Vida em Porto Alegre, com quatro ministros, Leite citou a entrevista para dizer que seu papel como governador era reivindicar:

— O povo gaúcho não é ingrato, não é mal-agradecido. A gente agradece todo o apoio que recebeu da sociedade brasileira e do governo. Mas sabemos o que é de direito de nosso povo e demandamos.

Em resposta, no seu discurso, o presidente afirmou que Leite deveria olhar para o governo federal como "um amigo", mas ao falar da liberação de verbas federais, lembrou que faltou manutenção nos diques que contêm as águas do Rio Guaíba em Porto Alegre.

— Eu não disputo nada com você. Eu não disputo popularidade — discursou Lula. — É verdade que choveu muito, mas é verdade que a cheia que deu não foi por causa da chuva. Foi porque não tinham cuidado das bombas que não deveriam permitir que inundasse.

No início do evento, Leite chegou a ser vaiado e Lula pediu respeito ao governador. Mas depois de o tucano afirmar em seu discurso, que também era vaiado no governo passado, o presidente defendeu o público.

— Se o outro presidente trazia claque para vaiar, quem está aqui são trabalhadores — afirmou.

OUTRAS DIVERGÊNCIAS

As divergências entre Leite e o governo federal por causa do reparo dos danos das enchentes vêm desde a a indicação de Paulo Pimenta, que estava ontem em Porto Alegre, para a Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. Entre as primeiras discordâncias estava a construção de cidades provisórias para abrigar pessoas que perderam as casas. A medida apoiada por Leite foi implementada, mas Pimenta defendeu em maio o repasse de dinheiro para os desabrigados como outra forma de resolver o problema. Além disso, em entrevista ao GLOBO, Leite defender o adiamento das eleições municipais no estado, o que foi rechaçado por Pimenta

O governador também criticou a abertura de um canal na Lagoa dos Patos, depois que foram anunciados estudos para a obra pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, que estava ontem em Porto Alegre.

Leite também ficou contra a realização de um leilão de importação de arroz no mercado brasileiro, por risco de quebra da safra gaúcha, a maior do produto, com a catástrofe. O governador negou risco de desabastecimento e disse que a medida prejudicaria produtores rurais do estado. O leilão acabou adiado por indícios de incapacidade técnica e financeira de algumas empresas vencedoras.

Em maio, o chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse em reunião ministerial que Leite tinha feito o uma série de cobranças mas apresentado poucas ações que executava. O PSDB criticou o que definiu como "atraso" de Lula ao prestar socorro para a população gaúcha e falou um discriminação pelo fato de Leite não ser da base do governo. A troca de críticas não impediu medidas federais para ajudar a população, como auxílio para famílias que precisavam reconstruir suas casas e a suspensão por três anos da dívida do governo gaúcho com a União.

JOEL VARGAS/GVG

Ajuda questionada. Cidade provisória em Porto Alegre: Paulo Pimenta propôs dinheiro diretamente para desabrigados como uma solução alternativa

Pontos de atrito para a ajuda

CIDADES PROVISÓRIAS
Projetadas para desabrigados, a medida apoiada por Leite foi implementada, mas Pimenta defendeu em maio o repasse de dinheiro a vítimas que perderam as casas para resolver o problema.

ADIAMENTO DE ELEIÇÕES
Em entrevista ao GLOBO, Leite defendeu adiar as eleições municipais gaúchas por causa dos estragos da chuva, o que foi rechaçado por Pimenta.

CANAL NA LAGOA DOS PATOS
Depois de o ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciar estudos para a obra como forma de escoar mais rapidamente a água vinda das chuvas, a eficácia da medida foi posta em dúvida pelo governador gaúcho.

LEILÃO DE ARROZ
O governo federal fez um leilão para a importação do alimento, que no Brasil é majoritariamente produzido no Rio Grande do Sul, para evitar o desabastecimento no Brasil. Leite disse que o leilão prejudicaria os produtores do estado e não havia risco de faltar arroz.

COBRANÇA E CONTRAPARTIDA
O chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse em reunião ministerial que Leite fazia cobranças mas apresentava poucas ações executadas.

"O governador nunca está contente com as coisas. Ele deveria me agradecer um dia"

Lula, em entrevista à Rádio Gaúcha

"O povo gaúcho não é ingrato. A gente agradece todo o apoio que recebeu da sociedade brasileira e do governo. Mas sabemos o que é de direito de nosso povo e demandamos"

Eduardo Leite, em discurso durante evento com Lula

O RETRATO DA EDUCAÇÃO FEITO PELO IDEB

Escolas ficam nos menores níveis de Matemática

Em 2023, 9,8 mil dos 14,2 mil colégios estaduais de ensino médio avaliados pelo Saeb ficaram nos patamares 1 e 2. Outras 3,6 mil unidades educacionais públicas estão no patamar 3. Prova tem dez faixas de desempenho

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

A divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) na quarta-feira mostrou que 69% dos colégios estaduais de ensino médio ficaram entre os menores patamares de desempenho do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em Matemática. Nesses estágios, os alunos não conseguem, por exemplo, entender o que significa uma progressão aritmética.

A escala da prova vai do nível 1 ao 10. Em 2023, 9,8 mil das 14,2 mil escolas ficaram nos patamares 1 e 2. Outras 3,6 mil unidades educacionais estão no patamar 3. E o restante (cerca de 800) ocupam os outros os níveis — a melhor chegou o nono estágio de desempenho (*leia abaixo*).

Os dois menores níveis de aprendizagem do Saeb foram classificados, em 2018, como insuficientes pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão responsável pelas estatísticas do Ministério da Educação (MEC). De acordo com essa classificação, apenas quem tivesse a partir do nível 3 teria aprendizagem considerada suficiente para a etapa.

Essa classificação não voltou a ser utilizada pelo MEC na divulgação dos resultados neste ano. Além disso, há pesquisadores da educação que contestam esse patamar.

O Todos Pela Educação, entidade que defende a qualidade da educação básica no Brasil, criou, em 2009, um outro parâmetro para definir o que considera o mínimo que os estudantes precisam aprender em cada etapa. Isso foi feito com base no desempenho de países avaliados pelo Pisa, uma prova internacional aplicada a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Nessa régua, o patamar de aprendizagem adequada é acima do nível 4 do Saeb. E, em 2023, 94% das escolas estaduais ficaram abaixo dele.

EDILSON DANTAS/19-12-2019

Problema difícil. Ensino de matemática é atrapalhado pela falta de formação de professores e pelo fato de ser pouco praticada fora do ambiente escolar

DISCIPLINA CUMULATIVA

De acordo com o gerente de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação, Ivan Gontijo, o ensino de Matemática é um desafio maior do que o aprendizado de Língua Portuguesa (as duas disciplinas que são avaliadas no Saeb) por dois motivos principais: o primeiro é que a disciplina é mais cumulativa. Não aprender um conteúdo básico impede que o aluno entenda as aulas de anos seguintes. Além disso, de acordo com Gontijo, as aulas de Matemática são mais dependentes do tempo na escola para o aprendizado.

— A Língua Portuguesa o aluno está falando, lendo, escrevendo fora da escola. É mais fácil praticar em outros ambientes — compara.

Mesmo assim, os dados do Saeb mostram que 7,5 mil escolas ocuparam os dois menores níveis de aprendizagem da prova de Português — um patamar menor do que Matemática, mas ainda assim praticamente a metade dos colégios avaliados.

Gontijo afirma que políticas de recuperação são fundamentais para conseguir bons níveis médios de Matemática. Ou seja, alunos aprovados mesmo sem terem aprendido o adequando de alguns conteúdos precisam ter uma segunda chance para acompanhar as aulas dos anos seguintes.

— É necessária uma priorização curricular. Entender quais habilidades são absolutamente indispensáveis na Matemática e garantir que elas sejam trabalhadas com políticas de aceleração de aprendizagem, como tutorias ou a formação de turmas de reforço em que todos os alunos tenham o mesmo nível, mesmo que com idades diferentes — recomenda.

Há ainda um desafio de formação adequada de professores, lembra o especialista. É mais comum, diz Gontijo, que pessoas sem formação — mas graduadas em Pedagogia, por exemplo — deem as aulas dessa disciplina no segundo ciclo do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano). Além disso, na universidade, o curso de Matemática atrai poucas pessoas, a evasão é alta e os que se formam ainda são disputados entre as escolas e outras carreiras que, em geral, têm salários maiores.

— Há uma pesquisa com formandos do ensino superior em Licenciatura que pergunta se eles pretendem ser professores depois de completarem o curso. Os alunos de Matemática e das disciplinas de Ciências da Natureza são os que menos dizem querer seguir carreira na educação básica — diz.

Dois colégios rurais alcançam patamar inédito de ensino

Nunca escolas estaduais haviam conseguido passar dos 400 pontos na prova de Matemática de ensino médio do Saeb

Você sabe determinar o valor máximo de uma função quadrática a partir de sua expressão algébrica e das expressões que determinam as coordenadas do vértice? E determinar uma das medidas de uma figura tridimensional utilizando o Teorema de Pitágoras? Os alunos do Colégio Estadual Professora Gomes da Fonseca, em Formosa (GO), e da Escola Família Agrícola Padre Eliésio dos Santos, em Ipueiras (CE) — ambos localizados na zona rural — sabem.

Esses dois colégios de ensino médio tiraram nota no Saeb acima de 400 em Matemática. Foi a primeira vez que uma escola estadual alcança esse patamar. A unidade cearense tirou 411,84 e atingiu o nível 8 da prova. Já os estudantes da zona rural de Formosa foram além: 425,69, chegando ao nível 9.

O resultado em Matemática foi fundamental para deixar o colégio cearense com o maior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no ensino médio do país. A unidade de Formosa ficou em terceiro lugar.

As duas escolas têm em comum o fato de que atendem majoritariamente filhos de agricultores. No entanto, o formato delas é diferente. Em Formosa, a escola inaugurada em 2020 — e fechada quatro meses depois por causa da pandemia — ensina 106 estudantes e aplica os mecanismos de avaliação desenvolvidos pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (Caed), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), um dos mais importantes do país. O presidente do Inep foi pesquisador do Caed antes de ir para o MEC.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Eliésio dos Santos. Parte do estudo é feito em casa

DIVULGAÇÃO

Aurelice Gomes da Fonseca. Filhos de agricultores

Essa metodologia é contratada pelo governo do estado e disponibilizada pela escola. De acordo com a diretora da Gomes da Fonseca, Isabel Tharyne, é a partir dessas avaliações que a escola sabe o que cada aluno ainda não aprendeu e o que precisa para avançar nos estudos.

— Se tiver um aluno com problema, a gente trabalha com a turma toda para voltar nos conteúdos mais básicos em atividades extras. Vamos lá do início para ir subindo a dificuldade — diz Tharyne.

A diretora também atribui o resultado a um política de formação de professores com colegas de outras escolas de Goiás e a disposição dos docentes da Gomes da Fonseca em se auxiliarem.

— A gente tem uma professora que ajuda os outros com atividades lúdicas e um que entende muito de vídeo para o Instagram. Essas duas coisas têm aproximado muito os alunos da escola. Quando não posta, eles reclamam — brinca Tharyne.

A Padre Eliésio dos Santos funciona num modelo da pedagogia da alternância, em que estudantes passam até 15 dias vivendo no colégio e depois o mesmo período com atividades definidas para casa, que são acompanhadas remotamente por professores. Essa é uma fórmula regulamentada pelo MEC para a educação do campo.

CORREÇÃO Por um erro de edição, ao publicar a lista completa das vítimas do acidente com o avião em Vinhedo na edição de ontem, O GLOBO não identificou o nome de nove dos passageiros do voo. Republicamos abaixo suas fotos, agora corretamente identificadas, e pedimos desculpas aos familiares e leitores

Hadassa Maria da Silva e Leonardo Henrique da Silva

Casados, Hadassa era contadora de uma empresa de gestão e Leonardo cursava o sexto período de Educação Física.

Maria Valdete Bartnik e Renato Bartnik

Casados há 45 anos, os dois estavam a caminho do Rio de Janeiro, onde visitariam um parente doente.

Josgledys Gonzalez, Maria Parra e Joslan Perez

Mãe, filha e neto eram venezuelanos, moravam em Cascavel e estavam na primeira etapa de sua viagem de retorno ao país natal.

Hiales Carpine Fodra e Daniela Schulz Fodra

A fisiculturista e o policial rodoviário federal iam para Ohio, nos EUA, onde ela participaria de sua primeira competição na Liga Profissional de Fisiculturismo.

Economia

NA WEB
INTERESSOU?
País terá 2º teste da semana de 4 dias
Treinamento para empresas começa em outubro, para adoção em 2025
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MELHORA NO CENÁRIO

AVANÇO ACIMA DO PREVISTO

Prévia do PIB sobe 1,4%, e mercado já começa a prever crescimento maior da economia

THAÍS BARCELLOS E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O crescimento da economia brasileira surpreendeu mais uma vez em junho. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou alta de 1,4% no mês ante maio, mais do que o dobro das estimativas do mercado financeiro. No acumulado do segundo trimestre, a expansão também foi forte, de 1,1% frente ao período de janeiro a março, já considerando ajustes de sazonalidade. Em 2024, o IBC-Br acumula alta de 2,1%. Em 12 meses, até junho, o avanço é de 1,6%.

O resultado do IBC-Br funcionou como gatilho para um movimento de revisão das projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2024. Há casos em que as estimativas já se aproximam de 3%, contra 2,2% da última pesquisa Focus. O resultado se soma a um conjunto de bons dados da economia *(veja no gráfico ao lado)*.

MAIS INVESTIMENTOS

Por outro lado, os sinais de economia mais forte aumentam as chances de uma alta da taxa básica de juros (Selic) pelo Banco Central.

A projeção oficial do governo para o PIB de 2024 é de 2,5%, mas, mesmo antes do IBC-Br, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que os técnicos estavam reavaliando os números, com possibilidade de o PIB repetir o desempenho do ano passado, de 2,9%.

O IBC-Br não tem a mesma metodologia do PIB, mas funciona como um farol para balizar as estimativas para o indicador oficial de crescimento do país. O PIB do segundo trimestre será divulgado no início de setembro.

O UBS BB é um dos bancos que elevaram a estimativa para o PIB de 2024 depois dos dados mais fortes de junho, de 2,2% para 2,8%. Para o segundo trimestre, a previsão mais do que triplicou, de 0,4% para 1,3%. Em relatório, os economistas Fábio Ramos, Alexandre de Ázara e Rodrigo Martins destacam que "o segundo trimestre terminou muito melhor do que começou, sugerindo também algum crescimento no terceiro trimestre".

O Banco Santander também revisou sua previsão do PIB de 2024, de 2% para 2,3%. No Banco Inter, a revisão foi de 2,1% para 2,5%.

Dados do Monitor do PIB, do FGV Ibre, divulgado ontem, indicam que o desempenho dos próximos trimestres deve ser bom. Houve crescimento de 14,5% nos investimentos em máquinas e equipamentos no segundo trimestre em relação ao primeiro, e a formação bruta de capital fixo teve alta de 7,3%, o que é indicativo de crescimento futuro, disse Claudio Considera, coordenador de Contas Nacionais do FGV Ibre, em entrevista ao blog da colunista do GLOBO Míriam Leitão. Juliana Trece, coordenadora do Monitor do PIB, ressalta que a taxa de investimento ficou em 17,8% no segundo trimestre em relação ao anterior.

"Os números mostram uma tendência de aceleração, de crescimento robusto. A expectativa é de bom desempenho nos próximos trimestres"

Claudio Considera, coordenador de Contas Nacionais do FGV Ibre

O economista André Valério, do Banco Inter, relembra que houve um desempenho muito forte da produção industrial (4,1%) e do setor de serviços (1,7%) em junho. O economista afirma que o destaque é o comércio varejista, com crescimento de 5,2% no acumulado de 2024, impulsionado pelos bons resultados do mercado de trabalho e mais repasses do governo, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC):

— Isso se transforma em renda na ponta, porque resulta em atividade mais aquecida.

Leonardo França Costa, economista da ASA Investments, lembra que havia um temor sobre os impactos negativos da tragédia gaúcha nos números de PIB, mas o efeito foi mais pontual na indústria e já se dissipou. França Costa avalia que as medidas de socorro do governo ajudaram a limitar os estragos na economia do estado, mas também houve um movimento de consumo por precaução em maio que impediu uma queda mais drástica do PIB gaúcho.

— O desastre teve um impacto negativo, mas foi restrito e a participação do estado no PIB não é tão significativa (6%). O mercado de trabalho e a renda acabam sustentando o PIB. A taxa de desemprego está no menor nível da história. O fiscal também influenciou bastante, mantendo o PIB lá em cima — diz.

A ASA Investments elevou a projeção do PIB de 2024 de 2,3% para 2,5%, mas França Costa avalia que o crescimento da economia pode ser ainda maior, mesmo com uma desaceleração esperada no segundo semestre devido ao menor impulso fiscal.

PRESSÃO SOBRE O BC

A economia em ritmo mais acelerado é um fator de pressão sobre o BC. A autoridade monetária já disse que não "hesitará" em elevar a Selic, hoje em 10,50% ao ano, para cumprir a meta de inflação. O centro da meta deste ano é de 3%, com piso de 1,5% e teto de 4,5%. O IPCA acumulado nos 12 meses encerrados em julho bateu 4,5%, no teto da meta. Em uma economia mais aquecida, a pressão inflacionária tende a ser maior.

Os discursos dos diretores do BC têm sido duros, incluindo os de Gabriel Galípolo, cotado para assumir a presidência do órgão em 2025. Esta semana ele disse que a alta de juros "está mesa".

A ASA Investments passou a prever ciclo de aumento da Selic até o fim do ano que somaria 1,5 ponto percentual.

Alexsandro Nishimura, economista da Nomos, destaca que o mercado já está se reposicionando:

— Os juros futuros passaram a apontar uma maior chance de alta da Selic na próxima reunião do Copom. O movimento refletiu a alta acima do esperado do IBC-Br, pois mostra força da atividade econômica, que por consequência poderia realimentar a inflação. E o remédio clássico contra a inflação é o aumento dos juros.

André Valério, do Inter, reconhece que a chance de alta da Selic cresceu, mas ele acredita que a manutenção em 10,50% deve ser suficiente para garantir a convergência da inflação para a meta, ainda que de forma lenta. *(Com Luciana Casemiro)*.

IBC-Br (Prévia do PIB) (jun) ▲ 3,2% Sobre o mesmo mês no ano passado

Produção industrial (jun) ▲ 4,1% Previsão do mercado ▲ 2,7%

Setor de serviços (jun) ▲ 1,7% Previsão do mercado ▲ 0,8%

Desemprego (jun) 6,9% Menor taxa já registrada para o mês

Rendimento médio (jun) ▲ 5,8% na comparação anual

Emprego com carteira (jun) ▲ 28,3% em relação ao ano passado

*Em número índice/dessazonalizado Fonte: BC / IBGE

Lula: 'Quando tem que aumentar juros, tem que aumentar'

Indicado para o BC 'não vai dever favor', diz o presidente, que planeja isentar trabalhadores do IR sobre Participação nos Lucros

BERNARDO LIMA E ALICE CRAVO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o nome a ser indicado por ele para presidir o Banco Central (BC) não vai "dever favor" ao presidente:

— A pessoa que eu indicar não deve favor ao presidente da República. A pessoa vai ter compromisso com o povo brasileiro. Na hora que tiver que reduzir a taxa de juros vai ter que ter coragem de dizer que vai reduzir. Na hora que precisar aumentar, vai ter que ter a mesma coragem e dizer que vai aumentar. É assim que funciona.

Lula afirmou que "todo momento em que o presidente da República se meteu a ser economista não deu certo neste país":

— As pessoas se esquecem que eu fui presidente por oito anos. Eu tive presidente do BC que durou oito anos. O Fernando Henrique Cardoso trocou quatro presidentes do BC. Eu coloquei um no dia 1º de janeiro de 2003 e ele ficou até 31 de dezembro de 2010. Quando tem que aumentar o juro, tem que aumentar. Não há interferência do governo

Lula evitou garantir que indicará Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária do BC, para presidir a autoridade monetária .

— Não sei se é o Galípolo, eu sei é que tenho o direito de indicar agora o presidente do BC e mais alguns diretores. Antes de indicar eu quero conversar com os presidentes do Senado e da Comissão [de Assuntos Econômicos], para que as pessoas indicadas sejam votadas logo e não fiquem sofrendo desgaste e especulação política durante meses — afirmou

O presidente disse esperar que a taxa de juros cairá:

— Vamos trocar o comando do Banco Central. Eu trabalho com a expectativa de que a taxa básica de juros comece a cair. Espero que a taxa de juros do FED (o banco central americano) comece a cair, para que a gente possa ter mais tranquilidade.

O presidente reafirmou que vai isentar do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R$ 5 mil por mês.

Lula garantiu que a promessa de isenção "está de pé", mas ponderou que é preciso definir uma medida compensatória para minimizar os efeitos na arrecadação:

— Tá de pé e vamos fazer. Sei que é difícil mudar as coisas, porque toda vez que você vai isentar uma pessoa de pagar alguma coisa você precisa ver o que vai colocar no lugar. É justo que as pessoas que recebem até R$ 5 mil tenham mais dinheiro para comer, para cuidar da família.

Lula também reafirmou que o governo estuda isentar os trabalhadores da tributação sobre participação nos lucros e resultados das empresas (PLR):

— Nós cobramos Imposto de Renda do PLR, da participação do lucro dos trabalhadores. Essa é uma coisa que eu estou pensando como a gente vai conseguir não cobrar do PLR, porque o trabalhador trabalha o ano inteiro, produz, chega o final do ano recebe o PLR e paga 27% do Imposto de Renda.

Em evento no Rio Grande do Sul, Lula afirmou que o agronegócio nunca teve um Plano Safra como o de seu governo e questionou o motivo de o setor estar reclamando. No início de julho, Lula anunciou R$ 400 bilhões para o crédito rural empresarial no biênio 2024-2025.

— O agronegócio está reclamando do quê? A verdade é a seguinte: nunca antes na História do Brasil o agronegócio teve um Plano Safra como o do nosso governo. — disse o presidente.

94,6% dos internautas usam a rede para ligação ou videochamada

Acesso à internet por crianças de 10 a 13 anos cai pela primeira vez. Uso por idosos mais que dobra e atinge 66% em 2023

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

No país onde nove em cada dez pessoas utilizam a a internet todos os dias, 94,6% das pessoas disseram que se conectam para conversar por chamadas de voz ou vídeo — seja uma ligação no WhatsApp ou uma videochamada com amigos, por exemplo. Trocar mensagens de texto, voz ou imagens por diferentes aplicativos aparece em segundo lugar, com 91,1% das respostas — é quando acontece a famosa troca de textos ou áudios no "zap".

Assistir a vídeos, séries e filmes em plataformas e serviços de streaming fica em terceiro lugar, com 87,6%. Utilizar redes sociais fica em quarto lugar, com 83,5% das respostas. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) Tecnologia da Informação e Comunicação, divulgada ontem pelo IBGE. O estudo monitora desde 2018 as atividades mais populares na rede, além de investigar desde 2016 a posse de celular para uso pessoal e o acesso à internet e à televisão pela população.

Na outra ponta, vender ou anunciar bens e serviços é a atividade que menos se faz na internet brasileira: 13,2% das pessoas usam o espaço virtual para isso. Por outro lado, 44,7% relatam acessar a rede para comprar produtos ou serviços. Cerca de 70% leem jornais, notícias ou revistas na web, enquanto 66,7% aproveitam a rede para acessar bancos e 60,5% para enviar e-mails.

PLANOS PRÉ-PAGOS

Luca Belli, professor da FGV Direito Rio e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV, destaca que a maioria dos brasileiros está conectada à internet via planos pré-pagos, com redes sociais patrocinadas. Muitos usuários têm planos que permitem o uso de redes como WhatsApp para fazer ligações, mesmo quando a franquia de dados contratada chega ao fim.

Essa prática comum no mercado de telecomunicações no país explica, em parte, o comportamento do usuário no ambiente digital. Segundo Belli, trata-se de um uso da internet muito focado em trocas de mensagens em redes sociais e pouco qualificado:

— O acesso à internet no Brasil ainda é caro e o acesso às redes sociais é patrocinado. Por isso, muitos brasileiros estão conectados às redes sociais, mas a internet ainda serve pouco para criação de tecnologia, participação na vida política e desenvolvimento sociocultural.

Em números absolutos, o Brasil tinha 164,5 milhões de usuários de internet em 2023. Desse total, 155 milhões afirmaram que se conectam para conversar por chamadas de voz ou vídeo.

As atividades investigadas pela pesquisa não se excluem, ou seja, o mesmo entrevistado que relatou usar a internet para trocar mensagens pode ter respondido que assiste a vídeos ou faz compras.

O telefone celular segue como o principal meio de acesso indicado pelas pessoas com mais de dez anos que usaram a internet no ano passado, sendo utilizado por 98,8% do total. Em seguida aparece a televisão, com 49,8%. Microcomputador e tablet ficam com 34,2% e 7,6%, respectivamente.

A pesquisa mediu o uso da internet por grupos de idade. Pela primeira vez desde 2016 o uso da rede por crianças de 10 a 13 no país recuou. Trata-se de uma pequena redução, mas não desprezível: o percentual desta faixa etária que acessa a rede caiu de 84,9% em 2022 para 84,2% em 2023.

Foi a primeira vez que ficou estável o percentual de brasileiros nessa faixa etária que tinham celular para uso pessoal: 54,8%.

Na outra ponta, o acesso à internet pelos idosos mais do que dobrou nos últimos anos. O percentual de pessoas com mais de 60 anos que acessam a rede saltou de 24,7% para 66% no período de 2016 a 2023. Para especialistas, são dinâmicas distintas. O acesso das crianças à internet foi acelerado pela necessidade de ensino remoto na pandemia, mas trouxe preocupações com relação à privacidade e à saúde mental dos menores, que já tinham presença mais elevada do que os idosos no ambiente virtual. Já as pessoas com 60 ou mais, que eram pouco conectadas, seguiram ampliando sua presença nas plataformas digitais pela disseminação da tecnologia no cotidiano social.

Gustavo Geaquinto, analista da Pnad TIC, avalia que o acesso à internet está se aproximando da universalização no país. À exceção dos grupos mais jovens, há menos espaço para crescimento nos próximos anos.

No caso do acesso por crianças de 10 a 13 anos, ele diz que é cedo pra falar em reversão de tendência de crescimento:

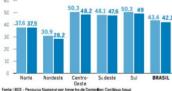
— A preocupação com privacidade pode ser um dos fatores que explicam o leve recuo (no uso da internet por crianças). Será interessante observar o dado de 2024 para ver como isso vai evoluir.

Já no caso da população idosa, a pandemia impulsionou de vez o processo de adesão à internet.

— Eles têm aderido às tecnologias, em parte, pela necessidade. O uso da internet tem se disseminado no cotidiano.

O QUE O BRASILEIRO FAZ NA WEB? (Em %)

DOMICÍLIOS COM ACESSO A SERVIÇO PAGO DE STREAMING DE VÍDEO (Em %)

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual

Percentual de lares brasileiros com 'streaming' pago cai para 42% em 2023

Para analistas, cerco ao compartilhamento de senhas e preço podem explicar movimento

Apesar do movimento do brasileiro de substituição da TV pelo *streaming* nos últimos anos, novos dados do IBGE apontam que caiu o percentual de domicílios no país com acesso a serviço de plataformas de filmes e séries. Cerca de 42,1% dos lares tinham *streaming* pago em 2023, percentual inferior aos 43,5% registrados em 2022.

A pesquisa do IBGE não investiga possíveis motivações por trás da queda, mas diferentes plataformas de *streaming* vêm apertando o cerco a quem compartilha a senha de assinatura com pessoas que não moram no mesmo domicílio.

A Netflix, por exemplo, passou a cobrar R$ 12,90 para permitir o compartilhamento de senhas no país.

Na outra ponta, os consumidores têm se queixado de aumento nos preços das plataformas. Por isso, o custo mais elevado também pode ser uma das razões.

Leandro Quesada, analista da pesquisa, considera factível que parte dos domicílios tenha deixado de usar serviços de *streaming* por conta do aumento de preços e das restrições impostas pelas empresas. Ele pondera que os dados ainda são recentes, o que não permite identificar se isso representa uma tendência de queda ou um evento pontual, sendo necessário acompanhar o indicador.

— Um domicílio pode ter mais de uma assinatura e optar por reduzir a quantidade de serviços. Além disso, a restrição de compartilhamento de telas afeta mais as televisões do que os celulares, e nem todos os serviços implementaram essa restrição.

O rendimento médio mensal real per capita nos domicílios que tinham acesso a serviço pago de *streaming* de vídeo era de R$ 2.731 no ano passado. É mais que o dobro daqueles que não usufruíam desse serviço (R$ 1.245).

Para Alysson Portella, do Insper, o mercado de *streaming* pode estar enfrentando momento de acomodação e passar por uma fase de ajuste.

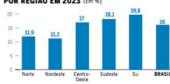
Já a TV por assinatura perde espaço nos lares, segundo a pesquisa. Um quarto (25,2%) dos domicílios com TV (ou 18,6 milhões) tinham acesso a canais pagos em 2023. Esse percentual era de 27,7% em 2022. *(Carolina Nalin)*

Companhia. Dispositivos como Alexa e Siri ganham espaço na casa do brasileiro

Alô, Alexa? Total de domicílios com dispositivos inteligentes salta 17%

Região Sul tem maior taxa de casas 'smart', com 19,8%. No país, são quase 12 milhões de lares

PRESENÇA DE APARELHOS NOS LARES, POR REGIÃO EM 2023 (Em %)

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual

A presença de dispositivos inteligentes nos lares brasileiros cresceu 17% em um ano e alcançou 11,6 milhões de domicílios em 2023, aponta pesquisa do IBGE. Entre os 72,5 milhões de lares conectados à internet no país, 16% já contam com os chamados aparelhos *smart* no cotidiano das famílias.

Os números também fazem parte da Pnad Tecnologia da Informação e Comunicação, divulgada ontem pelo instituto. O órgão começou a investigar em 2022 a existência de dispositivos inteligentes nas casas brasileiras.

SIRI E LÂMPADA INTELIGENTE

A lista engloba dispositivos como as assistentes pessoais — Alexa e Siri, por exemplo — e lâmpadas inteligentes que podem ser controladas pelo celular. Também é o caso das geladeiras, aparelhos de ar-condicionado e caixas de som ligadas à internet e que prometem trazer facilidade para o dia a dia dos moradores.

Para Alysson Portella, economista e pesquisador do Insper, o aumento de dispositivos inteligentes nas residências é uma tendência mundial que está associada à própria lógica da indústria. Ele ressalta que muitos equipamentos, como televisores, já têm preço mais próximo ao de aparelhos convencionais, o que facilita a aquisição por parte da população com maior renda disponível. A depender do produto, diz ele, torna-se até difícil encontrar opções que não sejam equipadas com essa tecnologia.

Portella compara ainda o potencial de crescimento desse mercado com o dos serviços de *streaming*, que ganharam popularidade em função da comodidade que oferecem ao consumidor.

— Hoje em dia, toda TV é inteligente, por exemplo. É difícil comprar uma que não seja. A tendência é de os lares que têm acesso a banda larga boa começarem a incorporar esse tipo de equipamento — avalia.

O percentual de casas que usam aparelhos inteligentes nas áreas urbanas chegou a 17,1% em 2023, mais que o dobro do observado nos setores rurais, onde o percentual foi de 7,5% no mesmo ano. A Região Sul tem o maior percentual de casas inteligentes. Lá, praticamente dois em cada dez domicílios já contam com aparelhos *smart*: 19,8%. Na outra ponta aparece a Região Nordeste, que apresenta o menor percentual destes dispositivos da pesquisa: 11,2%. *(Carolina Nalin)*

Acelen prepara início de biorrefinaria na Bahia

Empresa ligada ao fundo árabe Mubadala Capital planeja projeto de US$ 3 bilhões em Mataripe e crédito do BNDES, apesar das incertezas nas negociações com a Petrobras para recompra de unidade no estado

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Acelen, empresa de energia criada pelo fundo Mubadala Capital, dos Emirados Árabes Unidos, vai iniciar até dezembro deste ano o processo de investimento em seu primeiro projeto de biorrefinaria no país, avaliado em um total de US$ 3 bilhões (cerca de R$ 16,5 bilhões). O empreendimento, localizado em Mataripe, na Bahia, ficará próximo à refinaria adquirida da Petrobras há mais de dois anos.

De acordo com fontes do setor, o complexo de biorrefino incluirá um centro de tecnologia, denominado Acelen Agripark. A empresa está em fase final de negociação com o BNDES para um empréstimo de R$ 250 milhões. O financiamento já foi aprovado e deve ser liberado nas próximas semanas.

OITO MIL PERGUNTAS

O novo projeto da Acelen surge em um momento em que o Mubadala Capital mantém conversas com a Petrobras para revender a maior parte das ações da Refinaria de Mataripe, responsável por cerca de 14% da capacidade de produção de combustíveis no Brasil. O processo de *due diligence* realizado pela estatal envolveu mais de 8 mil questionamentos por parte da Petrobras. As negociações perderam velocidade após a nomeação de Magda Chambriard para a presidência da petrolífera.

Na semana passada, durante a divulgação dos resultados financeiros do segundo trimestre, Magda afirmou que a recompra de Mataripe não era uma prioridade. Apesar do cenário incerto, os acionistas da Acelen continuam a planejar os investimentos em transição energética, com ou sem a participação da Petrobras, segundo essas fontes.

Para a biorrefinaria, que atrai o interesse de outras companhias estrangeiras e de fundos nacionais, a Acelen pretende utilizar a macaúba, planta nativa do Brasil, para produzir óleo vegetal. Este será misturado ao diesel para criar o diesel verde e ao querosene de aviação (QAV) para gerar combustível sustentável de aviação (SAF, pela sigla em inglês).

Dentro desse projeto, a companhia planeja adquirir 180 mil hectares de terras degradadas entre Minas Gerais e Bahia, divididos em cinco lotes iguais. Os municípios estão sendo selecionados pela Acelen e, juntos, terão capacidade para produzir 1 milhão de litros de biocombustível por ano.

DIVULGAÇÃO/PETROBRAS

Projeto. A biorrefinaria planejada pela Acelen junto à Refinaria de Mataripe usará a macaúba para fazer biodiesel e SAF

A expectativa é que a unidade de biorrefino comece a operar em 2027. São necessários quatro anos para a macaúba dar as primeiras colheitas, por isso, a produção na unidade aumentará gradualmente, conforme a disponibilidade da matéria-prima. Nos primeiros anos, a Acelen poderá usar óleo de soja e gordura animal para o processamento dos combustíveis.

O Mubadala Capital vai usar o projeto da Acelen como um teste para avaliar a construção de outras quatro biorrefinarias no Brasil. Segundo uma fonte, a estratégia é exportar os biocombustíveis em todas as unidades. A Petrobras demonstrou interesse em se tornar sócia no projeto, e as conversas estão em andamento, paralelamente ao processo de recompra da refinaria em Mataripe.

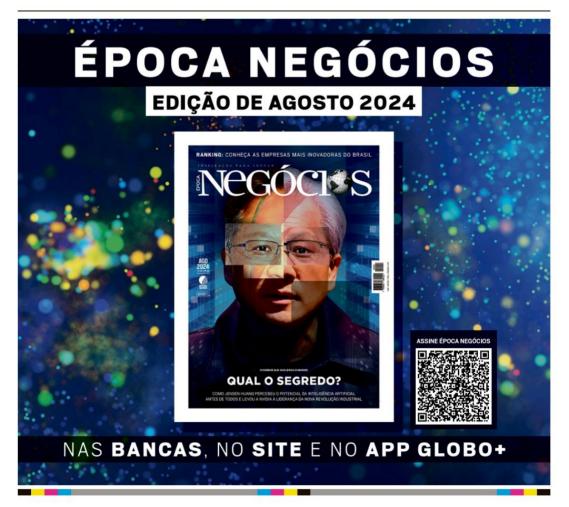
Para a produção do SAF, a Acelen já conversa com fabricantes de aeronaves e companhias aéreas. De acordo com o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação, em discussão no Congresso, as aéreas terão que reduzir as emissões em 1% ao ano a partir de 2027.

COM PARQUE SOLAR

Enquanto aguarda a decisão da Petrobras, a Acelen está destinando R$ 500 milhões para a construção de um parque solar que abastecerá o consumo da refinaria. A previsão é que o projeto esteja concluído em 2026. Desde a aquisição da unidade na Bahia, o fundo árabe investiu R$ 2 bilhões em melhorias. Segundo uma das fontes, "a negociação levará em conta os investimentos já realizados na unidade."

A decisão do Mubadala Capital de revender a refinaria para a Petrobras foi tomada após a suspensão do processo de venda de ativos da estatal, que previa a alienação de oito refinarias — mas somente três passaram à iniciativa privada. Além disso, a Acelen entrou com um processo no Cade, órgão regulador da concorrência no Brasil, questionando os preços de venda de petróleo praticados pela Petrobras.

Esta semana, a associação do setor, Refina Brasil, criticou os ofícios encaminhados pelo Ministério de Minas e Energia ao Cade e à Agência Nacional do Petróleo (ANP) sobre supostas práticas anticoncorrenciais das refinarias privadas em suas políticas de preços, argumentando que estas seguem a cotação internacional do petróleo.

"O ministério ignora os pedidos de correção das distorções regulatórias e concorrenciais, como a impossibilidade de aquisição de petróleo a preços competitivos", afirmou a Refina Brasil.

A aposta bilionária de Isaac Peres em Miami

Espécie de "capital da América Latina", como definiu a The Economist, Miami está se tornando uma via de mão dupla para brasileiros com apetite imobiliário: se ricaços não param de comprar e vender mansões na região, cada vez mais empresários daqui erguem empreendimentos por lá, apostando no fôlego da Flórida para atrair endinheirados.

Entre eles está o controlador da Multiplan, José Isaac Peres, que acaba de lançar um residencial de alto luxo com US$ 300 milhões (R$ 1,65 bilhão) de VGV em praia disputada da cidade. O lançamento do Ocean House coincide com o início da demolição do antigo Regent Palace, condomínio dos anos 1950 comprado por Peres por US$ 64 milhões. A entrega está prevista para 2027.

O condomínio é um projeto da Multiplan Real Estate Asset Management (REAM), controlada pelo family office de Peres, mas sem relação societária com a Multiplan, dona do Barra Shopping.

US$ 5 milhões

O Ocean House terá 12 andares e apenas 25 apartamentos, com preços a partir de US$ 5 milhões. O condomínio ficará de frente para a praia em Surfside, região entre Bal Harbour e Miami Beach conhecida por prédios mais baixos que a média de Miami. Nos últimos anos, a área vem atraindo empreendimentos de luxo, como um Four Seasons, e está ao lado de Indian Creek Village, ilha artificial conhecida como "bunker de bilionários".

— A localização privilegiada de Surfside, com seu ambiente tranquilo, tornou-se um destino cobiçado por compradores exigentes de imóveis de alto padrão em Miami — diz Peres.

Segundo Marcelo Kingston, sócio-diretor da Multiplan REAM, o mantra "localização, localização e localização" definiu a estratégia:

— A estratégia foi se posicionar em um lugar mais reservado, com privacidade e clima de vizinhança, em que se faz tudo a pé.

Clientela

Segundo ele, a principal clientela é o residente americano, que migra para a Flórida por questões tributárias e pela atratividade de Miami.

— Para nós, o brasileiro sempre será um cliente importante, já que temos conexões e acesso facilitado no país. Mas entendemos que, até por questão cambial, o principal comprador será o residente americano — disse.

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

Os planos do BTG Pactual para o Ilha Pura

DIVULGAÇÃO

Aquisição. Banco comprou da Carvalho Hosken bairro planejado na Barra com 31 prédios

Menos de dois meses após comprar o bairro planejado Ilha Pura — na maior transação com imóveis residenciais já feita no país —, o BTG Pactual montou o que seus sócios classificam de "operação de guerra" para colocar no mercado os 2,5 mil apartamentos que absorveu. Gradual, o plano envolve desde um "banho de loja" no parque ao redor do qual ficam as 31 torres do complexo até a abertura de novas operações comerciais no Ilha Pura — construído pela Carvalho Hosken na Barra para ser a Vila dos Atletas nos Jogos de 2016.

No fim do próximo mês, o banco de André Esteves dará o primeiro passo da estratégia, lançando o Elos, um dos sete condomínios do Ilha Pura. Três já haviam sido lançados pela Carvalho Hosken. Com 586 unidades, o Elos tem VGV (Valor Geral de Vendas) estimado em R$ 600 milhões. Na quinta-feira, o banco reuniu 1,4 mil corretores no Qualistage para a primeira convenção de vendas do "novo Ilha Pura".

— Nunca havíamos feito algo parecido. Praticamente montamos uma incorporadora dentro do banco, com 140 pessoas trabalhando exclusivamente no Ilha Pura — conta Michel Wurman, sócio do BTG. — É uma aposta no Rio. A cidade está com pouca concorrência, muito por conta de preconceitos. Mas, por sermos cariocas, enxergamos a oportunidade que os outros não estão vendo.

O BTG não divulga detalhes da transação, mas, segundo fontes de mercado, o banco está assumindo a dívida que a Carvalho Hosken contraiu junto à Caixa Econômica para construir o bairro. Segundo o último balanço da construtora, a cifra é de R$ 3 bilhões, mas não se sabe quais condições o BTG negociou para o pagamento. Segundo as fontes, o banco de Esteves também estaria planejando investir R$ 300 milhões no projeto, valor que engloba de melhorias estruturais a marketing de vendas.

O próprio banco afirma que vai investir R$ 20 milhões na restauração do parque, um espaço público de lazer equivalente a nove campos de futebol. O escritório Burle Marx vai revitalizar a jardinagem, e o "espetáculo das águas" no lago será retomado. Também está prevista a abertura de quadras de beach tênis, uma nova área de recreação infantil, reforço na segurança e um calendário de eventos.

— Vamos reacender o Ilha Pura, que ainda é pouco conhecido. E o parque não é um parque qualquer. Novak Djokovic usou aquelas quadras de tênis — observa Ricardo Cardoso, também sócio do BTG.

Segundo Cardoso, o banco negocia a abertura de uma escola e de um supermercado dentro do Ilha Pura — antiga demanda dos moradores —, por meio de contratos built-to-suit (BTS), nos quais a estrutura é construída sob medida para o futuro locatário. Eles vão complementar o shopping anexo, inaugurado há apenas dois meses pela Carvalho Hosken e explorado por um investidor privado.

Depois do Elos, o BTG ainda não decidiu quando lançará os três condomínios restantes. O banco não tem pressa, diz Michel Wurman:

— Vamos fazer aos poucos, porque acreditamos que haverá muito ganho de preço. Não há razão para os imóveis no Ilha Pura custarem até 25% menos que em bairros planejados próximos, como o Rio 2. Nosso ganho está na redução desse descompasso.

Disputa pela mobilidade elétrica nos condomínios

Depois de anos lidando com clientes como Vale, Eneva e Engie, para os quais desenvolve grandes projetos de geração de energia renovável, a carioca Natural Energia está entrando no "varejo" da transição energética. A empresa acaba de lançar a Natural Recharge, uma solução de carregamento elétrico para condomínios.

O Brasil já soma 300 mil carros elétricos em circulação, e isso começa a gerar problemas para condomínios. Muitas vezes, eles fazem as contas no papel para distribuir o custo do consumo de energia das duas ou três unidades que carregam os carros na garagem — e isso quando a conta não é socializada entre todos os moradores...

A solução da Recharge faz a implementação e gestão do serviço para os condomínios — seja residencial ou comercial — com um sistema que registra automaticamente o consumo de cada automóvel. A empresa chega para competir com startups como Power2Go, InCharge e outros que também oferecem soluções de cobrança individualizada.

O equipamento pode ser alugado ou comprado. Nos dois casos, paga-se uma tarifa de R$ 5,99 por dia pelo serviço de gestão de cobrança e manutenção dos carregadores. Normalmente, os condomínios repassam esse custo para a tarifa de energia das unidades que utilizam o carregador.

DIVULGAÇÃO

— Existe um "gap" na oferta de infraestrutura de carregamento, e acreditamos na tese de que ela não vai se dar nos postos de combustível nas estradas. As pessoas vão carregar principalmente em casa ou no escritório, compartilhando a infraestrutura — diz Ana Carolina Martins, que é CFO (diretora financeira) da empresa fundada e comandada pelo pai, Ricardo Salgado Martins (ambos na foto ao lado).

A Natural Recharge nasce como uma investida da Natural Capital, gestora criada no ano passado pela Natural Energia e que captou R$ 20 milhões para desenvolver projetos em energia renovável. O software que permite individualizar a cobrança foi desenvolvido no Brasil, e o carregador é importado da China.

Leitor do GLOBO pode escolher as Marcas dos Cariocas

Pesquisa vai mostrar, pelo 15º ano, quais as empresas que mais se destacam e conquistam a preferência de quem vive no Rio

Quando você pensa em um produto, qual a marca que vem imediatamente à cabeça? Após uma compra, qual companhia se destacou na qualidade do atendimento e no respeito ao consumidor? Pelo 15º ano, a pesquisa Marcas dos Cariocas, uma iniciativa do GLOBO em parceria com a Troiano Branding, mostra quais são as empresas que conquistaram a preferência de quem vive no Rio. O leitor do GLOBO pode participar diretamente desta seleção.

Para escolher as empresas que saíram na frente na prestação do serviço, basta responder um questionário on-line (https://www.p20240574574.brazilpanels.com.br/), que faz parte do levantamento. Qualquer pessoa pode participar, mas, para a amostragem, serão consideradas apenas as respostas dos moradores da Região Metropolitana do Rio.

HÁBITOS DE CONSUMO

Ao longo dos últimos 15 anos, o levantamento tem se renovado para refletir novos padrões de consumo, hábitos e mudanças tecnológicas. Na edição deste ano, são 44 categorias nas quais o consumidor elege suas marcas favoritas. Na primeira fase, entrevistados citam espontaneamente as marcas que vêm à lembrança quando se cita determinada categoria de produto. A partir das respostas obtidas, a pesquisa lista dez marcas mais lembradas. São elas que integram a segunda parte do estudo.

Após responder a perguntas básicas como cidade onde vive, idade e gênero, o leitor pode apontar a marca com a qual tem mais afinidade em cada categoria. Elas são apresentadas apenas pelo nome, sem referência visual, como recursos gráficos dos logotipos. Este é o quarto ano em que o leitor do GLOBO pode participar diretamente da segunda fase do levantamento. A amostra da pesquisa Marcas dos Cariocas leva em conta a distribuição de variáveis como sexo e idade da população da Região Metropolitana do Rio, com base nos dados fornecidos pelo IBGE.

Um dos pontos-chave da pesquisa é apontar, além dos vencedores de cada categoria, as marcas que se destacaram em respeito ao consumidor e ao meio ambiente, e as que são a cara da cidade.

INDICADORES

IBOVESPA

-0,15% no dia

+3,02% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4626	5,4632
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,62
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,69

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,0061	6,0073
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,21
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,27

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,0905
Franco suíço	6,3229
Iene japonês	0,0370
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7640

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6967,89	+0,38%	+2,87%	+4,50%
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1127,101	+0,83%	+1,96%	+4,16%
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
12/09	0,5748%
13/09	0,5748%
14/09	0,5748%
15/09	0,5712%

A PARTIR DE 04/05/12	
13/09	0,5748%
14/09	0,5748%
15/09	0,5712%

TR

09/08	0,0671%
10/08	0,0670%
11/08	0,0707%
12/08	0,0744%
13/08	0,0744%
13/08	0,0744%
15/08	0,0708%

SELIC 10,50%

UFIR/RJ

Agosto
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Agosto
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IR 2024, que vence em 30 de agosto, tem correção de 2,70%.

INSS

Agosto de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Agosto*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

*Piso para emprego doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Ibovespa recua 0,15% e se afasta do recorde

Índice encerra aos 133.953 pontos, após movimento de realização. Dólar cai 0,28%, a R$ 5,46, enquanto juros futuros de curto prazo avançam, com analistas projetando aumento da Taxa Selic em setembro

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

Um dia depois de encostar em sua máxima histórica, de 134.193 pontos, o Ibovespa encerrou ontem em queda de 0,15%, aos 133.953 pontos. Analistas viram nisso um movimento de embolso de ganhos. Já o dólar comercial recuou 0,28%, aos R$ 5,46.

O principal índice da B3, que pela manhã atingiu 134.781 pontos, ficou assim mais distante do pico atingido em 27 de dezembro de 2023.

— O movimento é de realização, que é bem-vindo e saudável. Qualquer ativo que sobe ou desce abre espaço para entrada de especuladores. E isso abre espaço a movimentos inversos da atual tendência — afirma Filipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos.

Ele citou ainda o fim de semana como fator adicional para que investidores embolsassem os ganhos da véspera.

A maior alta do Ibovespa foi a Petz: 9,28%, a R$ 3,77. As ações da empresa, que divulgou ontem o acordo definitivo da fusão das operações com a rival Cobasi, chegaram a saltar 20% durante o dia.

Já a Localiza, que na quarta-feira desabara 16,84%, após divulgar um prejuízo líquido de R$ 570 milhões no segundo trimestre, recuperou parte das perdas, fechando em alta de 8,67%, a R$ 42,60.

Os juros futuros, no entanto, avançaram, com analistas começando a projetar para setembro um aumento da taxa básica, a Selic, hoje em 10,5% ao ano. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 encerrou a 10,84%, contra 10,8% no ajuste anterior.

Para Frederico Nobre, líder de análise da Warren Investimentos, o IBC-Br, conhecido como prévia do PIB, acima das expectativas, e as declarações do presidente Lula e do chefe do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre a condução da política monetária, impulsionaram os juros futuros mais curtos.

— Campos Neto reforçou o discurso de combate à inflação. Galípolo (Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária do BC) também aumentou o tom na semana. E o mercado começa a precificar esse aumento dos juros em setembro — afirma Nobre.

Em evento do banco Barclays, Campos Neto disse ontem que "se for necessário subir os juros, nós vamos fazer", reafirmando o compromisso em levar a inflação para a meta, de 3%.

A financeira ASA já acredita num ciclo de elevação de juros para conter a piora nas expectativas de inflação a partir da próxima reunião do Copom, com alta de 0,25 ponto percentual da Selic.

A alta nos juros futuros pressionou as varejistas. Magazine Luiza caiu 5,34%, a R$ 12,58; Renner recuou 3,64%, a R$ 16,13; e Azzas perdeu 5,27%, a R$ 51,10. (*Com Valor*)

Quer reinvestir os rendimentos do Tesouro IPCA+ 2024?

Analistas sugerem desde outros títulos atrelados à inflação a letras de crédito

O Tesouro IPCA+ com vencimento em 2024 teve sua liquidação na última quinta-feira. De acordo com o Tesouro Nacional, o pagamento do título rendeu aos investidores cerca de R$ 260 bilhões. Analistas ouvidos pelo GLOBO apontam opções para quem quiser reinvestir seus ganhos com o papel.

Segundo cálculos de Larissa Frias, planejadora financeira do C6 Bank, os retornos foram de 1.300% — desde que o investidor tenha mantido o papel até o vencimento.

Para analistas, outros títulos do Tesouro atrelados à inflação são uma boa opção para obter um rendimento real.

— Conversa muito com cenário econômico que vemos, com queda de juro real (descontada a inflação) à frente, portanto se torna bastante atraente — afirma Larissa.

Já os títulos do Tesouro pós-fixados são uma opção mais conservadora, que deve ser usada para investimentos em prazos menores. Eles permitem uma liquidez mais imediata. No Tesouro Selic, por exemplo, o rendimento está atrelado à taxa básica de juros, hoje em 10,5% ao ano.

Os títulos do Tesouro prefixados, cujas taxas são determinadas no momento do investimento, por sua vez, são opção para quem pretende realizar o resgate a médio prazo. Isso porque, em um ciclo de queda da Taxa Selic, as taxas negociadas nesses títulos hoje serão mais altas que no futuro. Mas há um risco: a inflação escalar, e o Banco Central subir os juros.

Para Larissa, esse título é essencial para quem deseja saber quanto vai obter no fim da aplicação:

— Quando olhamos para 2025, vemos uma grande possibilidade de a Selic sofrer novos cortes. E o que ele traz é o rendimento fixo, que traz previsibilidade ao investidor.

Maria Luísa Nepomuceno, analista de renda fixa da Nord Research, lembra a velha máxima de não colocar todos os ovos na mesma cesta:

— É importante ter equilíbrio entre pós-fixados e a parcela de controle de risco na carteira.

Para quem deseja investir na renda fixa privada, há as emissões de bancos, como CDBs e letras de crédito imobiliário e do agronegócio (LCIs e LCAs, isentas de Imposto de Renda). E Larissa lembra que os fundos são geridos por profissionais e, por reunirem diversos ativos em um único veículo, garantem diversificação, sendo uma opção para quem "quer se aventurar a sair do básico".

Já as debêntures, que são dívidas emitidas por entes privados, exigem atenção. Elas funcionam como um empréstimo para as empresas e não há garantia em caso de falência, por exemplo.

— Os investidores precisam ficar atentos e ver se realmente vale o risco — Maria Luísa. (*Paulo Renato Nepomuceno*)

Eike Batista volta à cena com uma nova aposta: 'cana celulose'

Empresário diz que modelo atual, de queima, é 'dar caviar para crocodilo'

VINICIUS NEDER

Projeto. Em sua apresentação, Eike prometeu uma cana mais produtiva e com potencial para substituir o plástico

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Após retomar a participação em entrevistas, com destaque para os podcasts, o empresário Eike Batista ensaiou ontem mais uma volta aos áureos tempos das apresentações empolgadas sobre seus negócios.

Em participação no 23º Fórum Empresarial, promovido pelo grupo Lide num hotel em Copacabana, na Zona Sul do Rio, Eike subiu ao palco e descreveu um de seus projetos recentes, o desenvolvimento da "cana celulose".

— Estou nisso há nove anos, desde 2015 — disse Eike à plateia de empresários.

Ao apresentá-lo, o ex-ministro Fernando Furlan, que pertence à família fundadora da Sadia e integrou o primeiro governo Lula, disse que a presença "desse moço" no evento era "um resgate".

Antes de tratar da "cana celulose", o ex-bilionário apresentou seus mais conhecidos projetos, vendidos em meio à crise que levou várias de suas empresas à falência, com acusações de manipulação de mercado e corrupção, na esteira das investigações da Operação Lava-Jato.

Eike tratou de projetos como a produção de gás na Amazônia, hoje sob controle da Eneva, e dos portos do Sudeste, em Itaguaí (RJ), e do Açu, em São João da Barra, no litoral norte fluminense.

O empresário disse que o Porto do Açu ultrapassará o de Santos como o maior do país até 2030 e, por mais de uma ocasião, referiu-se ao empreendimento como se ainda fosse dele — em meio a crise, Eike vendeu a empresa dona do porto para o fundo americano EIG, hoje dona da Prumo Logística, que toca o projeto.

Na apresentação sobre a "cana celulose", Eike disse que o projeto de desenvolvimento tecnológico com melhoramento genético permitirá criar uma planta capaz de produzir, em média e ao longo de dez anos, 180 toneladas por hectare, ante a média atual de 78 toneladas por hectare produzida pelo setor sucroenergético nacional.

Com isso, segundo Eike, seria possível produzir de duas a três vezes mais etanol e de sete a dez vezes mais bagaço. O empresário disse ainda que o projeto prevê o maior aproveitamento dos resíduos da produção de açúcar e etanol.

O bagaço da nova variante de cana produzida por ele seria capaz de servir de insumo para o papel, substituindo o eucalipto como principal fonte da celulose, além de plástico e roupas.

Eike afirmou que o atual modelo do setor no país, no qual o bagaço da cana-de-açúcar é usado em pequenas termelétricas para abastecer as usinas e fornecer eletricidade para a rede nacional, é um desperdício.

— O Brasil, com a biomassa que tem, em vez de queimar (para produzir eletricidade) a US$ 20, poderia substituir o plástico do planeta — disse Eike no fim da preentação. — Meu pai (Eliezer Batista, que foi presidente da mineradora Vale) diria que isso é dar caviar para crocodilo.

Amil amplia opções a clientes afetados por descredenciamento

A partir de 17 de setembro, Copa D'Or, Quinta D'Or e Jutta Batista deixam de fazer parte da rede. Foram adicionados 4 hospitais

DIVULGAÇÃO

Avaliação. Amil diz ter sido surpreendida pela decisão da Rede D'Or de descredenciar três hospitais

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Depois de a Rede D'Or ter anunciado que vai suspender o atendimento a beneficiários da Amil em três de seus hospitais no Rio de Janeiro a partir de 17 de setembro, a operadora de planos de saúde vem tentando aumentar as alternativas em atendimento hospitalar aos usuários impactados pela retirada dessas unidades de sua rede.

Para quem deixará de contar com atendimento no Copa D'Or, em Copacabana, no Jutta Batista, em Botafogo, e no Quinta D'Or, em São Cristóvão, a Amil acrescentou mais quatro hospitais às alternativas já listadas, sempre em linha com a cobertura prevista em cada contrato.

Entraram o Samaritano e o Vitória, na Barra da Tijuca, além de duas unidades para reforçar o atendimento pediátrico: Prontobaby Hospital da Criança, na Tijuca, e o Centro Pediátrico da Lagoa.

QUESTÕES ADMINISTRATIVAS

A decisão de descredenciar a Amil do atendimento nesses hospitais foi anunciada pela Rede D'Or no fim de julho. Na sequência, a empresa adotou galhardetes na entrada dessas unidades informando que a mudança foi motivada "por questões administrativas". A Amil afirma ter sido surpreendida pela iniciativa.

Fontes de mercado avaliam que a atitude da Rede D'Or está ligada à negociações sobre valores de remuneração por prestação de serviços aos usuários da Amil. Procurada, a operadora explicou em nota que "o reajuste financeiro dos contratos de prestação de serviços com os respectivos hospitais já havia sido acordado e assinado em maio de 2024". Destacou ainda manter 70 unidades do grupo hospitalar credenciadas pelo país, seguindo aberta ao diálogo com o parceiro.

Após ter sido comunicada da decisão do descredenciamento, a Amil teria contatado a Rede D'Or para saber se haveria algum ponto a ser revisado e que estivesse relacionado à decisão, conta uma fonte próxima às negociações.

O grupo de hospitais, contudo, teria mantido a decisão sem elencar justificativas ou reabrir conversas, diz uma pessoa com conhecimento das tratativas: "Foi *sui generis* porque, geralmente, há uma notificação (do descredenciamento) e, na sequência, uma renegociação entre as partes".

REDE D'OR MANTÉM DIÁLOGO

Procurada, a Rede D'Or informou que mantém diálogo aberto com a Amil.

O setor de saúde suplementar vem passando por movimentos de consolidação transversais. A Rede D'Or, maior grupo em hospitais em rede aberta no país, por exemplo, adquiriu a SulAmérica, que é uma seguradora de saúde. Em junho passado, a Amil fechou um acordo com a Dasa, reunindo 25 hospitais dos dois grupos e dando origem a um dos maiores no país, ficando atrás apenas da líder do setor.

Após o anúncio da Rede D'Or, a operadora de saúde está informando seus usuários das opções em assistência hospitalar para substituir as unidades descredenciadas.

Veja a lista da operadora de hospitais alternativos

> Na Zona Sul: Samaritano, Pró-Cardíaco e Hospital e Maternidade Santa Lúcia, em Botafogo; São Lucas, em Copacabana; Casa de Saúde São José, no Humaitá; Centro Pediátrico da Lagoa.

> Na Zona Norte: Pasteur, no Méier; São Vicente de Paulo, Pan-Americano e Prontobaby Hospital da Criança, na Tijuca.

> Na Barra da Tijuca: Vitória e Samaritano.

Vai fazer o CNU? Veja dicas para a véspera da prova

Professores detalham a melhor estratégia na hora de responder as perguntas e explicam como 'chutar' caso não se saiba a resposta

CAROLINE NUNES
caroline.nunes@oglobo.com.br

Depois do adiamento, o Concurso Nacional Unificado ocorrerá amanhã e promete funcionar como uma verdadeira maratona para os 2,14 milhões de inscritos, com provas em dois turnos. Para quem vai participar do "Enem dos Concursos", a dica dos professores é usar a véspera do exame estrategicamente. É comum que os candidatos queiram aproveitar até o último segundo de estudo, mas é preciso cautela para não gerar ainda mais ansiedade tão perto de enfrentar a bateria de questões.

Para o professor do Gran Concursos Marquinhos Fonseca, o ideal é focar na revisão de conteúdos já vistos. Já Heitor Ferreira, professor de Redação e Atualidades do Direção Concursos, diz que os aulões são uma boa estratégia, uma vez que podem apresentar questões inéditas elaboradas por professores. Para ele, qualquer oportunidade de adquirir conhecimento que aumente as chances de acertar uma questão deve ser aproveitada:

— Os aulões são uma ferramenta ímpar para o concurseiro ganhar algumas questões. Às vezes, durante o aulão, o candidato terá contato com um novo professor, e a forma como ele aborda um tema pode ajudar a gabaritar e ganhar algumas questões.

Fonseca, do Gran Concursos, sugere aproveitar a reta final para fazer revisões:

— Nada de querer aprender algo novo. A ideia não é avançar em pontos do edital ainda não vistos, para não gerar ansiedade e insegurança, o que pode atrapalhar o rendimento no domingo. A melhor estratégia é, no máximo, fazer revisões — avalia.

GABARITO EXTRAOFICIAL

O GLOBO, em parceria com o Direção Concursos, vai divulgar, a partir das 20h de domingo, o gabarito extraoficial das provas do CNU. Será realizada uma *live*, com transmissão no site e nas redes sociais do GLOBO, na qual mais de 20 professores comentarão as principais questões de todas as provas.

Para acompanhar a *live*, acesse o link https://youtube.com/live/yRbLLZ6E4VQ. Além disso, o GLOBO vai publicar em seu site o gabarito extraoficial de todas as 430 questões objetivas das dez provas dos oito blocos temáticos. As questões discursivas e a redação terão seus temas debatidos na *live*.

Para Gabriel Henrique Pinto, diretor da Central Concursos, o candidato deve ter confiança no que foi estudado até aquele momento e, se for o caso, reler resumos na véspera para ter mais confiança:

— Dar uma revisada para garantir segurança não faz mal. Pegar um resumo e dar uma folheada para acalmar os ânimos pode ajudar.

Diferentemente de provas do Enem e de alguns outros concursos públicos, o CNU não trabalha com a Teoria de Resposta ao Item, o TRI, que considera o padrão de resposta do candidato para a nota final. Trata-se de um conjunto de modelos matemáticos que busca representar a relação entre a probabilidade de o participante responder corretamente, seu conhecimento na área e as características dos itens. Por isso, especialistas indicam que todas as questões sejam respondidas, até mesmo por meio de chute.

Ferreira, do Direção Concursos, sugere que os candidatos façam a média ponderada da quantidade de alternativas (que são cinco), pela quantidade de questões. De acordo com ele, deve haver um equilíbrio:

— O chute qualificado é fazer a média ponderada da quantidade de questões pela quantidade de alternativas. Na parte da tarde, por exemplo, são 45 questões. Se o aluno marcou 20 alternativas "A", tem algo errado. Tem que haver um equilíbrio de alternativas marcadas.

O professor de redação e atualidades orienta seus alunos a resolverem as provas pelo método que chama de "pega vareta", que consiste em resolver as questões mais fáceis, em seguida as medianas e, por fim, as difíceis.

— Ao começar a prova, o candidato vai começar a pincelar as questões nas quais tem mais domínio. Então ele resolve as fáceis, medianas e, por fim, as difíceis. A ideia é que ao final ele volte nas questões com maior nível de dificuldade — diz Ferreira.

Mesmo com preparação, revisões e estratégias para gabaritar as provas, a véspera de um concurso causa nervosismo e ansiedade. Rafael Vieira, coordenador da área de Psicologia do Gran Concursos, avalia que o CNU é um desafio para o candidato por ser um formato novo, com vários cargos e conteúdos. Para ele, a chave para aliviar a tensão é ter confiança na preparação.

— É preciso ter segurança na preparação feita ao longo desse período, em tudo que se estudou e fez durante a preparação. É importante ir para o dia do concurso com a confiança de que se está bem preparado.

A psicóloga Mayara Barbosa diz que os concurseiros devem fazer atividades que deem "sensação de conforto e segurança" — vale desde ler um livro e aproveitar a companhia de um amigo até fazer revisão:

— É importante reconhecer quais são os fatores que deixam você em estado de alerta e medo e quais são aqueles que aproximam você de sensações de segurança e bem-estar.

HERMES DE PAULA/20-10-2021

Como lidar com a ansiedade? Para professores, vale fazer revisão leve ou aulão, mas sem tentar novos conteúdos

Preparativo para o exame

> Programe-se para chegar: É necessário checar o cartão de confirmação e verificar possíveis rotas até o destino, bem como o transporte disponível. No Estado do Rio, o segundo maior em número de inscritos, com 274 mil, haverá esquema especial de transporte.

> Cartão de confirmação: Apesar de não ser obrigatório, recomenda-se levar o cartão impresso para evitar problemas. O candidato também pode acessar o aplicativo no momento da identificação na entrada da sala.

> Documento de identidade original com foto: Não serão aceitas cópias, mesmo autenticadas.

> Caneta preta transparente: É recomendado que os candidatos levem mais de uma caneta.

> Acessórios: Não será permitido o uso de dispositivo eletrônico nem de relógio.

> Alimentação: É permitido levar alimentos e água no dia da prova. As embalagens precisam estar lacradas. As garrafas de água devem ser transparentes.

> Porta-objeto: A Cesgranrio fornecerá envelopes porta-objetos.

NA WEB
NA CISJORDÂNIA
Colonos israelenses atacam vilarejo
Um palestino foi morto e outro ferido, em ação condenada pelo governo de Israel
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOCO NA CLASSE MÉDIA

Kamala apresenta agenda econômica com promessa de reduzir custo de vida

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Em seu primeiro discurso sobre política econômica desde que foi confirmada como candidata democrata à Casa Branca, a vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, falou sobre temas caros ao eleitor, especialmente da classe média: propostas de incentivos fiscais para pessoas que tenham filhos, apoio para compradores de imóveis residenciais e a promessa de limitar os preços de medicamentos. Kamala sabe que a inflação, embora esteja sob controle hoje, é um ponto fraco de sua campanha, e que foi explorado pelo ex-presidente Donald Trump ao longo da semana.

— Essa eleição é sobre duas visões diferentes para essa nação. Uma, a nossa, focada no futuro. E a outra, focada no passado — disse Kamala, na abertura do discurso em Raleigh, na Carolina do Norte, um estado que poderá ser decisivo em novembro.

CRISE HABITACIONAL

A democrata pontuou que, para se construir uma economia de oportunidades, é necessário fortalecer a classe média, "um dos objetivos de sua Presidência", declarando que o caminho para isso passa pela redução do custo de vida. Para aliviar o bolso dos americanos, ela citou a concessão de um crédito de US$ 6 mil (R$ 32,8 mil) para famílias com filhos recém-nascidos, e a extensão de outro benefício, a famílias com crianças, de até US$ 3,6 mil (R$ 19,7 mil).

— As contas se acumulam: comida, aluguel, gasolina, volta às aulas, roupas, remédios prescritos. Depois de tudo isso, para muitas famílias, não sobra muito no fim do mês.

Kamala também prometeu expandir políticas de controle de preços de medicamentos, como a insulina, para todos os americanos, além de acusar Trump de minar o Medicare, programa federal de saúde voltado a parcelas vulneráveis da população. Em uma mensagem que pareceu moldada para a classe trabalhadora, a candidata ainda acusou grandes corporações de manipularem os preços, prometendo medidas para punir quem abusar dos consumidores.

— Trump quer revogar o Ato de Cuidados Acessíveis (conhecido como Obamacare). Ele tentou cortar o Medicare todos os anos em que foi presidente. Ameaçando um programa com o qual dezenas de milhões de idosos contam — acusou a democrata.

Kamala subiu ao palanque em Raleigh com um dilema: ao mesmo tempo em que precisa defender o legado econômico do governo de Joe Biden, do qual faz parte, reconheceu que há problemas, e sabe que deverá apresentar meios factíveis para corrigi-los se quiser ser eleita presidente.

Além do custo de vida, ela ainda apontou para a crise habitacional, onde os aluguéis podem tomar mais da metade do orçamento das famílias, como ocorre, por exemplo, na Califórnia. Em uma promessa contundente, disse que serão construídas três milhões de casas para famílias de classe média em seu primeiro ano de governo, e que tomará medidas para impedir que investidores adquiram imóveis e os aluguem a "preços abusivos".

— Alguns proprietários pram dezenas, se não centenas de casas e apartamentos. Então eles os revezam e os alugam a preços extremamente altos. E isso pode tornar impossível que pessoas comuns consigam comprar ou até mesmo alugar uma casa.

O governo federal oferecerá, segundo a democrata, um apoio de US$ 25 mil (R$ 136,72 mil) para famílias que estão comprando seu primeiro imóvel, além de um benefício fiscal de US$ 10 mil (R$ 54,69 mil), além de ampliar um programa de Biden, que ajudou 1,5 milhão de famílias no ano passado. A expectativa é de que até quatro milhões de famílias sejam beneficiadas ao longo de quatro anos, a um custo de US$ 250 bilhões (R$ 1,36 trilhão).

A fala, por cerca de meia hora, serviu como uma espécie de apresentação informal de como os democratas pretendem guiar o país caso continuem à frente da Casa Branca. Mas há muitas questões no ar, como sobre de que maneira o governo federal pagará por esses novos gastos, e como os preços de itens básicos serão reduzidos a curto prazo.

ESTRATÉGIA DE MEDO

Na véspera da fala, Trump fez uma longa coletiva de imprensa, na qual apresentou, atrás de si, duas mesas cheias de produtos que figuram nas listas de compras dos americanos, de bacon a cereais, indicando o quanto seus preços tinham aumentado nos últimos anos. Apesar da inflação americana estar abaixo de 3% ao ano, algo que não acontecia desde 2021, a disparada dos preços nos primeiros meses do governo Biden, quando a taxa se aproximou de 10%, ainda se faz sentir hoje.

Contudo, o ex-presidente parece ter dificuldades para passar um discurso conciso sobre sua agenda. Um dia antes, em um discurso que deveria ter a economia como ponto central, deu apenas ideias soltas sobre como chegar ao "Sonho Americano mais forte do que nunca", e usou a maior parte do tempo para atacar (não economicamente) Kamala e seu vice, Tim Walz.

Em termos gerais, o ex-presidente aposta em uma estratégia de medo, ao associar Kamala à crise migratória, ao alto custo de vida e ao velho fantasma do comunismo. Analistas veem limites para essa linha de ação, afirmando que ela faz sentido entre seus apoiadores mais fiéis, mas pode não ressoar da mesma forma entre os mais moderados, que em uma eleição disputada — como promete ser a de novembro — podem ser o fiel da balança.

GRANT BALDWIN/GETTY IMAGES/AFP

Promessas. Kamala Harris chega para discurso sobre sua plataforma política, em Raleigh, na Carolina do Norte: espécie de apresentação informal de como os democratas pretendem guiar o país

ANÁLISE

Candidata abraça populismo sem medo de ser feliz

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO

Foi cerca de meia hora de mensagem clara e voltada para a classe média e os trabalhadores. No primeiro de uma série de discursos em que promete esmiuçar sua plataforma econômica para os próximos quatro anos, e a três dias do início da Convenção Nacional Democrata, em Chicago, a vice-presidente Kamala Harris mirou no que as pesquisas mostram ser a maior razão do nariz torcido dos eleitores para os quatro anos de Joe Biden na Casa Branca: o aumento do custo de vida. Em diferença gritante para o atual presidente, conseguiu transmitir com clareza as primeiras pinceladas do que seria a agenda econômica Kamala-Tim Walz em Washington. Pisou no acelerador do populismo, sem medo de ser feliz. E também sem explicar de onde tirará o dinheiro para as primeiras ações anunciadas, nem por isso menos urgentes.

Alguns dos projetos, como o desconto no imposto federal a famílias com crianças e o crédito imobiliário para interessados em transformar em realidade o sonho da primeira casa própria, são, na ponta do lápis, expansões de ações já em curso. Outros, como a intervenção (não detalhada) no mercado para impedir preços abusivos de alimentos e medicamentos, têm, entre seus méritos, o de servir de farol à campanha democrata daqui para frente.

Das promessas apresentadas em seu discurso em Raleigh, no decisivo estado da Carolina do Norte, a mais ambiciosa, e com prazo definido de execução, foi a construção no primeiro ano de um eventual governo da ex-senadora da Califórnia, de 3 milhões de casas para famílias de classe média. No ano passado, estudo da Moody's Analytics detectou um déficit habitacional de 1,5 milhão de moradias nos Estados Unidos, o maior nos últimos 30 anos. O custo do programa de incentivo será, incluindo investimento em um fundo voltado para o desenvolvimento e a aplicação de soluções locais para o problema, de US$ 290 bilhões (R$ 1,6 trilhão). A campanha calcula que pelo menos quarto milhões de famílias de classe média serão beneficiadas pelo novo programa. Não se detalharam os preços das unidades construídas.

PONTOS DE INTERROGAÇÃO

Se conseguir voltar à forma exibida quando seu adversário era Joe Biden, Trump deve rebater a vigorosa narrativa populista democrata sem grande dificuldade. Especialmente em seu ponto nevrálgico, a "guerra aos oportunistas que aumentam o preço além da inflação". Algo muito mais complexo de se fazer do que Kamala fez parecer (mérito da candidata, problema para a possível futuro presidente).

A vice-presidente transportou a "culpa" pelo aumento do custo de vista dos cidadãos do atual governo para aproveitadores inescrupulosos, mas não respondeu a questões honestas que virão do lado republicano da disputa: por que então o governo não impôs a medida nos últimos quatro anos? Os aumentos, na régua da inflação, já não são asfixiantes para a classe média? De que modo a medida intervencionista ajudará no preço dos aluguéis aumentados seguidamente nos últimos quatro anos? E, claro, como exatamente essa interferência no mercado será feita?

Mas o maior dos pontos de interrogação segue no lado de lá da disputa. Ainda que carente de informações mais precisas, um tento indiscutível de Kamala foi o de oferecer, até agora, no discurso de Raleigh, cardápio econômico muito mais legível ao eleitor (graças, e não se trata de mero detalhe, à capacidade de síntese e convencimento da vice-presidente) do que o do republicano.

Donald Trump tratou, até agora, de forma mais ou menos confusa, da eliminação de impostos para gorjetas, tema caro à indústria de serviços, e de uma nova redução de taxas corporativas, como incentivo ao setor produtivo, traduzida pelos democratas como "mais um abraço de Donald aos ricos, como ele". Segue pedindo que os eleitores pensem em quanto tinham no bolso quando era presidente, muito mais do que nos anos Biden. E não avança muito além disso. Sua bravata nacionalista e populista sobre o aumento na taxação de produtos made in China foi traduzida por Kamala no discurso de ontem como "na prática, um aumento no custo dos produtos que vocês irão pagar diariamente". Vocês, neste caso, são os votos que a levarão, crê, à vitória em novembro. Com inflação, com tudo.

Lula vê 'viés autoritário' e não ditadura na Venezuela

Especialistas se dividem ao avaliar se país pode ou não ser definido como ditadura, mas concordam com guinada nos últimos anos; OEA aprova resolução instando órgão eleitoral a entregar atas de votação, e ex-chefes de Estado rejeitam nova eleição

EMANUELLE BORDALLO
E ALICE CRAVO
internacional@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Em mais uma capítulo das articulações do governo brasileiro para mediar a crise na Venezuela, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que não considera o país uma ditadura, mas um "governo com viés autoritário".

— E acho que a Venezuela vive um regime muito desagradável. Não acho que é ditadura, é um governo com viés autoritário — afirmou Lula à Rádio Gaúcha, revelando que seu braço direito para assuntos internacionais quase foi impedido de acompanhar as eleições. — Quando Celso Amorim ia viajar para a Venezuela, fui informado que eles tinham pedido para ele não ir. Mandei avidar que, se o Amorim não pudesse ir, eu comunicava a imprensa que a Venezuela estava impedindo. Aí deixaram.

ESCALADA DE REPRESSÃO

Desde a eleição de 28 de julho, em que o presidente Nicolás Maduro foi reeleito num resultado contestado pela oposição e por parte da comunidade internacional, o mundo observa em alerta a escalada da repressão do regime chavista, que já prendeu mais de 2.400 manifestantes. Especialistas ouvidos pelo GLOBO, no entanto, se dividem ao cravar se a Venezuela pode ou não ser definida como uma ditadura.

Para o professor de Política Internacional na UERJ, Paulo Velasco, apesar do "caráter subjetivo" por trás do conceito, "não há meio termo no caso da Venezuela". Fatores como prisões políticas, o impedimento à candidatura de opositores, a cooptação do Judiciário e do Legislativo, hoje sob domínio chavista, e o cerceamento à liberdade de imprensa, enquadram o país "sem dúvida" nessa classificação.

— A combinação desses elementos me permite dizer que sim, a democracia deixou de existir. Mesmo que se realizem eleições, que o povo seja consultado por meio de referendos, isso por si só não assegura o funcionamento de uma democracia — afirma, explicando que o rompimento não é recente, embora tenha se deteriorado ao longo do último processo eleitoral: — A grande ruptura se deu em 2017, quando Maduro, de maneira absolutamente arbitrária e à margem da Constituição, decidiu convocar eleições para uma Assembleia Constituinte com o objetivo único e claro de usurpar os poderes da Assembleia Nacional controlada pelos opositores. Não por acaso foi quando o Mercosul suspendeu a Venezuela.

FATOR MERCOSUL

Favorável à integração sul-americana, Lula já disse que gostaria de ver o país vizinho novamente no Mercosul, o que ajudaria a explicar a fala do presidente. Como o compromisso com a democracia é um dos requisitos para os membros ativos do bloco, reconhecer a guinada do regime para uma ditadura poderia minar seus planos.

Na avaliação de Carolina Pedroso, professora de Teoria Política da Unifesp, há particularidades no sistema venezuelano que o afastam de uma ditadura "clássica".

— Temos ações que colocam pouca dúvida, como o fechamento do Congresso e o uso ostensivo das Forças Armadas — diz Pedroso, destacando as brechas no Legislativo para defender seu ponto: — Em uma ditadura, a oposição jamais teria conseguido eleger a maioria legislativa e, menos ainda, proclamar um presidente "paralelo" [Juan Guaidó], que pode não ter tido grandes capacidades de atuação interna, mas teve acesso às reservas internacionais de bancos dos EUA e Reino Unido.

Mariano de Alba, assessor sênior do Crisis Group, prefere, como Lula, usar o termo "governo autoritário", que mantém uma série de direitos em vigor, alguns em teoria. Contudo, pontua, os rumos do país nos últimos dias — como a prisão de manifestantes e discussões sobre regular as redes sociais — "o aproximam de uma ditadura".

— Vemos um dos piores períodos de repressão nos últimos 10 anos. — diz. — E o governo está tentando impor um resultado eleitoral que não tem justificativa.

Ontem, a Organização dos Estados Americanos aprovou, por consenso, uma resolução que insta o Conselho Nacional Eleitoral a e permitir "uma verificação imparcial". Em carta ao presidente americano Joe Biden, 30 ex-chefes de Estado afirmaram que Maduro tenta ganhar tempo e rejeitaram a ideia de nova eleição.

Parentes de presos denunciam comida estragada e abusos

Mulheres e menores somam 373 entre os mais de 1.400 detidos durante as manifestações que tomaram conta da Venezuela, segundo ONG

JUAN BARRETO/AFP/15-8-2024

Sem notícias. Familiares de jovens presos em protestos participam de reunião com grupos locais de direitos humanos em Caracas: 'Eles não são animais'

CARACAS

A jovem venezuelana Rosmery Gómez, de 25 anos, está presa no Centro de Formação de Mulheres Processadas "La Crisálida", em Los Teques, após ter sido detida no último dia 29, enquanto protestava contra a reeleição de Nicolás Maduro. Sua mãe, Kegnia, pôde visitá-la apenas na última segunda-feira, e ouviu da filha a descrição de uma rotina insalubre. Na comida, "carne com minhocas" e "arepas com queijo podre". O que resta para beber "é água suja".

— Eles não são animais. São seres humanos e não é justo que estejam ali pelo simples facto de não concordarem com algo que não queriam — lamentou Kegnia ao jornal venezuelano El Pitazo, garantindo que a filha protestava pacificamente, inclusive ao lado de guardas nacionais.

A jovem foi acusada por crimes de terrorismo, incitação ao ódio, resistência à autoridade e por perturbar a ordem pública. Desde que Maduro foi proclamado vencedor pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), um resultado contestado pela oposição e parte da comunidade internacional, a ONU estima que mais de 2,4 mil pessoas tenham sido detidas. Em seu último balanço a ONG Foro Penal afirmou que 1.406 pessoas foram presas, das quais 185 eram mulheres e 188 menores de 18 anos.

GRÁVIDA DETIDA

Rosmery é mãe de duas meninas, uma de 6 anos e outra de 8. Para Kegnia, uma das partes mais difíceis da detenção da filha é não saber como explicar às netas o que aconteceu, afirmando que "dói dizer que não sei se a mãe delas vai voltar pra casa". A jovem foi presa com um primo de 18 anos, que foi transferido para o centro de reclusão de Yare, no estado de Miranda. Os jovens, segundo o jornal, trabalhavam em uma pré-escola.

A dor e indignação também são partilhadas pela mãe do adolescente Adrián (nome fictício), de 16 anos. Aos prantos, Letícia Torrealba contou ao jornal Voz da América que o filho, um estudante que alega ser inocente, não participava das manifestações contrárias ao regime, apenas "caminhava" em uma rua da capital quando foi detido por um grupo de policiais, sem provas.

Situação parecida a da jovem Victória, de mesma idade, membro da orquestra sinfônica de sua cidade. Ela foi detida no último dia 29, segundo sua mãe, Carmen Morrilo, quando "saiu para passear" com um primo.

Adrián ficou sem ver a mãe durante oito dias. Passou muitas noites acordado em sua cela escura, em uma instalação policial, sem ventilação e ao lado de presos maiores de idade. Duas semanas depois, ainda não sabia quem seria seu defensor público nem de que estava sendo acusado.

— Eles são inocentes, não sabem nada sobre isso. É uma coisa absurda — afirmou Torrealba ao jornal.

O jornal La Patilla também cita uma adolescente grávida entre os detidos: Mérida, de 16 anos, que teria sido ameaçada pelos soldados da Guarda Nacional Bolivariana (GNB). Ela foi solta posteriormente.

PESSOAS DE BAIXA RENDA

Entre os mais de mil presos registrados pela ONG Foro Penal, 117 são adolescentes. De acordo com a ONG Victims Monitor, dos 23 mortos, um deles é adolescente: Isaías Fuenmayor, de 15 anos, que teria sido baleado durante um protesto em Zulia. Segundo relatos da imprensa local, não participava das manifestações.

Defensores de direitos humanos têm criticado as acusações contra adolescentes em tribunais dedicados a lidar com crimes de terrorismo, além da recusa de advogados privados, falta de comunicação com as famílias e transferências para prisões comuns.

— São pessoas de muito baixa renda. A maioria foi detida porque estava nas ruas, passando pela manifestação ou protestando pacificamente — explicou o presidente da ONG Foro Penal, Alfredo Romero.

Rússia acusa Otan e Ocidente de planejar incursão ucraniana

Assessor condena entrega de ajuda militar; aliados negam participação direta

MOSCOU

O assessor presidencial russo Nikolai Patrushev, um aliado de primeira ordem de Vladimir Putin, acusou ontem a Otan, aliança militar liderada pelos EUA, e os serviços especiais do Ocidente de participação direta na incursão ucraniana no oeste do país. A declaração de Patrushev, feita em uma entrevista à imprensa russa, é a primeira a abordar abertamente o assunto, em um momento em que Kiev tenta manter sua ofensiva e ocupação do território inimigo.

— Foi o Ocidente que levou a junta criminosa ao poder na Ucrânia. Os países da Otan enviaram armas e instrutores militares para o país, eles continuam a fornecer dados de inteligência e controlam as ações de grupos neonazistas — disse Patrushev ao diário Izvestia. — A operação na região de Kursk também foi planejada com o apoio da Otan e de serviços especiais ocidentais.

A participação direta do Ocidente na ação ucraniana contra o território russo vem sendo discutida nos últimos dias, sobretudo pelo emprego de equipamentos militares cedidos por países aliados da Otan às forças de Kiev. Fontes ucranianas e ocidentais fizeram menção ao uso de uma série de itens do arsenal ocidental, como tanques britânicos Challenger 2 e sistemas de lançamento de mísseis Himars, americanos.

TATYANA MAKEYEVA/AFP

Alvo. Destroços de edifício atingido durante incursão da Ucrânia em Kursk

Oficialmente, os países aliados negaram. Pouco após o começo da incursão, na semana passada, a Casa Branca afirmou não ter participação no ataque, e garantiu que não havia recebido nenhum aviso antecipado sobre a ação militar ucraniana. Na entrevista ao jornal russo, o assessor de Putin rejeitou a versão americana e especulou sobre o motivo da suposta participação de Washington no ataque.

— Este empreendimento criminoso foi motivado pela percepção do regime neonazista de Kiev de seu iminente colapso — disse. — É comum que os EUA digam uma coisa e façam exatamente o oposto. Sem sua participação e endosso direto, Kiev nunca teria ousado pisar em território russo.

ESCALADA NUCLEAR

Ao longo da guerra, autoridades ocidentais foram reticentes sobre o tipo de equipamento a ser enviado à Ucrânia e que tipo de reação provocariam. Um dos principais pontos em discussão foi sobre o uso dos equipamentos em ataques diretos contra o país — algo que levou, em certa momento, a temores de uma escalada nuclear, autorizada pela Constituição russa em caso de risco ao próprio território.

Com NYT e AFP

NA WEB

NA INTERNET
É possível engravidar com câncer?
Caso de influencer Isabel Veloso despertou críticas e curiosidade nas redes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

VIVENDO COM O HIV

Amando, superaram diferenças de sorologia e enxotaram o preconceito

RODRIGO MALAFAIA
saude@oglobo.com.br

"Me mudei para o México em 2015, quando surgiu uma proposta para trabalhar como modelo por lá. Desde o começo tudo foi um grande desafio. Minha mãe tinha uma saúde bem sensível e instável e éramos muito unidos, mas ela insistia que eu precisava seguir a minha vida, e não aceitar essa oportunidade a deixaria mal por eu não estar correndo atrás dos meus sonhos.

Em 2017, ela faleceu, eu estava viajando pelo México e não estava com o meu visto de trabalho em mãos, porque não precisava dele para viajar dentro do país. Entretanto, precisei sair de lá para retornar ao Brasil com urgência para o enterro dela.

Por conta disso, precisei cancelar meu visto de trabalho, que demorou mais de dois anos para se resolver. Fiquei um período trabalhando no México sem visto.

Em 2018, voltei ao Brasil para concluir o meu problema com o visto e aproveitei para viajar pelo país. Durante uma viagem a Maceió, estava olhando stories aleatórios no Instagram e passei pelo do Leandro. Achei ele tão lindo, e como nunca fui de perder tempo e estava solteiro mandei uma mensagem. Ele me respondeu com prontidão, me elogiou e, como ele também estava viajando, marcamos de nos encontrar quando voltássemos para São Paulo.

E assim aconteceu. Chegamos no mesmo dia e no dia seguinte nos encontramos. Marcamos de tomar uma cerveja na casa dele. Lembro que nem arrumados estávamos. Vestíamos regata e shorts. Era apenas um encontro para tomar cerveja e conversar, mas não fazíamos ideia de que não nos desgrudaríamos mais.

A REVELAÇÃO

Uma semana depois ele me pediu em namoro e eu aceitei. Naquela mesma noite me contou que vivia com HIV. Nunca me escondeu nada. Já tinha conhecimento sobre o assunto por relacionamentos antigos. Minha primeira pergunta foi: "Você está se medicando, em tratamento? Está tudo bem?". Ele me respondeu dizendo que faria uma consulta no médico e que eu poderia ir junto com ele se quisesse e que cuidaríamos disso juntos.

Eu o acompanhei em praticamente todas as consultas desde então. Ele se cuida sempre e todos os dias. Ele é indetectável, com cargas virais inexistentes e com a saúde de ótima. Aliás, melhor que a minha, que já é de ferro. Eu quero estar sempre com ele, então o acompanhar ao médico, apesar de ser chato, sei que vai ser melhor comigo ali. Eu já tinha namorado outras pessoas que viviam com HIV, então para mim não foi uma surpresa ou algo que eu tive medo. Vida que segue. Com acompanhamento, sabendo tudo que está acontecendo o tempo todo contigo, você acaba vivendo até mais seguro. Já que o vírus não tem mais força no organismo. Então, foi totalmente natural.

> *"Eu o acompanhei em praticamente todas as consultas desde então. Ele se cuida sempre e todos os dias. Ele é indetectável, com cargas virais inexistentes"*

Nosso começo de relacionamento foi maravilhoso e um pouco angustiante, porque estava com minha viagem marcada para o México assim que o visto ficasse pronto. O que nos levava a crer que terminaríamos nesse momento. Não passava pela nossa cabeça seguir à distância.

Nunca tive o sonho de casar, mas um dia estava em um parque na Avenida Paulista, com ele e nossos amigos, éramos umas 15 pessoas, e em um determinado momento ele falou sobre viver com HIV. Soou tão espontâneo em uma roda com todas aquelas pessoas que fez meu coração bater mais forte. Fiquei encantado com aquela atitude e pensei: "é com esse homem que quero me casar, é com alguém assim que queria fazer a diferença no mundo". Já estava apaixonado, mas ali algo mudou. Senti algo que nunca tinha sentido na vida.

Não conseguimos terminar quando viajei e, em vez disso, ele foi morar comigo um mês no México. Depois que voltou, eu chorava todo dia, tive duas crises de ansiedade e decidi voltar ao Brasil para me casar com ele.

Em fevereiro de 2022 nos casamos, depois de adiarmos a celebração faltando oito dias, por dois anos, em razão da pandemia. Viver a pandemia junto com o grande amor da minha vida fez esse momento ser mais leve para nós dois, com certeza. Hoje estamos há seis anos juntos e nos mudamos para Portugal para começar uma vida nova. Estamos mais felizes do que nunca.

Nunca sofremos preconceito no dia a dia em relação a isso, muito pelo contrário, existe uma força de admiração e amor que cresceu muito depois de levarmos representatividade a pessoas que vivem com HIV. Fez muito mais sentido para nossa jornada como casal e individualmente. Já li alguns absurdos na internet mas eu os ignoro porque não são baseados em ciência, então não levo em consideração.

MUDANÇA DE PAÍS

Nós mudamos de país porque o Brasil não estava mais fazendo sentido profissional e pessoalmente. Não sentíamos mais prazer em fazer as coisas que fazíamos, nos lugares que íamos. Mas viver em segurança foi um dos maiores motivos. Ter liberdade de ir e vir, mexer no celular na rua, andar de madrugada, coisas básicas que não existem mais no Brasil. Então decidimos tentar nossas vidas e carreiras em Portugal que, por ser a mesma língua, não impacta tanto em nossos trabalhos.

Participamos da nova campanha de HIV do Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT) em Portugal, para conscientizar que o indetectável é igual a intransmissível. E o que é transmissível é o amor. Somos um casal monogâmico, sorodiferente, onde não há risco algum para mim. Onde estivermos vamos levar amor e informação. Porque o preconceito mata e o amor e a informação salvam."

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!

RECEITA DE MÉDICO

Sidney Klajner
Cirurgião e Presidente do Hospital Israelita Albert Einstein

A IA generativa nos consultórios

No filme "Ela", o escritor solitário vivido pelo ator Joaquin Phoenix apaixona-se por uma inteligência artificial (IA) que se manifesta só pela voz da atriz Scarlett Johansson, fica frustrado quando "cai a ficha" de que não se trata de uma pessoa, mas no final essa experiência melhora sua vida com relacionamentos humanos e reais. Adaptando o roteiro para um consultório médico, podemos pular a parte da frustração (que não haverá) e ir direto para o final, que será a melhora da vida do profissional e de seus pacientes. O desafio é que, se temos os apaixonados por tecnologia, há também aqueles que a temem por razões diversas: serem substituídos por ela, terem de mudar a rotina de anos, desumanização do atendimento...

Eu me encaixo no primeiro grupo. Sou um *early adopter* e, como tal, acostumado a observar resistências. Pensando nelas, lembro que no início dos computadores pessoais levei um para o consultório e programei em Access um formulário para substituir o preenchimento das fichas dos pacientes em papel. Minha então secretária não quis se desfazer da máquina de escrever, mas logo se rendeu aos benefícios da tecnologia.

Anos depois, os computadores estavam integrados aos consultórios e tornaram-se aliados da gestão dos pacientes, com registros de consultas, prescrições e exames.

Hoje ter uma base de dados robusta e confiável é matéria-prima essencial para a digitalização na saúde, o que tem permitido avanços na otimização e eficiência dos processos, melhoria da jornada do cuidado e da experiência do paciente e acesso à saúde de qualidade.

A IA é uma das importantes ferramentas para a superação de desafios do sistema público de saúde. Na Amazônia, por exemplo, onde há altas taxas de mortalidade materna, um projeto conduzido pelo Einstein usa uma solução de IA que "acompanha" o médico generalista (portanto não especializado em pré-natal) na consulta e sugere a ele perguntas que ajudam a identificar riscos para a gestante e o bebê.

Agora, dando mais um salto no uso de tecnologia, tornei-me usuário beta do HStory (H de Health), uma plataforma criada pelo Einstein que integra dados do atendimento em consultório e do atendimento hospitalar (registrados no prontuário eletrônico implantado em 2017).

Ter uma base de dados robusta é matéria-prima essencial para a digitalização na saúde, o que tem permitido avanços

A "cereja do bolo" do HStory é a incorporação de IA generativa. Durante a consulta, posso, por exemplo, solicitar a lista de todos os diagnósticos do paciente ao longo do tempo (da minha e de outras especialidades) ou que produza um gráfico dos níveis de creatinina dos seus exames de sangue dos últimos cinco anos. Quanto tempo eu gastaria para fazer tais pesquisas? A IA faz em segundos. Além do tempo, são mais informações para subsidiar meu atendimento. O HStory já está disponível para os cerca de 3 mil médicos com acesso ao prontuário eletrônico do Einstein, inclusive os do Hospital Municipal Vila Santa Catarina, unidade pública que gerenciamos atendendo pacientes do SUS.

Quantos outros algoritmos podem ser criados para lidar com gaps de saúde? Nos consultórios, podemos até imaginar um futuro com HStories disseminados, o que exigiria sistemas digitais das instituições de saúde conversando. Todos os dados do paciente estariam disponíveis onde quer que buscasse atendimento. É um sonho ambicioso em um país com as dimensões do Brasil, mas não é impossível.

Felizmente, aqui e no exterior, a digitalização vai se desdobrando em soluções que melhoram gestão, processos, assistência e desfechos, otimizam o uso dos recursos, promovem o acesso e a equidade.

Transformações intensas costumam gerar temores e inseguranças, até porque exigem que nós também nos transformemos. Mas, em se tratando de médicos, pacientes e outros profissionais e players do setor de saúde, o melhor caminho a seguir é se desfazer dos preconceitos para usufruir da tecnologia, em vez de ficar à margem dos benefícios que ela traz.

Anvisa monta grupo de emergência para ações relativas a mpox no país

Agência anunciou que atuação de equipe será no campo da regulação. Saúde criou centro de operações para a doença

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) criou um Grupo de Emergência em Saúde Pública para conduzir e monitorar as ações referentes à mpox. A portaria em que define o grupo foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) anteontem.

Um dia antes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou novamente emergência internacional pelo avanço da mpox em países africanos e pela identificação de uma nova cepa, mais grave, do vírus.

O grupo de trabalho da Anvisa terá prazo de duração indeterminado e será coordenado por Frederico Augusto de Abreu Fernandes, diretor substituto da Quinta Diretoria da autarquia e especialista em gestão de Saúde Coletiva.

Ao GLOBO, a agência adiantou que "o grupo ainda terá sua primeira reunião, mas a atuação se dará dentro das ações regulatórias que cabem à Anvisa". Também anteontem, o Ministério da Saúde instalou um Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) para coordenar ações de resposta à mpox.

Segundo a pasta, a medida tem caráter preventivo. Mesmo que casos da doença ainda sejam detectados no Brasil e no mundo desde o surto global inédito em 2022, a nova cepa que traz preocupação, chamada de Clado 1b, ainda não foi identificada no país, somente em cinco nações africanas e na Suécia.

— A cepa 1 da variante B, que surgiu no Congo, tem gerado maior preocupação e é a razão para esta nova declaração da OMS, por ter se mostrado mais transmissível. Mutações fizeram com que essa variante B causasse casos mais graves, inclusive em crianças, o que representa uma apresentação diferente do que observávamos anteriormente — disse a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério, Ethel Maciel, no lançamento do COE.

Para a ministra da Saúde Nísia Trindade, esse fato "é um motivo de alerta, monitoramento e preocupação", mas não de "alarme":

— Devemos permanecer vigilantes e seguir as recomendações disponíveis para lidar com essa emergência de importância internacional, considerando a presença do vírus no Brasil — afirmou.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Preparação. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, durante anúncio do Centro de Operações de Emergência em Saúde

DADOS DESTE ANO

O Ministério disse ainda que, em 2024, foram notificados 709 casos confirmados ou prováveis de mpox no Brasil, causados pela cepa que circula desde 2022, chamada de clado 2b. O número é significativamente menor que os mais de 10 mil casos notificados em 2022, durante o pico do último surto. Ao todo, foram registrados 16 óbitos ao longo dos anos, sendo o mais recente em abril de 2023.

As vacinas que erradicaram a varíola tradicional, em 1980, oferecerem proteção contra a mpox. No Brasil, são oferecidas a maiores de 18 anos que vivem com HIV e tenham contagens de células T CD4 inferior a 200 nos últimos seis meses.

Além disso, podem se vacinar profissionais de 18 a 49 anos que trabalham diretamente com Orthopoxvírus em laboratórios de nível de biossegurança 2 (NB-2). Existe ainda uma estratégia de imunização pós-exposição para pessoas de 18 a 49 anos que tiveram contato com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas ou confirmadas para mpox.

— No Brasil, nós vacinamos com uma licença ainda especial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em casos muito excepcionais, para grupos muito vulneráveis, pessoas que tinham tido contato com outras pessoas doentes. Então, a vacinação nunca será uma estratégia em massa para a mpox — disse a ministra da Saúde.

Crianças podem levantar peso, com orientação certa

Especialistas dizem que supostos danos da musculação ao desenvolvimento na infância são mito e que há benefícios na prática

O levantamento de peso tem exercido uma grande influência em pessoas de todas as idades que querem ter uma vida mais ativa. E diferentemente do que muitos pensam, as crianças também podem utilizar a musculação como forma de praticar uma atividade física.

De acordo com os especialistas em saúde e esporte da Universidade da Austrália do Sul Hunter Bennett, Grant R. Tomkinson e Max Nelson, ainda existe um grande estigma sobre a prática do levantamento de peso quando se trata de menores de idade por conta do temor dela impactar negativamente nos processos de desenvolvimento.

"Um equívoco comum é que o treinamento de resistência é ruim para crianças. Mas esse boato não é apoiado por evidências científicas. Na verdade, não há evidências de que um programa de treinamento de resistência supervisionado atrapalhe o crescimento das crianças ou danifique as placas de crescimento", escreveram os pesquisadores em um artigo para o site The Conversation.

Eles explicam que com um acompanhamento profissional adequado, o efeito das cargas colocadas no treinamento da musculação é semelhante a pular e aterrissar no corpo das crianças. Além disso, existem benefícios a longo prazo para eles, como maior força, potência, velocidade, agilidade e resistência.

"O treinamento de resistência também pode ser benéfico para crianças com sobrepeso ou obesas que não querem ou não conseguem fazer atividades aeróbicas, como correr e nadar", apontam os especialistas.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), por exemplo, recomenda que a faixa etária de 5 a 17 anos pratique 60 minutos de atividade física por dia. Também é fortemente sugerido treinar com foco nos ossos e músculos três vezes por semana.

ACOMPANHAMENTO

Para Márcio Atalla, especialista em treinamento de alto rendimento e colunista do GLOBO, um profissional responsável por acompanhar a atividade é importante não somente pela execução correta dos exercícios.

— Para lidar com essa faixa de idade é crucial que essa atividade tenha um componente lúdico. Você não pode tratar uma criança como um adulto. Principalmente porque para a criança o ambiente da academia tende a ser monótono — explica Atalla.

FREEPIK

Orientação. Segundo médicos, treino deve ter carga adequada e lado lúdico

Outro fator a se considerar é a maneira como os aparelhos das academias são construídos, na opinião de Atalla. Eles não possuem a biomecânica ideal para uma criança sozinha conseguir utilizá-los. Por isso, atividades adaptadas feitas pelo treinador podem ser uma solução.

— Então, é importante sempre ter um profissional para ficar responsável pela observação não só do aspecto físico, mas que possa ajudar com esse tipo de situação. Além disso, nessa idade não é recomendado que você exagere na carga, o indicado é que você aprenda os movimentos fáceis e exercícios mais leves para o corpo inteiro — ressalta.

Para a NSCA — National Strength Conditioning Association (Associação Nacional de Força e Condicionamento, em tradução livre), dos EUA, quando se trata de crianças fazendo musculação, algumas diretrizes de treinamento precisam ser seguidas: supervisão e orientações devem ser fornecidas por adultos qualificados; o ambiente de treinamento deve ser seguro e livre de perigos e o treinamento de força deve ser precedido por um aquecimento dinâmico de cinco a 10 minutos.

A associação recomenda que se comece com uma ou duas séries de oito a 12 repetições de exercícios variados, incluindo variedades para a parte superior e inferior do corpo, além do core. O aumento de peso deve ser gradual (por exemplo, 5-10%) à medida que melhora a proficiência nas habilidades de treinamento de força. O treinamento de força ideal ocupa dois ou três dias não consecutivos na semana.

NA WEB
CENTRO SOCIAL
Projeto de Vini Jr. vai ocupar Ciep
Jogador investirá R$ 20 milhões em escola desativada em São Gonçalo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O CORREDOR É DELAS

Motos terão, a partir de segunda, faixa demarcada na Autoestrada Lagoa-Barra

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

Na batalha por espaço no trânsito do Rio, as motocicletas vão ter prioridade. Pelo menos, na Autoestrada Engenheiro Fernando Mac Dowell, a Lagoa-Barra, onde a prefeitura vai demarcar uma motofaixa experimental. A operação começa nesta segunda-feira, e a velocidade máxima será de 60km/h, enquanto nas demais pistas o trânsito seguirá a 80km/h. O objetivo é reduzir o número de acidentes envolvendo motociclistas, que são 44% das vítimas nessa via.

A iniciativa é inspirada no projeto Faixa Azul da capital de São Paulo, criado em 2022. Aqui no Rio, o uso da motofaixa não será obrigatório, mas pode contribuir para organizar o trânsito nos momentos de engarrafamento da via. Os demais veículos também poderão cruzá-la durante a troca de faixa de rolamento.

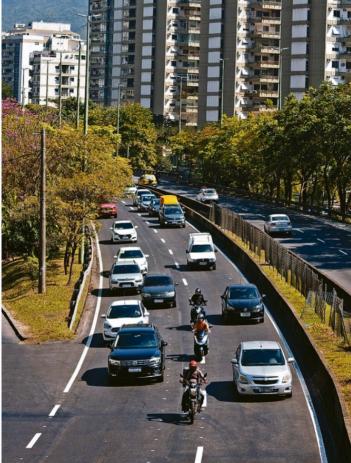
Publicado no Diário Oficial de ontem, o decreto assinado pelo prefeito Eduardo Paes detalha que a motofaixa terá dois quilômetros de extensão e 1,3 metro de largura. Ela ficará no meio da pista, sinalizada com a cor azul e será apenas no sentido da Lagoa. A marcação começa a 80 metros da Rua Princesa Diana de Gales e termina 40 metros antes do Viaduto Mestre Manuel, ambos em São Conrado. Placas vão orientar os usuários com dizeres como "Cuidado ao mudar de faixa" e "Trânsito lento; utilize a motofaixa".

O texto ressalta que a medida visa a cumprir artigo da Lei nº 14.599, de 19 de junho de 2023, que estabelece a redução à metade, no mínimo, do número de mortes e lesões em acidentes até 2030. A meta faz parte da campanha "Década de Ação pela Segurança no Trânsito", proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2021.

OUTRAS VIAS NO FOCO

De acordo com Joaquim Dinis, presidente da CET-Rio, o modelo de motofaixa paulista vem sendo analisado pela companhia desde o ano passado.

— Tivemos diversas reuniões com representantes de lá e, este ano, fomos à cidade de São Paulo ver as avenidas com a Faixa Azul. Temos convicção, em cima dos dados que temos, de que vai dar certo. O principal objetivo é reduzir os acidentes com motociclistas e, pela experiência paulista, tem funcionado.

O presidente da CET-Rio informou que a Autoestrada Lagoa-Barra já tem radar capaz de medir a velocidade máxima de 60km/h na motofaixa. Além disso, enfatizou que este é um projeto experimental. Serão cerca de quatro meses de testes e análises. Caso tudo dê certo, a próxima avenida a receber a faixa será a Rei Pelé, um trecho da Radial Oeste, na Tijuca.

— De domingo para segunda, a pista vai receber as marcações em azul e as placas de sinalização. Qualquer moto poderá circular na faixa, mesmo aquelas de transporte remunerado, como mototáxis e de aplicativo. Nem toda avenida ou autoestrada pode receber uma faixa como essa. Estamos considerando o número de acidentes, as características da via e se há muitas travessias de pedestres. A Avenida Presidente Vargas, por exemplo, já esbarraria nessa última condição — explica Dinis.

Bandeira de campanha do prefeito Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo, a Faixa Azul funciona em 17 vias da capital e tem 122 quilômetros de corredores exclusivos para motos. Ao todo, sete motociclistas morreram nas motofaixas desde o início da implementação do programa. A iniciativa é questionada por entidades de trânsito, que alegam não ter percebido melhorias, estatisticamente. Alguns representantes também reclamam da falta de transparência em relação aos dados de mortes e acidentes. Segundo o Infosiga.SP, portal do Detran paulista, a capital teve 313 mortes de motociclistas em 2021. Um ano depois, quando as motofaixas surgiram, foram 414 óbitos. No ano passado, 403.

Diogo Lemos, coordenador executivo da Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária Global, comenta que o programa de faixa exclusiva em São Paulo é piloto e seus resultados ainda são inconclusivos:

— A Faixa Azul em São Paulo é uma infraestrutura nova e ainda sem comprovação de eficácia. Não é possível afirmar se ela contribui, de fato, para a redução de mortes e sinistros no trânsito. Os relatórios que compartilhavam dados a respeito, com comparação histórica, deixaram de ser divulgados, sendo requeridos somente via Lei de Acesso à Informação. Então ninguém sabe comparar os efeitos, parece uma comunicação de pênalti: teve ou não? Mas se aumentou, diminuiu, quais os impactos, não sabemos.

SEM RESPEITO ÀS REGRAS

Danielle Hoppe, gerente de mobilidade ativa do Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento Brasil, acredita que a decisão de instalar motofaixas no Rio foi precoce:

— Como o programa de São Paulo é piloto, ainda não é o momento de copiá-lo por aqui. O município tem outros deveres de casa, como a redução de velocidade nas vias. As motofaixas paulistas funcionam com limite de 50km/h, por exemplo. Além disso, investir em transportes públicos e em ciclovias diminui a dependência em relação aos automóveis particulares e, consequentemente, os acidentes.

A velocidade também é ponto de destaque num modelo de mobilidade mais sustentável defendido pelos especialistas:

— As políticas de segurança no trânsito destacam a importância na redução das velocidades máximas das vias. O ator Kayky Brito, por exemplo, provavelmente sobreviveu devido à velocidade do carro que o atropelou, menor do que 50km/h, que é o limite desejável em tráfego urbano. Implementar uma motofaixa no Rio a 60km/h, mas mantendo as laterais a 80km/h, pode inclusive aumentar as chances de colisões, sejam elas fatais ou não.

Carlos Fernando Maggiolo, presidente da Associação dos Motociclistas do Estado do Rio, disse que nenhum associado foi ouvido pela prefeitura:

— A nossa realidade carioca é bem diferente da paulista. O motociclista de São Paulo respeita mais as regras de trânsito, se expõe menos ao risco. Aqui, as motos vão competir entre elas nas ultrapassagens dentro da faixa, e isso, a meu ver, vai aumentar o número de acidentes.

MÁRCIA FOLETTO

Mudanças no trânsito. Uma faixa entre as duas pistas da Lagoa-Barra será demarcada para garantir o tráfego das motocicletas: ideia trazida de São Paulo

O PRIMEIRO TRECHO NO RIO

Trecho de 2km, situado entre as duas faixas de trânsito veiculares e sinalizado na cor azul, com início 80m após a Rua Princesa Diana de Gales e término 40m antes do Viaduto Mestre Manuel.

Fonte: CET-Rio

NOVO TRAÇADO NO ASFALTO

EDITORIA DE ARTE

Cozinha de excelência em um só lugar

Pratos de chefs e restaurantes vencedores da atual e de outras edições do Prêmio Rio Show se juntam a casas de estrelas Michelin no Rio Gastronomia: difícil é escolher o que comer com um cardápio de dar água na boca

RIO GASTRO NOMIA

ANA CAROLINA DE SOUZA
E CARMEM ANGEL
rioshow@oglobo.com.br

Comida boa sempre enche os olhos (e a barriga, claro). Se for premiada, então, fica impossível não fazer um "humm..." logo na primeira mordida. No Rio Gastronomia, que faz neste ano, no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, a sua maior edição, com três fins de semana de comes e bebes, mais de 30 bares e restaurantes servem suas receitas. E, entre eles, há aqueles que já abocanharam prêmios e até mesmo estrelas Michelin.

Um dos destaques do evento é o Lasai, de Rafa Costa e Silva, que, além de vencer como Melhor Contemporâneo no Prêmio Rio Show de Gastronomia 2024, conquistou neste ano a segunda estrela Michelin e está entre os 100 melhores do mundo, segundo o prestigiado ranking 50 Best. No cardápio, opções como a tostada de atum e a burrata à milanesa, que, segundo o chef, têm sido os favoritos do público:

— Para esse menu, buscamos ter preços mais acessíveis, mas mantendo o conceito e a qualidade do Lasai.

Melhor Japonês no Prêmio Rio Show 2024 e novato no hall Michelin, com uma estrela, o San Omakase, sob o comando de André Kawai, também está no evento com opções caprichadas, como combinados e minipoke.

Rafa Costa e Silva. O premiado chef do Lasai apresenta sua criação, a tostada de atum

FOTOS DE ALEX FERRO

Combinado do San Omakase. Eleito Melhor Japonês

Confeitaria Absurda. Quindim de maracujá e nhá benta

Para não perder nada do maior festival do gênero

> Onde e quando
No Jockey Club Brasileiro, na Gávea. Até 1º de setembro. Qui e sex, das 17h à meia-noite. Sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 23h.

> Ingresso
Estão à venda pelo site Ingresse. **Qui e sex:** R$ 81 (2º lote) ou R$ 90 (3º lote). **Sáb e dom:** R$ 90 (2º lote) ou R$ 100 (3º lote).
O ingresso promocional, pelo mesmo valor, garante assinatura digital do GLOBO por um ano (sem renovação automática) e desconto de 10% nos pratos O GLOBO 100 anos.

> Descontos
Assinantes O GLOBO têm 50% de desconto em até 2 ingressos inteiros e 10% de desconto nos pratos O GLOBO 100 Anos. Clientes Santander e Claro (acessando o Claro Clube e retirando o código) também ganham 30% no valor da inteira. Já o ingresso Solidário Ingresso Sesc Mesa Brasil RJ dá 20% de desconto em até 2 ingressos, e parte da renda é revertida para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR-CODE E COMPRE SEU INGRESSO

— Trazer a primeira estrela de um restaurante japonês para o Rio é muito gratificante, sinal de que trilhei o caminho certo e vou poder mostrar para o público nossas novidades — comemorou o embaixador do sushi no Brasil, que também dará aula hoje no Rio Gastronomia (veja mais abaixo).

A carioca Bianca Ruiz, de 53 anos, que mora há quase 15 na Holanda, onde tem uma galeria de arte, esteve ontem no Rio Gastronomia e a primeira coisa que fez foi ir ao San.

— Eu fui com uma amiga ao restaurante recentemente e achei maravilhoso! Agora, com meu filho, quis vir para comermos juntos. Ele ama comida japonesa desde pequeno — contou ela, acompanhada de Max Luiz, de 13 anos.

Completando o time dos Michelin presentes no Rio Gastronomia, o Mee, com uma estrela — e eleito o Melhor Asiático no Prêmio Rio Show de Gastronomia no ano passado —, também está entre os mais badalados do evento.

Para fãs de churrasco, o endereço certo no Jockey é o Giuseppe Grill, consagrado na categoria Melhor Carne pelo segundo ano consecutivo no Prêmio Rio Show. No evento, o prato queridinho entre os visitantes tem sido o arroz de costela da casa.

— A gente sempre escolhe os best-sellers da casa para levar para o evento — afirma o restaurateur Marcelo Torres, à frente também de empreendimentos como Xian e Nolita, e já veterano no festival.

Clássicos lusitanos entram em cena no Gajos d'Ouro, coroado Melhor Português na premiação deste ano. E quando o assunto é sobremesa, a Absurda é parada obrigatória. Eleita Melhor Confeitaria em 2023 e 2024, a loja de Henrique Rossanelli oferece um menu extenso no Rio Gastronomia, com 13 delícias açucaradas, como nhá benta e quindim de maracujá.

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião e Cidade do Rio de Janeiro como cidade anfitriã; Patrocínio Master do Santander, Naturgy, Claro e Light, Patrocínio de Stella Pure Gold, Maturatta, Refit 70 anos, BYD, Rio Jogos, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sececrj) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron, Président e Planos de Saúde SulAmérica; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; Produção RKF; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; parceria do SindRio; Radio Oficial CBN e Rádio Globo.

Do mar para os auditórios do Rio Gastronomia

Aulas de hoje reúnem sabores do Brasil ao Japão, passando pela Catalunha, com peixes: dia termina com Festa Ploc

ANA CAROLINA DE SOUZA
E CARMEM ANGEL
rioshow@oglobo.com.br

O mar está pra peixe! Ou melhor: a programação das aulas de hoje do Rio Gastronomia, nos auditórios Senac e Santander, está um prato cheio para quem gosta de receitas com sushis, bacalhau...

Às 16h30, no Auditório Santander, os chefs Márcio Dantas e Rita David, do Boutique do Mar, comandam a aula "Catalunha, mar e montanha". No mesmo auditório, às 18h, o chef Nao Hara, à frente das cozinhas do Masi e do Kitchen Asian Food, ministra a aula que tem como tema "O encontro da cozinha japonesa com ingredientes brasileiros".

FABIO ROSSI/18.5.2020

Nao Hara. Chef do Masi e do Kitchen Asian Food é uma das estrelas do dia

— A aula é sobre a fusão das gastronomias. Vou preparar quatro receitas japonesas incorporando ingredientes como tapioca, quiabo, banana-da-terra e sagu. Escolhi os pratos mais pedidos no Masi. A gastronomia está muito globalizada, e é legal mostrar que é possível criar sem precisar trazer os insumos de tão longe, favorecendo os produtores locais — diz Nao Hara.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

AULAS
13h30: "Criatividade em bolos", com Mari Stampa
14h: "Mineirices", com Bruna Martins
15h: "Delícias artesanais na sua cozinha", com João Marcelo
15h30: "Agnolotti de javali cacio e pepe", com Nello Garaventa (Grado e Padella)
16h30: "Catalunha, mar e montanha", com Márcio Dantas e Rita David (Boutique do Mar)
17h: "Cozinha japonesa: cultura e mercado", com Martin Vidal e André Kawai (San Omakase)
18h: "O encontro da cozinha japonesa com ingredientes brasileiros", com Nao Hara (Masi e Kitchen Asian Food)
18h30: "Gastronomia e o universo dos influenciadores digitais", com a confeiteira Carola Troisgros, o influenciador Caio Muniz e a jornalista Renata Monti
19h30: "Charcutaria do mar", com Gerônimo Athuel (Ocyá)
20h: "Bacalhau suflê", com os chefs Alexandre Henriques e Dona Henriqueta (Gruta de Santo Antônio)

SHOWS (PALCO SESC)
15h30: Taís Feijão
17h45: Catha
20h: Festa Ploc

Depois, às 19h30, também no Auditório Santander, é vez da aula "Charcutaria do mar", com o chef Gerônimo Athuel, do Ocyá, que adianta:

— Vamos ensinar a receita de um "cachorro-quente" com "mortadela", ambos feitos de peixe, mostrando a versatilidade desse ingrediente. Quero apresentar o peixe de outra forma para aguçar a criatividade, para que o público arrisque um pouco mais em suas cozinhas. É o nosso papel como cozinheiros, fazer algo diferente sempre que temos a chance.

Já no Auditório Senac, às 17h, a aula "Cozinha japonesa: cultura e mercado" reúne o chef André Kawai e Martin Vidal, sócio do San Omakase.

A programação musical também é destaque. Às 20h, encerrando o dia, a Festa Ploc reúne sucessos dos anos 1980.

Uma história saborosa direto do túnel do tempo

Exposição de fotos na área que dá acesso ao festival celebra o centenário do jornal O GLOBO

ANA CAROLINA DE SOUZA
ana.souza@extra.inf.br

Neste ano, o Rio Gastronomia dá o pontapé nas celebrações pelo centenário de O GLOBO, que será comemorado no ano que vem. E as homenagens começam logo na entrada do festival. No túnel por onde o público acessa o evento, uma seleção de fotos mostra como o jornal O GLOBO acompanhou e incentivou o universo gastronômico ao longo dos anos. A exposição, com oferecimento Naturgy, reúne imagens de estabelecimentos tradicionais que fizeram e fazem história.

ANA CAROLINA DE SOUZA

Memórias. O casal Alex e Maristela no túnel de entrada do Rio Gastronomia

— Ia muito ao Cervantes com meu pai quando eu era adolescente — contou o analista de sistemas Alex Arruda, de 52 anos, emocionado, diante da foto do local, para depois emendar enquanto apreciava um registro do Aurora com Paulinho da Viola, Walter Alfaiate e Aldir Blanc juntos à mesa: — Fica lá em Botafogo, na Capitão Salomão. É muito bom. E o Walter era cunhado de um amigo meu.

Alex esteve no Rio Gastronomia com a esposa, Maristela Campos, engenheira de software de 49 anos, que também elogiou a seleção de fotos:

— A gente vai passando, lendo, as fotos vão contando as histórias... Muito legal!

Estampando o painel também estão figuras emblemáticas da gastronomia, como a jornalista Maria Theresa Weiss, que teve receitas suas provadas por Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Jorge Amado, Elton John e tantos outros e assinou uma coluna no GLOBO por mais de 40 anos.

ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

PETROBRAS

Deu 'chabu'

Acredite. Das três refinarias privatizadas no governo Bolsonaro, em nome de uma maior concorrência no mercado de combustíveis, nenhuma opera em plena carga. A maior delas, a baiana Mataripe, chegou a operar, em alguns períodos, com metade da capacidade instalada. E tem cobrado, em média, gasolina e diesel cerca de 8% mais caros do que os da Petrobras. No gás de cozinha, os preços são até 40% maiores. As outras duas, em Manaus e no Rio Grande do Norte, não refinam uma gota de petróleo. A planta amazonense foi vendida em novembro de 2022, com capacidade para refinar 46 mil barris de petróleo por dia. Hoje, funciona apenas para tancagem. Já a refinaria potiguar Clara Camarão, vendida em junho de 2023, está parada.

PARTIDOS

A madame

O Partido Liberal (PL) atualizou, esta semana, os pagamentos feitos a Michelle Bolsonaro, que ocupa um cargo no diretório nacional da sigla. Pois a ex-primeira-dama recebeu, de janeiro a junho, R$ 191.367,20, além de R$ 5.972,40 de reembolsos descritos como "lanches".

JUSTIÇA

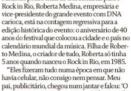
Crime e castigo

O TJ decidiu que os queridos Caetano Veloso e Paula Lavigne serão indenizados por danos morais em R$ 60 mil pela dupla Kim Kataguiri e Renan dos Santos, líderes do Movimento Brasil Livre (MBL) e do Movimento Renovação Liberal (MRL). Eles fizeram uma montagem em que acusam o cantor de ser pedófilo.

Por falar em difamação...

A 21ª Câmara do TJ do Rio condenou Eduardo Bolsonaro a retirar do ar uma postagem difamatória contra o ex-presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, e sua mulher Daniela Santa Cruz. Em 2020, o deputado postou que Daniela seria beneficiada em R$ 790 mil por um mandado de segurança impetrado pela OAB em face de atos do governo federal que descumpriam a Lei Rouanet. O filho de Jair indenizará o casal em R$ 30 mil por danos morais.

LEO MARTINS

Uma Medina fã de Ivete Sangalo

Faltando pouco mais de três semanas para o Rock in Rio, Roberta Medina, empresária e vice-presidente do grande evento com DNA carioca, está na contagem regressiva para a edição histórica do evento: o aniversário de 40 anos do festival que colocou a cidade e o país no calendário mundial da música. Filha de Roberto Medina, o criador de tudo, Roberta só tinha 5 anos quando nasceu o Rock in Rio, em 1985.

"Eles fizeram tudo numa época em que não havia celular, não consigo nem pensar. Meu pai, publicitário, chegou num jantar e falou: 'O artista que se atrasar, eu não pago'. Ele não tinha ideia do que era trabalhar com a turma do rock'n'roll", conta ela, aos risos.

De lá para cá muita coisa mudou, inclusive no comportamento dos artistas, diz.

"Hoje a turma do *showbizz* costuma ser mais pontual. O consumo de bebidas alcoólicas nos camarins reduziu consideravelmente, o cardápio vegetariano entrou em cena e os pedidos esdrúxulos são cada vez mais raros. Os artistas hoje são empresas", argumenta Roberta: "Existe uma preocupação com a voz e um respeito com o fã que estará na plateia filmando tudo. As críticas agora são imediatas. Não há mais espaço para gracinha".

Mas, no passado, a equipe do Rock in Rio já se desdobrou (e muito) para atender aos pedidos mais inacreditáveis:

"Entendo que o Mick Jagger precise de uma pista de corrida para se aquecer antes do show, mas as 32 rosas pedidas pelo Elton John, que precisavam ter os talos medindo 14 centímetros não dá para defender. E como esquecer as 400 toalhas de Prince? Ele mesmo só usou 30".

Num universo com tantos astros estrangeiros, Roberta Medina confessa que é fã mesmo de Ivete Sangalo. A cantora baiana, aliás, estará no "Dia Brasil" (21 de setembro), que é favorito desta edição do Rock in Rio, na opinião da empresária.

Maravilha!

Fernanda Pontes

Pente-fino à caça de milicianos e traficantes antes das eleições

Terminou na última quinta-feira, dia 15, o prazo para o registro de candidaturas para as eleições municipais deste ano. Pois o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) intensificará, a partir de agora, a avaliação desses registros, realizando, veja só, um "pente-fino" nos históricos de cada um dos postulantes ao voto. Segundo o presidente do TRE-RJ, desembargador Henrique de Andrade Figueira, há uma recomendação para que os juízes eleitorais analisem detalhadamente os antecedentes dos candidatos, incluindo a possível relação de nomes com o crime organizado.

O objetivo do Tribunal fluminense é impedir, "na origem", que candidatos representem os interesses de criminosos no estado, seja da milícia ou do tráfico de drogas. No total, serão 17.313 postulantes às Câmaras municipais e prefeituras.

"A nossa maior preocupação nestas eleições é a segurança pública. Queremos garantir o acesso de eleitores, candidatos e da Justiça Eleitoral ao voto sem riscos. E queremos prevenir a inserção do crime organizado na política", explicou o desembargador.

O Tribunal já iniciou o mapeamento de nomes "sujos" e estes registros possivelmente serão indeferidos. Além disso, haverá uma fiscalização mais rigorosa sobre o livre acesso dos candidatos a determinadas áreas. Caso algum postulante seja impedido de acessar, por exemplo, uma comunidade, o motivo da restrição será investigado.

Em tempo...

Por decisão do próprio TRE-RJ, em conversa com as forças de segurança e juízes eleitorais, 93 pontos de votação no estado foram encerrados. É que estes locais não contam com a segurança necessária para o livre andamento das eleições. Em alguns casos, as urnas precisavam chegar em veículos blindados.

Nelson Lima Neto

HOMENAGEM

Machado e o Rio

Um painel de 150 metros quadrados vai mudar a fachada da Academia Brasileira de Letras, no Centro do Rio. O projeto "Negro Muro", que já pintou mais de 60 espaços na cidade, começará na próxima semana a dar cores ao muro de um prédio da Light voltado para o pátio da ABL. Será uma homenagem a Machado de Assis. Idealizado e produzido pelo pesquisador Pedro Rajão, em colaboração com o muralista Cazé e com a assistência do artista César Mendes, a obra contém referências à Rua do Ouvidor —que Machado "dizia ser o rosto" do Rio de Janeiro. A intervenção artística está sendo patrocinada pela Santafé Ideias.

REPRODUÇÃO

CULTURA

Inéditos de Cazuza

Em setembro, haverá o lançamento de dois livrões em homenagem a Cazuza. "Meu lance é poesia" reúne 238 poemas do artista, sendo 27 inéditos. Já "Protegi teu nome por amor" é uma fotobiografia que traz mais de 700 imagens. Ambas as obras foram organizadas pelo escritor, poeta e jornalista carioca Ramon Nunes Mello, junto com Lucinha Araujo, mãe do artista.

João da Flip

A tradicional José Olympio lança uma inédita edição de "O corpo encantado das ruas", do querido Luiz Antonio Simas. É que o historiador vai relacionar os textos de João do Rio (1881-1921), autor homenageado da Flip este ano, à história da cidade.

SOCIEDADE

Eleições em tempos de Inteligência Artificial

A FGV Comunicação Rio lança, em setembro, o documentário "Democracias artificiais - Eleições na era da Inteligência Artificial". Entre os entrevistados, estão a presidente do TSE, Cármen Lúcia, e especialistas em IA. As entrevistas foram conduzidas pela jornalista Leila Sterenberg.

Ação policial na Ladeira dos Tabajaras assusta moradores

Na operação em Copacabana, bandido procurado por extorsões no Pará foi preso

ANA CAROLINA TORRES
actorres@extra.inf.br

Um vídeo que circula em redes sociais mostra momentos de desespero vividos por moradores na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, na Zona Sul do Rio, durante um confronto entre policiais civis e traficantes, na manhã de ontem. Nas imagens, um grupo de adultos e pelo menos duas crianças busca abrigo para se proteger dos tiros. Eles chegam a se deitar no chão e a implorar para que pessoas abram as portas de suas casas. "Abre aqui, pelo amor de Deus. Pelo amor de Deus, abre aqui para as crianças", grita uma mulher.

O grupo consegue atravessar a rua, mas uma das crianças fica para trás, dentro de um carro. Ao som de disparos, um homem volta e pega a criança. Eles seguem correndo até que conseguem entrar numa casa.

Na operação, agentes das polícias Civil do Rio e do Pará prenderam Walleson Sousa da Silva, o Troia, procurado acusado de extorsão majorada e de integrar uma organização criminosa. Ele é acusado de extorquir dinheiro de empresários e comerciantes do bairro Maguari, em Ananindeua, no Pará. A cobrança é referente à "taxa do crime" na região e os pagamentos feitos são mensais. O suspeito, segundo investigações, ocuparia o cargo de Idealizador de Missões dentro do Comando Vermelho.

BRENNO CARVALHO/19-02-2019

Refúgio. A Ladeira dos Tabajaras, onde paraense foi encontrado

Dados da Polícia Civil de abril deste ano mostravam que, até então, pelo menos 101 bandidos de outros estados estavam escondidos em favelas na Região Metropolitana do Rio. Entre eles estavam 12 dos 13 chefes da principal facção do Pará, o Comando Vermelho. A migração acontece, segundo as autoridades de segurança, após os criminosos terem a prisão decretada. Apesar de distantes, eles continuam a comandar suas quadrilhas no estado de origem.

'Dez de ouros do baralho do crime' da Bahia é preso

Acusado de ser chefe do tráfico em Salvador estava escondido numa favela em Belford Roxo

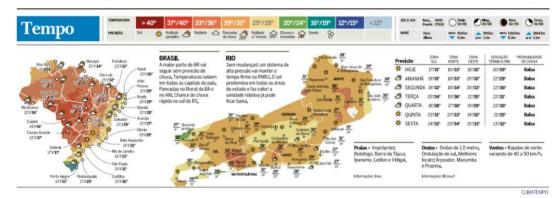
A polícia prendeu ontem, na Baixada Fluminense, Demilson Sales das Neves, o Tutuca, de 35 anos, acusado de ser chefe do tráfico no bairro de Pernambués, em Salvador (BA). Ele estava escondido no Complexo de Santa Teresa, em Belford Roxo. Sua localização foi passada ao Disque-Denúncia.

O suspeito era o "dez de ouros do baralho do crime", de acordo com o catálogo que lista os criminosos mais procurados da Bahia. As investigações apontam que ele enviava drogas, armas e munição do Rio para Salvador e determinava assassinatos de rivais e roubos. Tutuca seria o responsável pela morte do policial civil Mauro Sales Escabia Motta Coelho, de 47 anos, na capital baiana, em 2007.

Contra Demilson constava um mandado de prisão pelos crimes de tráfico de drogas e organização criminosa. Ele está numa unidade da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), à disposição da Justiça da Bahia.

A prisão foi decorrente de uma operação da Subsecretaria de Inteligência da PM do Rio, com agentes da Bahia, do Batalhão de Operações Policiais Especiais e do 39º BPM (Belford Roxo).

GABRIEL DE PAIVA

Luz do sol. Painéis fotovoltaicos instalados em 43 postes vão ajudar a iluminar a Cidade do Rock com uso de energia renovável

Cidade do Rock adota medidas para reduzir impacto ambiental

Ação de catadores, copos retornáveis e brindes em troca de resíduos buscam evitar a produção de 14 toneladas de lixo plástico em festival

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

Os preparativos para a edição da festa que, em setembro, vai celebrar os 40 anos do Rock in Rio, apontam para o futuro. Na Cidade do Rock, berço dos sete dias previstos de programação, a preocupação com a redução do impacto ambiental aparece em cada detalhe. A estrutura dos palcos é reciclada e reciclável.

O lixo a ser produzido será separado e encaminhado para cooperativas de catadores, enquanto o excedente será encaminhado à Comlurb. Materiais específicos, como as lonas das tendas, já têm destino certo: vão virar bolsas e outros produtos. Nesta edição, o foco nos copos retornáveis é a aposta para evitar a produção de 14 toneladas de lixo plástico.

A ideia parece simples, mas não é. Começa pela escolha do design, que não deve pender nem para objeto de consumo, nem para peça de descarte.

— Não pode ser muito bonito, se não a pessoa vai querer fazer torre de copo, você acha que ela vai usar uma unidade, mas usa 40 — observa Letícia Moniz Freire, gerente de sustentabilidade operacional da empresa Rock World. — Por outro lado, se você faz um copo feio, a pessoa joga fora, o que não resolve. Dá trabalho encontrar o ponto em que a marca queira ter o nome no produto, que não pode ser um objeto de desejo e consumo descontrolado.

A bebida vai ser vendida em copos específicos de cerveja, energético ou refrigerante. Na segunda compra, ao levar o copo do mesmo produto, o consumidor ganha R$ 4 de desconto ao retornar com ele. Apesar dos 176 bebedouros espalhados pela Cidade do Rock, quem quiser também pode comprar água mineral. Para acelerar a operação, o copo usado vai ser trocado por um limpo já abastecido com a mesma bebida.

Como na edição de 2022, o Rock In Rio vai contratar a Associação Nacional de Catadores (ANCAT) para fazer a separação dos resíduos. Além da renda da venda do material separado, os profissionais recebem treinamento e diárias pelo serviço prestado.

Na edição passada, 250 toneladas de resíduo foram para reciclagem, o que representa 75% do total. A expectativa é aumentar esse percentual e reduzir ao máximo o restante destinado aos aterros sanitários.

— Sonho mesmo é lixo zero, com tudo reciclado, essa é nossa meta para 2030. Aumentamos muito de 2019 para 2022, quando começamos a contratar as cooperativas — afirma Letícia.

Mais uma vez, o evento aposta em campanhas e brincadeiras para incentivar a cultura de cooperação. Resíduos plásticos poderão ser trocados por brindes em quatro pontos de entrega.

— Acho que o público também vem mais disposto a cooperar do que do lado de fora, na cidade normal. As pessoas têm comportamento mais consciente, existe uma cultura muito própria do evento — conta Letícia.

Os resíduos que não tiverem aproveitamento pelas cooperativas serão recomprados pelas marcas ou por uma empresa especializada na aquisição de recicláveis. Mas a conversa começa antes, na negociação com patrocinadores e fornecedores.

— O resíduo que uma empresa coloca dentro do evento, a gente negocia para que ela recompre depois da separação pelos catadores. Assim, a gente consegue fazer o material retornar para a indústria e circular. Fizemos isso com as marcas de refrigerantes, de cerveja e com uma empresa compradora de plástico. A gente já tem a cadeia mapeada. Mesmo que a marca não queira o seu resíduo de volta, eu já tenho quem compre — afirma a gerente de sustentabilidade.

Os alimentos que sobram ainda são um desafio. Mesmo em condições de serem consumidos, vão para compostagem. Em Portugal, os excedentes do megaevento são doados para a população, o que por aqui é inviabilizado pela legislação brasileira, que estabelece parâmetros sanitários de segurança alimentar mais rígidos.

ENERGIA LIMPA

No quesito energia, a Cidade do Rock mantém a estrutura que realizou em 2017, com nove subestações próprias. Dessa vez, 43 postes de painéis fotovoltaicos vão iluminar parte da Cidade do Rock com energia renovável, mas os palcos principais continuam abastecidos por geradores.

— A gente teve um ganho grande de pegada de carbono com as subestações, que são 65% do funcionamento do evento. O restante ainda são os geradores, nos palcos principais, onde não pode ter falha nem por um segundo — afirma Bernardo Coscarelli, gerente de infraestrutura e estruturas da Rock World.

O conceito começou a ser gestado em 2006, quando Roberta Medina, vice-presidente executiva da Rock World, se incomodou depois de participar de um evento sobre emissões de carbono e mudanças climáticas.

— Era tudo muito novo, eu não entendia do assunto. A sensação era que eu tinha sido enganada sobre a realidade do planeta até aquele dia. E os cientistas estudando aquilo há mais de 25 anos. Foi uma aprendizagem. Depois, passamos a mapear toda a nossa cadeia de emissões — conta Roberta.

Leitores

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Queda de braço

Enquanto o Legislativo pretender gastar parte dos recursos arrecadados pelo Executivo, não haverá harmonia entre eles. Toda relação que envolve dinheiro é conflituosa por natureza, porque a verba que um lado ganha é a que o outro perde numa eterna queda de braço pela compra de poder político. Certamente o arranjo que vigora no país nunca foi imaginado por Montesquieu!

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Que absurdo o ministro Flávio Dino exigir transparência no uso dos recursos públicos! Onde ele pensa que está? Na Suíça?

FERNANDO LOMBA
RIO

Dino, Moraes & cia.

O STF é o verdadeiro guardião da nossa Constituição. Mandar milhões via Pix sem um destinatário, sem especificação e sem onde aplicar a verba? Só podia ser coisa de políticos brasileiros. Ainda bem que temos Dino, Moraes e cia.

LUIZ MOURA
RIO

Segue o baile

A corrupção é sagrada na política brasileira, roubar dinheiro público é a razão de ser para a maioria dos parlamentares. O Brasil está na lista de países mais corruptos do planeta, os esquemas de roubo de dinheiro público são bem conhecidos de todos: rachadinhas, emendas parlamentares que não saem do papel, superfaturamento de obras etc. Qualquer mudança que restrinja a roubalheira generalizada de dinheiro público será recebida à bala pela bancada da corrupção, dona do Congresso. Não será surpresa se houver um pedido de impeachment contra o presidente Lula da Silva por conta da iniciativa do ministro Flávio Dino de estancar a roubalheira generalizada das emendas parlamentares. O ex-presidente Bolsonaro tem uma visão muito mais amiga da roubalheira generalizada e está a um passo de ter sua inelegibilidade anulada. Segue o baile, quem viver verá.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Mesmo roteiro

No Brasil faz-se escola, aconteceu com a Operação Lava-Jato e agora com a operação que investiga os ataques à democracia. Se as provas do crime são obtidas de maneira ilícita: o processo é anulado; os criminosos, liberados; e o juiz, investigado.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Poderes reféns

Montesquieu: três Poderes harmônicos e independentes. Brasil: o Poder Executivo sendo chantageado pelo Legislativo, que, postergando ou rejeitando aprovações de projetos, planejados e aderentes ao interesse da nação, cada vez mais absorve o controle da, irrisória, verba discricionária do Orçamento Público, através de leis e até alterando e desrespeitando a Constituição. Aliás, quando inconstitucional para o STF o "orçamento secreto", foram estabelecidas "emendas", fraude, também omitem quem, para quem e para o que estarão sendo disponibilizados os impostos pagos pela população, desrespeitando a Constituição quanto à transparência, à rastreabilidade e à eficiência na liberação dos recursos. Poder Judiciário e Ministério Público, apesar de mais reativos, também reféns do Legislativo, que, quando impedido de obter os seus propósitos por inconsistências jurídicas, quando não o faz, ameaça criar leis e emendas constitucionais para subjugar e constranger juízes e procuradores, além de, como represália, recusar, de forma extemporânea, aprovação de verbas.

RICARDO MÜLLER
PETRÓPOLIS, RJ

Não é panaceia

A educação não é panaceia. Não se trata de remediar os males da sociedade. Educar sempre foi um ato preventivo e projetual. As avaliações de desempenho de aprendizagem, como o Ideb, deveriam servir como diagnósticos e prognósticos. Não basta apenas identificar a condição do processo de aprendizagem, urge, sobretudo, projetar um futuro com esperança de melhoras. Os resultados do Ideb indicam a desigualdade educacional em nosso país, como uma enfermidade social que requer mais atenção. Seríamos mais saudáveis e menos desiguais se as respostas aos resultados avaliativos fossem prognósticos de aprendizagem de qualidade de modo integral para todos.

LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA
BAURU, SP

Descaso da Voepass

A queda do avião ATL-72 da Voepass, em Vinhedo (SP), tirando a vida de 62 pessoas, poderia ter sido evitada. Depoimentos de profissionais responsáveis pela manutenção alertavam a companhia quanto à necessidade de suspender voos para reparos. Mas isso foi ignorado. O que demonstrava o descaso da companhia com os alertas dados. Se a aeronave apontava problemas que impediam sua decolagem, fica evidente o descuido com a segurança da tripulação e dos passageiros. Torna-se premente punir os responsáveis por essa tragédia anunciada. E à Justiça cabe condenar os culpados.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Diante dos acontecimentos, como diz sábio colunista deste jornal, "ganha uma passagem pela Voepass" quem... Alguém aí arriscaria?

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Equação moderna

x (milhões de seguidores) + y (milhões de seguidos) = 1 (idiota perplexo). Eu!

MAURÍCIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Briga de casal

E o presidente Lula finalmente se pronunciou sobre a eleição de Maduro. Entretanto, a atitude um tanto tardia não contribui, pelo menos do meu ponto de vista, para o entendimento dos recentes acontecimentos, em relação ao nosso presidente e ao presidente da Venezuela. O Brasil não reconhecerá o governo se as atas não aparecerem, disse o nosso. Entretanto, não faz muito tempo, dizia ser a democracia relativa. Do outro lado, Maduro, o presidente deles, diz que não se mete em assuntos do Brasil, e não permitirá o vice-versa. Parece briga de casal! Como diz o velho ditado, em casa de brigão, todos gritam e ninguém tem razão. É isso. Mas não é tão simples, em se tratando de dois presidentes. Quando a credibilidade fica estremecida, o eleitor é o prejudicado. Confiar continua sendo a condição primeira para o sucesso de qualquer relação. E essa condição não é relativa.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Palpite infeliz

Depois que Maduro se proclamou presidente e não apresentou as atas com o resultado da votação, Lula propor uma outra eleição mais parece um palpite infeliz. Coisa de quem está perdido e não sabe como resolver o impasse. Acha que, numa segunda vez, o presidente da Venezuela vai aceitar a derrota?

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Tom crítico

Louvo o interesse do GLOBO anunciar frequentemente trabalhos publicados em diversas revistas científicas sobre temas ligados à saúde. Todavia, têm sido publicados por vezes sem o devido tom crítico, a começar pelos títulos com aspectos mais sensacionalistas que causam interesse nos leitores. Trabalho científico não é sinônimo de consenso, principalmente em assuntos com grandes apelos comerciais, incluindo aqueles que exaltam ou reprimem qualidades de alimentos, como proteína vegana x proteína animal; álcool moderado ou nenhum álcool; dieta vegetariana x dieta mediterrânea; apologia à dieta sem glúten; ou que os ômegas 3 não possuem comprovação científica para proteger contra ataque cardíaco, entre tantas outras. Os profissionais da saúde sabem dessas controvérsias e sabem mais ainda que proteção contra doenças pela dieta deve ser estritamente individualizada, pois somos bioquimicamente únicos, além de ser razoável respeitar hábitos religiosos e culturais de cada um. Além disso, trabalhos relacionados às dietas e à saúde mudam constantemente suas diretrizes, e afirmações tidas como verdadeiras hoje serão negadas amanhã. Para finalizar, digo que notícias como carne vermelha traz prejuízos à saúde pode levar um leitor portador de sarcopenia, anemia crônica ou carência de B12 a optar por um dieta vegana, por exemplo, e, sem um acompanhamento nutricional adequado por um profissional de saúde, ele pode sofrer graves consequências, principalmente se for criança, idoso ou portador de uma doença crônica.

ARTUR LEMOS
RIO

Nota vergonhosa

Quando teremos um governador do Estado do Rio preocupado com a educação das nossas crianças e jovens? Uma vergonha a nota do Ideb. Penúltimo lugar no Brasil. É o retrato do governo atual. Um estado rico em função dos royalties do petróleo que não aplica na Educação.

BEATRIZ COSTA
RIO

HÁ 50 ANOS

China e Brasil: relações de vida longa à vista
17/8/1974

Carne congelada estará à venda segunda-feira

Carne fresca só voltará aos açougues no fim deste mês

Acordos garantem comércio a longo prazo com a China

O GLOBO

Papéis de Nixon ficarão retidos

Turquia anuncia trégua e pede reunião de paz

Recuperação portuária

Igreja Episcopal veta sacerdotisa

Terror lança 16 bombas na Argentina

A ata conjunta assinada ontem pelo chanceler Azeredo da Silveira e o vice-ministro de Comércio Exterior da China, Chen Chieh, esclarece que os dois países estudaram, em análise especial, a celebração de contraros plurianuais para garantia de fornecimento e mercado. Os acordos permitirão ao Brasil e à China Comunista planejar suas produções a longo prazo, com garantia de compra pelo parceiro. Ao fim de três dias de sangrentos combates contra os gregos, a Turquia decidiu ontem concordar com o cessar-fogo, depois que suas forças completaram a divisão de Chipre.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.661): 10 . 11 . 14 . 22 . 27 . 28 . 32 . 33 . 38 . 42 . 44 . 46 . 50 . 51 . 56 . 58 . 79 . 80 . 91 . 97 . **QUINA** (concurso 6.509): 44 . 48 . 51 . 53 . 70 . **DUPLA SENA** (concurso 2.702): 1º sorteio – 1 . 15 . 17 . 31 . 43 . 48; 2º sorteio – 2 . 4 . 18 . 20 . 23 . 49 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.183): 1 . 4 . 5 . 7 . 8 . 10 . 11 . 13 . 15 . 16 . 17 . 18 . 22 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NA WEB
PARIS-2024
Ginasta romena recebe medalha
Ana Barbosu conseguiu o bronze após uma ação de sua federação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

As lições que o Fortaleza de Vojvoda traz ao Brasileiro

À frente do clube desde 2021, técnico argentino disputa o título mesmo com orçamento menor do que os dos rivais

MARCELO MANERA / AFP

Comandante. Vojvoda no empate do Fortaleza com o Rosario Central pela Copa Sul-Americana: só Abel Ferreira está em um clube da Série A há mais tempo

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

O orçamento incomparável não parece ser problema para o Fortaleza de Juan Pablo Vojvoda na luta pelo título brasileiro. A segunda colocação, com um jogo a menos que o líder Botafogo, está longe de ser um acaso, e, pelo contrário, é resultado de um processo que valoriza a continuidade do trabalho. O treinador argentino está em sua quarta temporada, sendo o segundo mais longevo da Série A, atrás de Abel Ferreira, do Palmeiras. Com sete vitórias e um empate nos últimos oito jogos, a equipe nordestina chama a atenção novamente para além do eixo Sul-Sudeste.

Até chegar ao bom momento atual, Vojvoda superou percalços, desde que chegou do Unión La Calera, do Chile. Em 2022, por exemplo, o Fortaleza foi o primeiro time na história dos pontos corridos a virar o turno na lanterna e, mesmo assim, não só se livrar da zona de rebaixamento, como também beliscar uma vaga na pré-Libertadores, com a oitava posição. A reviravolta deixou clara a confiança do presidente e CEO, Marcelo Paz, no comandante, que dificilmente permaneceria em outra situação no cenário nacional.

ORGANIZADA E CONVICTA

Mesmo com uma série de clubes interessados no mercado interno, o argentino sempre fez questão de honrar o compromisso com o Leão. Finalista da Sul-Americana em 2023, ele renovou, em fevereiro deste ano, seu contrato até 2025. Além dos resultados, uma das características dele é a versatilidade dos estilos de jogo, que costumam variar conforme as peças à disposição. Seja contra-atacando em velocidade ou trocando passes no meio-campo, a equipe se mantém organizada e convicta das próprias ideias.

— Vojvoda é realmente um técnico fantástico — afirma Conrado Santana, comentarista de futebol do Grupo Globo. — Eu diria sem medo de exagerar que o trabalho dele no Fortaleza é um dos melhores na história do futebol brasileiro, mesmo não tendo tantos títulos como os clubes de ponta, por conta do investimento.

Além da qualidade à beira do campo, Conrado destaca a capacidade do Fortaleza de mapear o mercado sul-americano, como mostra a presença de nove estrangeiros no elenco atual, como os argentinos Lucero e Pochettino, que lideram a equipe em gols (oito) e assistências (cinco) no Brasileiro, respectivamente.

CAMPEÃO DO NORDESTE

Apesar do vice-campeonato diante do rival Ceará no Estadual deste ano — o que frustrou a expectativa por um hexacampeonato inédito — a sensação de instabilidade nunca entrou de fato no ambiente do clube. A aposta a longo prazo se mostrou certeira mais uma vez com o título da Copa do Nordeste, em junho deste ano.

A importância da coletividade é um dos pilares que ditam o dia a dia do trabalho de Vojvoda. Longe dos holofotes, ele faz questão de manter os pés no chão. Afinal, a simplicidade o levou a ser o treinador com mais jogos na história do Fortaleza, quando bateu a marca de 233 confrontos, neste ano.

— Ele se preocupa muito com a vida particular do jogador, se está bem ou não. Com isso, acaba ganhando o grupo. Além do campo, o Fortaleza, hoje, é realmente uma família, além de não ter salários atrasados e ser muito bem ajustado financeiramente — ressalta Thaís Jorge, jornalista do GE no Ceará, lembrando que o tricolor não faz loucuras na busca por reforços.

HOJE, EM BRAGANÇA

Com 42 pontos e um aproveitamento de 66% até aqui — líder no quesito —, o Fortaleza ainda não perdeu no Castelão na competição nacional, com nove vitórias seguidas e três empates. Em busca do equilíbrio fora de casa, o time de Vojvoda visita, hoje, às 18h30, o Bragantino para seguir na briga pelo topo da tabela na 23ª rodada.

Meia Maratona do Rio chega amanhã à 26ª edição

Com prova de 89km na África do Sul no currículo, Lady Helena Uchoa participou de todas as edições da corrida anual

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Ainda no ritmo da Olimpíada de Paris-2024, 22 mil pessoas participarão amanhã, a partir das 6h20, da 26ª edição da Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro. Com o queniano Nicolas Kosgei, campeão da Maratona de São Paulo, e o ugandense Abraham Kiplimo, que levou o título em Pernambuco, como favoritos, o Brasil tenta quebrar uma escrita que já dura quatro corridas. A última vez que um brasileiro venceu na categoria Elite foi em 2017, com José Márcio Leão.

Entre os meia-maratonistas brasileiros, os principais competidores são Fábio Jesus Correia e Ederson Pereira no masculino e Larissa Quintão no feminino. A largada da corrida de 21km será no Leblon, na Zona Sul do Rio, a partir das 6h40. Já as disputas de 10km e 5km terão início no Aterro do Flamengo.

ATLETA DE 68 ANOS

Mas mesmo com a premiação total de R$ 44 mil para a categoria Elite — cada um dos vencedores das classes A e B no masculino e feminino faturarão R$ 7 mil —, não é só o prêmio que importa para os competidores. Lady Helena Uchoa, cearense de 68 anos, por exemplo, quer manter uma escrita: desde o início da Meia Maratona Internacional, em 1997, ela esteve em todas as 25 edições — em 2020 e 2021 não houve corrida, por conta da pandemia.

— Acho que não tem um motivo especial para ter escolhido essa corrida e nunca faltar. Talvez por ser no inverno, que é o melhor clima para correr. Depois que percebi que vinha correndo em todas as edições, prometi a mim mesmo que iria continuar e contar para os meus netos que a vovó deles participou de todas — diz a professora de educação física e fisioterapeuta.

REPRODUÇÃO

Sempre ela. Lady esteve em todas as Meias Maratonas do Rio, desde 1997

Lady Helena conta que tinha o costume de correr pelo menos uma maratona por ano, mas que deixou o hábito de lado por conta de problemas musculares. Agora, segundo ela, a preferência é para as meias maratonas "até quando Deus permitir".

— Corro desde adolescente. A primeira corrida de rua de que participei foi na década de 1980, só de mulheres, indo do Leblon até Copacabana em homenagem à corredora Kathy Mollitor. De lá para cá, nunca mais parei — lembra ela.

Com vasta experiência em provas internacionais, Lady Helena já participou das tradicionais maratonas de Nova York e Berlim. Ainda assim, as mais desafiadoras foram as 2 Oceans, de 56km, e a Comrade, de 89km, ambas na África do Sul.

Juiz da derrota de Bia Ferreira é afastado, suspeito de corrupção

Yermek Suiyenish, do Cazaquistão, e outro árbitro estão sendo investigados

LONDRES

Dois juízes do boxe que estiveram na Olimpíada de 2024 foram afastados por suspeita de corrupção. Alisher Altayev e Yermek Suiyenish, ambos do Cazaquistão, foram responsáveis pela supervisão de lutas nos Jogos de Paris e estão temporariamente fora do quadro de arbitragem. Suiyenish, um dos juízes envolvidos no caso, apitou a luta da brasileira Bia Ferreira na semifinal, em que ela foi derrotada para irlandesa Kellie Harrington e ficou com a medalha de bronze. A informação foi primeiramente publicada pelo o jornal britânico The Times.

No total, os dois arbitraram 46 lutas na Olimpíada e foram afastados no dia 4 de agosto. Um relatório feito antes do início dos Jogos já apontava que Altayev tinha um "alto risco" para corrupção, enquanto Suiyenish era de "risco médio". Eles foram liberados para supervisionar diversos duelos nos Jogos, mesmo com o documento tendo sido enviado ao Comitê Olímpico Internacional (COI) antes da competição.

MOHD RASFAN / AFP

Sob suspeita. Bia é atingida pela mão esquerda de Kellie Harrington em Paris

Altayev e Suiyenish não são os únicos suspeitos de corrupção. As investigações também apontam que mais nove juízes do boxe podem ter participado de atos nos Jogos. O COI e a Federação Internacional da modalidade ainda não se manifestaram sobre o caso.

ALGOZ DE TÓQUIO

Três anos após conquistar a prata em Tóquio-2020, Bia Ferreira voltou a perder para a irlandesa Harrington, num combate válido pela semifinal da categoria até 60kg. Como o boxe não tem disputa pelo terceiro lugar, a brasileira já havia garantido uma medalha de bronze, antes mesmo de entrar no ringue.

GUSTAVO POLI

esportegb@oglobo.com.br

Vai faltar rede social

O Brasileirão-2024 promete ser eletrizante. Ninguém abriu vantagem ainda. Botafogo, Fortaleza, Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro, São Paulo e Bahia estão na briga pelo título. Na metade baixa da tabela... gigantes tentam escapar da degola. Mas, claro, temos aquele percalços do Brasil-brasileiro — aquelas jabuticabas azedas que só fabricamos aqui.

A primeira delas é, obviamente, o calendário. Não há time que não sofra com lesões em série por conta do acúmulo de jogos da temporada tupi-guarani. Quatro meses de Estaduais sobrecarregam os clubes na reta decisiva das competições mata-mata e do próprio Brasileiro.

Botafogo e Flamengo vão disputar a liderança neste domingo. O primeiro já perdeu Júnior Santos, Jeffinho e Eduardo. O segundo ficou sem Pedro, Cebolinha, Viña e Gabigol. O Palmeiras perdeu Piquerez, ficou algum tempo sem Estêvão, Murilo e Mayke. Não há quem escape do massacre — que ainda inclui as datas FIFA e Copas Américas da vida.

Isso tudo sempre esteve no preço. É assim no Brasil desde Charles Miller. A grande esperança de solução era a Liga de Futebol. Ela viria para administrar o campeonato, argumentar por um calendário racional, trazer governança, profissionalizar a arbitragem, prezar pelo jogo.

Mas, contudo, porém, entretanto e todavia... Em vez dela temos agora duas ligas. Na verdade... dois blocos comerciais que comercializam seus direitos de forma separada: a Libra e a LFU. A Libra já vendeu seus direitos até 2029 para a Globo. A LFU está negociando no mercado. O valor do que cada bloco vai receber depende do número de times que terá na Série A no ano que vem.

Se as Séries A e B acabassem hoje... cairiam Corinthians, Fluminense, Cuiabá e Atlético-GO (todos da LFU). E subiriam Santos (Libra), Novorizontino, América-MG e Mirassol (da LFU). Assim, no ano que vem, a Libra teria 9 clubes e a LFU teria 11 clubes na primeira divisão. Isso significa dizer — se terminasse assim — que a Libra teria 171 jogos e a LFU teria 209.

> *O fim do campeonato trará uma nova espécie de jabuticaba: o confronto esportivo com impacto na receita futura*

Mas... o campeonato não terminou. Então essa conta pode mudar. E quem cair leva consigo seus 19 jogos como mandante — o que tem impacto no valor dos direitos. E nem todas as quedas são iguais. Um eventual rebaixamento do Corinthians depreciaria o pacote da LFU para 2025. Ainda mais se for substituído por Mirassol ou Novorizontino. O mesmo raciocínio, com outro peso, acontece para uma eventual queda do Grêmio (da Libra).

O bode berra na sala porque o fim do campeonato trará uma nova espécie de jabuticaba: o confronto esportivo com impacto na receita futura. Exemplos da última rodada: Flamengo x Vitória (ambos Libra) e Vasco x Cuiabá (ambos LFU). Imagine o cenário: Flamengo já campeão (ou sem brigar por mais nada) e Vitória precisando de um empate para escapar do rebaixamento. Ou Vasco já livre da degola... e Cuiabá precisando do mesmo empate.

Se o Vitória ficar na Série A... será melhor para o Flamengo. O pacote da Libra será maior. O mesmo vai valer para o Vasco em relação ao Cuiabá — a grana da LFU será melhor. E esses são exemplos apenas da rodada 38. Quando a reta final se aproximar... vai faltar rede social pra acomodar teoria conspiratória. É nisso que a gente se meteu.

Duelo de gigantes de RJ e SP na fuga do Z-4

Com treinadores em início de trabalho e separados por apenas uma posição na tabela, Fluminense e Corinthians se enfrentam hoje à noite em busca de alívio que lhes permita pensar nas outras competições

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Vindo de três jogos sem vencer na temporada, o Fluminense enfrenta o Corinthians, hoje, às 21h, no Maracanã, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro. Com treinadores ainda em começo de trabalho, as duas equipes ocupam a zona de rebaixamento da competição, no momento, e estão separadas por apenas uma posição na tabela. Por isso, o duelo vale muito mais que apenas os três pontos. Tanto o comandante do tricolor, Mano Menezes, quanto do alvinegro, Ramón Díaz, terão desfalques de peso.

Mano foi anunciado no Fluminense há menos de dois meses, com a dura missão de recuperar um time abatido pelo desempenho apresentado em 2024. Quando ele chegou ao CT Carlos Castilho, a equipe era a lanterna do Brasileirão, com seis pontos conquistados em 13 rodadas.

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE

Mano. Momento delicado após um bom começo, com quatro vitórias

DIVULGAÇÃO/CORINTHIANS

Hermano. Ramón Díaz perdeu apenas um jogo dos dez disputados

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos (Ignácio), Esquerdinha; André, Bernal, Alexsander, Lima; Keno, Kauã Elias. Técnico: Mano Menezes.

Corinthians
Hugo Souza; Félix Torres, André Ramalho e Cacá; Matheuzinho, Ryan, Charles, Rodrigo Garro e Hugo; Talles Magno e Giovane (Pedro Raul). Técnico: Ramón Díaz.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h.
Árbitro: Bráulio da Silva Machado (SC).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

SOB DESCONFIANÇA

Precisando de uma resposta imediata, o treinador conseguiu ajeitar o time e embalou uma sequência de quatro vitórias consecutivas na competição. No entanto, o tricolor teve uma queda de rendimento nas últimas partidas, que culminou na eliminação para o Juventude na Copa do Brasil, além da derrota para o Grêmio no jogo de ida das oitavas da Libertadores, e chega para duelo sob desconfiança da torcida.

O Flu é o segundo clube que Mano comanda na temporada. O primeiro foi justamente o seu próximo adversário. O Corinthians já está indo para seu terceiro treinador: antes de Ramón Díaz (que, por sua vez, passou pelo Vasco), António Oliveira ocupava o cargo. Anunciado na equipe paulista há pouco mais de um mês, o treinador argentino chega à décima partida no novo trabalho. Apesar de só ter sofrido uma derrota no período e garantido a classificação às quartas de final da Copa do Brasil, ele ainda não conseguiu dar sua cara ao time.

Os dois treinadores não terão alguns nomes de peso à disposição. No lado do tricolor, a lista de desfalques é extensa: Marcelo, Serna, Diogo Barbosa (que passou por cirurgia) e Martinelli, lesionados, além de Ganso e Árias, suspensos, não serão relacionados para a partida. Cano, Marquinhos e Nonato estão em processo de transição e são dúvida.

Ramón não chega para o duelo com tantas ausências. Mesmo assim, os jogadores que não terá à disposição implicam diretamente na equipe. Sem suspensos, todos os desfalques se dão por problemas físicos. Os dois artilheiros do Corinthians na temporada, Yuri Alberto, com 16 gols, e Romero, com nove, estão fora da partida. Alex Santana, que teve ótimo início no alvinegro, e Raniele também não vão para o jogo.

RETROSPECTO FAVORÁVEL

Se as notícias dos desfalques não são animadoras, o retrospecto do Fluminense no confronto, dentro de casa, dá um sinal de esperança para os torcedores: com uma invencibilidade de oito partidas, o tricolor só foi derrotado em casa em uma das últimas 16 vezes que as equipes se enfrentaram, no Brasileirão de 2017.

Botafogo intensifica as buscas por lateral-direito

Artur Jorge passa as características necessárias e scout mapeia nomes, mas ainda não há proposta

Com Damián Suárez fora dos planos do Botafogo, a diretoria agora intensifica as buscas por um lateral-direito. Neste momento, o técnico Artur Jorge conta apenas com Mateo Ponte. Mas, em duas competições ao mesmo tempo, há consenso de que não é possível atingir os objetivos sem encontrar alguém para dividir a responsabilidade do setor com o uruguaio.

De acordo com o site ge, alguns atletas já foram mapeados pelo departamento de scout. Artur participa dizendo as características de que precisa e até apresentando sugestões. Mas a diretoria ainda se prepara para fazer uma proposta oficial. A escolha do nome a ser buscado passa por definir alguém que reúna condições de se adaptar ao time com facilidade e dê retorno esportivo imediato.

A tendência é que este nome venha de fora do futebol brasileiro. Como a maioria dos atletas que atuam no país e contam com o nível técnico exigido participaram de sete partidas do Brasileiro, eles já não podem mais disputar o torneio por outras equipes. O Botafogo tem pouco tempo para definir o nome certo e fazer o investimento. A janela de transferências vindas do exterior termina no próximo dia 2 de setembro.

TORCIDA DESCONFIADA

Até aqui, Ponte tem feito sua parte e não vem comprometendo neste período desde o afastamento de Suárez. Mas ele ainda gera desconfianças por parte da torcida. Como Rafael, o terceiro jogador da posição, se recupera de uma lesão no joelho esquerdo, a outra alternativa para Artur Jorge seria improvisar. Tchê Tchê, Allan e Kauê são os que podem atuar pela direita.

Vasco deve ter Piton de volta, mas tem dúvidas

Vegetti e Maicon deixaram clássico contra o Flu com dores, mas não estão descartados

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

O Vasco deve ter um retorno importantíssimo na viagem a Santa Catarina, onde visita o Criciúma, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, amanhã. O lateral-esquerdo Lucas Piton tem ótimas chances de voltar à equipe nesta partida, recuperado de um problema no pé esquerdo.

Piton sofreu um pisão na vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-GO, quando marcou o gol da vitória, que garantiu a classificação do Vasco às quartas de final da Copa do Brasil. Acabou preservado do clássico contra o Fluminense, mas já está recuperado e treinando normalmente.

GOLS E ASSISTÊNCIAS

O lateral é um dos jogadores mais importantes na temporada: foi o sexto que mais atuou pela equipe, com 34 jogos e é vice-artilheiro do clube no ano, com os mesmos seis gols marcados de David. Também deu cinco passes para gols até aqui.

As dúvidas para a partida ficam em Vegetti e Maicon, que sentiram problemas físicos no clássico. O atacante sofreu com dores no músculo adutor da coxa direita, mesma região afetada no corpo do zagueiro. Eles ainda não estão descartados para a partida, mas podem ser preservados. Para a defesa, a principal opção é João Victor, que fez grande jogo contra o Fluminense. No ataque, o técnico Rafael Paiva já testou GB e Rayan como referências.

Fora de campo, o Vasco viu David ser absolvido no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O atacante foi julgado ontem, sob denúncia de jogada violenta na expulsão da partida contra o Bahia, na 12ª rodada.

A SOLIDEZ DO FORTALEZA
Time de Vojvoda disputa a ponta
PÁGINA 30

GUSTAVO POLI
Calendários e jabuticabas
PÁGINA 31

PRONTO-SOCORRO

Epidemia de lesões atinge clubes brasileiros no retorno das copas

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

O Flamengo procurava Pedro em todos os lances de ataque que criava contra o Bolívar, na quinta-feira, em confronto pelas oitavas de final da Libertadores. Até que não encontrou mais. Autor da assistência do primeiro gol da partida (que terminou 2 a 0 para o rubro-negro), de Luiz Araújo, o centroavante sentiu um desconforto no músculo posterior da coxa esquerda justamente num dos lances em que foi acionado e pediu para sair. Um problema que deve se tornar cada vez mais comum a partir deste mês, quando as copas do Brasil e Libertadores retornam e dividem as semanas com o Campeonato Brasileiro.

14 DE 15 TIMES ATINGIDOS

O Flamengo, que disputa também a Copa do Brasil, ainda viu Gabigol sentir o mesmo problema, mas na coxa direita. Com o camisa 99, o número de atletas no estaleiro subiu para quatro — Viña e Cebolinha já estão fora do restante da temporada, com lesões graves.

O rubro-negro não é o único com problemas. Levantamento do GLOBO mostra que, dos 15 times que disputam o Brasileirão em paralelo à Copa do Brasil, Libertadores ou Sul-Americana, 14 têm atletas afastados por lesões, 13 deles com pelo menos um problema muscular.

No total, são 49 jogadores afastados, 25 em lesões musculares e outros 20 em contusões mais graves, muitas delas que levaram a cirurgias. Outros quatro casos são de problemas físicos mais leves ou não esclarecidos. Apenas o Athletico não tem atletas afastados de seus trabalhos, enquanto alguns dos nomes já estão em fase de transição física.

O mais afetado é o Fluminense, com seis fora de combate. Já Botafogo, Corinthians e Vasco têm cinco afastados cada um. O clube paulista, que assim como o tricolor, briga contra o rebaixamento (se enfrentam hoje, às 21h), além dos problemas físicos, ainda tem a ausência em campo do atacante Yuri Alberto, que vem se recuperando após cirurgia de retirada da vesícula biliar.

No recorte das lesões musculares, "lideram" Botafogo e Fortaleza, primeiro e segundo colocados do Brasileirão, mais o Bragantino, cada um com três.

O alvinegro, líder do campeonato, por exemplo, tem sustentado a campanha em Libertadores e no nacional (foi eliminado da Copa do Brasil nas oitavas) com as lesões musculares na coxa direita de Jeffinho — que aproveitou o afastamento para passar por uma artroscopia no joelho — e do meia Eduardo, que viu um problema no músculo anterior da coxa direita levá-lo à mesa de cirurgia. No fim de semana passado, o treinador Artur Jorge poupou titulares, e o Botafogo foi surpreendido com uma derrota para o Juventude no Alfredo Jaconi.

O Fortaleza, vice-líder do Brasileirão, a um ponto e com um jogo a menos que o alvinegro, também sofreu numa competição paralela. Na última quarta-feira, quando foi à Argentina enfrentar o Rosario Central pela Copa Sul-Americana, já estava desfalcado do meia Calebe (em fortalecimento muscular) e do atacante Lucero (com edema muscular na coxa direita). Ainda na partida, perdeu Marinho, outro atacante importantíssimo. Logo depois de marcar o golaço no empate em 1 a 1 para o Leão do Pici, ele sentiu dores na coxa esquerda e precisou ser substituído.

COPA DO BRASIL PERTO

Enquanto a última semana teve o início das oitavas de Libertadores e Sul-Americana, com os jogos de volta marcados para os próximos dias, a Copa do Brasil deixará o calendário ainda mais apertado. Os jogos da ida das quartas (que terá os confrontos sorteados na segunda-feira) estão marcados para o fim deste mês, a partir do dia 28. Os da volta começam no dia 12 de setembro, uma semana antes das quartas da Libertadores.

Não há outra solução senão rodar o elenco ao longo das competições. Uma desvantagem das equipes brasileiras da qual o adversários já estão cientes.

— Acho que pode ser determinante a questão do calendário brasileiro. Isso influencia muito nos jogadores deles, esse monte de lesão não é à toa. O calendário está desfavorecendo, fizeram muitos jogos pesados, de alta intensidade e um atrás do outro, tem mais um domingo (contra o Botafogo) que eu acho que vai prejudicar muito — destacou o atacante brasileiro Bruno Sávio, do Bolívar, após a derrota para o Flamengo.

Com 16 rodadas de Brasileiro e três fases mata-mata antes da decisão de cada competição, quem colocar o departamento médico para trabalhar menos sai na frente. *(com André Zajdenweber)*

Vítima. Pedro sente a coxa no jogo contra o Bolívar

AS LESÕES QUE AFLIGEM OS TIMES BRASILEIROS

Entre os clubes que disputam outras competições além do Brasileiro, quase todos sofrem com problemas musculares

Time	Total de lesionados	Lesões musculares	Lesão grave/ cirúrgica	Copa do Brasil	Libertadores	Sul-Americana
Botafogo	5	3	2		✓	
Fortaleza	3	3				✓
Flamengo	4	2	2	✓	✓	
Palmeiras	3	1	2		✓	
São Paulo	2		2	✓	✓	
Cruzeiro	1	1				✓
Bahia	3	2	1	✓		
Atlético-MG	2	1		✓	✓	
Vasco	5	2	3	✓		
Bragantino	4	3	1			✓
Juventude	4	1	3	✓		
Grêmio	2	2			✓	
Corinthians	5	2	3	✓		✓
Fluminense	5	2	1		✓	

* O Athletico, que joga Sul-Americana e Copa do Brasil, não tem lesionados
**As lesões não especificadas são mais leves, como dores e pancadas

EDITORIA DE ARTE

Na ausência dos astros, Carlinhos deve ter sequência

Com apenas dez partidas pelo Flamengo em 2024, centroavante será o titular do ataque no clássico contra o Botafogo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Depois de quatro meses com apenas dez partidas e dois gols, parece que chegou a vez de Carlinhos ter seu espaço no Flamengo. Com as lesões sofridas por Pedro e Gabigol nos músculos posteriores da coxa esquerda e direita, respectivamente — com previsão de retorno só em setembro, os dois estão fora do clássico contra o Botafogo e do jogo de volta da Libertadores contra o Bolívar, na próxima quinta, em La Paz —, o camisa 22 é a única opção de centroavante disponível no elenco para o técnico Tite.

Desde que chegou ao rubro-negro, em abril, Carlinhos fez apenas três partidas como titular. O atacante viveu com altos e baixos nesse período no clube. Os momentos de brilho foram nos gols contra o Atlético-MG e Vitória, ambos fora de casa. Mas os de maior dificuldade foram o falecimento da sua mãe, Luzenilda, e os seguidos problemas físicos que o impediram de ter uma sequência, principalmente durante a suspensão de Gabigol.

Carlinhos já deve ser o titular amanhã, quando o Flamengo enfrentará o Botafogo, no Nilton Santos, às 18h30, pelo Campeonato Brasileiro. O rubro-negro é o terceiro colocado, com 41 pontos, enquanto o alvinegro lidera a competição com 43. O Fortaleza é o segundo, com 42.

Além do atacante ex-Nova Iguaçu, quem também deve retornar ao time titular do Flamengo é Bruno Henrique. Fora da partida da última quinta-feira por suspensão, o camisa 27 atuará pelo lado esquerdo do ataque. No meio, Allan é outro que deve ganhar vaga, já que Pulgar está suspenso.

Há a possibilidade de que outras peças sejam poupadas pelo alto desgaste físico devido à sequência de jogos. Entre os nomes mais prováveis estão Varela, De La Cruz e Gerson, que deram nítidos sinais de exaustão após a vitória por 2 a 0 contra o Bolívar.

PABLO PORCIUNCULA / AFP

Resta um. Carlinhos tenta o gol diante do Bolívar: agora é com ele mesmo

'BOOM' QUE NÃO É BRINCADEIRA

ENQUANTO MERCADO DE LIVROS ENCOLHE NO PAÍS, 'LITERATURA PARA AS INFÂNCIAS' CRESCE, BUSCA MAIS DIVERSIDADE E GANHA APPS, NOVOS SELOS E LOJAS ESPECIALIZADAS

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Nem as vendas expressivas nem os prêmios de "Torto arado" foram capazes de dissipar o medo que Itamar Vieira Junior tinha de escrever para crianças. Mas o escritor enfim tomou coragem e acaba de lançar seu primeiro título para pequenos leitores: "Chupim" (Baião). É a história de Julim, menino cuja família planta e colhe arroz em terra alheia. Outras crianças também são convocadas a ajudar e, com caniços, galhos e algazarra, espantam passarinhos que devoram a lavoura. Embora sua estreia tenha sido tardia, Itamar conta que nunca se afastou da literatura infantil — e está de olho na pujança do gênero no Brasil:

— Tenho visto colegas como Ailton Krenak e Sérgio Rodrigues escrevendo para toda a família. Na semana passada, estive no lançamento da Eliana Alves Cruz *(que publicou "Gênios da nossa gente", com Estevão Ribeiro)*. Estamos todos em busca de histórias para a criança que ainda existe em nós.

BAIXINHOS COM TUDO

Itamar tem razão: o infantil está em alta. Segundo a Nielsen BookData, o mercado editorial brasileiro encolheu 6% em 2023, mas a literatura infantil cresceu 7% — e já representa 14% do comércio de livros no país. Várias editoras estão lançando novos selos infantis, como a Todavia (Baião), a Record (Reco-Reco), a Nós (pequeNÓS) e a Aleph (Glida). A plataforma de audiolivros Narratix criou a NarraKids. E a produtora cultural Bel Gomes e o ator Leopoldo Pacheco acabam de botar na rua a editora Dico, que vem com um app que promete ocupar o tempo de tela das crianças com literatura.

À frente do selo Baião, Mell Brittes afirma que o bom momento dos infantis tem múltiplas causas, como a valorização dos ilustradores e o amadurecimento do mercado editorial, incentivado tanto pelas vendas ao governo quanto pela proliferação de livrarias especializadas e clubes de assinatura. Ela explica, aliás, que não se diz mais "livro infantil", e sim "literatura para as infâncias".

— Assim como não dá para reduzir o que é ser adulto a uma experiência específica, as infâncias também são diversas — diz Brittes, cujo cargo é diretora de infâncias da Todavia. — Na Baião, queremos ser um selo que não fala no diminutivo, que não tem uma ideia específica de criança. Nossos livros são recomendados para todas as infâncias.

O paulistano Iúri Gebara, da Banca de Livros, especializada em literatura para as infâncias, vai na mesma linha. Quando perguntam para que idade são os títulos que vende, o livreiro propõe outra classificação:

— Existem três tipos de livro. Há o livro que você entrega para a pessoa ler sozinha, o que você lê junto com ela e o que você lê para ela. O que muda é a mediação.

MUDANÇA DE CENÁRIO

Reco-Reco, o novo selo para as infâncias da Record (que já tinha o Galerinha), traz vários autores célebres entre os adultos, como Isabel Allende, Dalton Trevisan e Carlos Drummond de Andrade. Nos anos 1980, a editora tinha uma coleção infantil com o mesmo nome, contou Ruth Rocha a seu sobrinho, o diretor editorial Cassiano Elek Machado, às vésperas do lançamento do selo.

— Queremos fazer projetos mais refinados e agrupar livros que estavam espalhados por outros selos da casa. Nosso foco não é o resultado imediato, mas apresentar grandes narrativas, com ilustrações de primeira qualidade, para formar leitores qualificados para o futuro — diz Machado.

Quando percebeu a proliferação de selos para as infâncias, o diretor editorial da Record foi checar se o governo estava comprando mais livro. Mas não, é o mercado que está aquecido mesmo.

Sócio-diretor da Sextante, Tomás Pereira comandou a Salamandra (que editou Ruth Rocha e Ana Maria Machado e foi vendida para a Moderna em 1998) juntamente com o irmão, Marcos, e o pai, Geraldo. Na época, o mercado de livros infantis dependia quase exclusivamente do governo e das escolas. A venda em livraria era quase irrelevante, e os títulos eram tachados de "paradidáticos".

— Hoje, as seções infantis nas livrarias se desenvolveram, as editoras estão fazendo obras acessíveis e sofisticadas e os pais estão mais interessados em comprar livros para os filhos. Ir à livraria com as crianças virou passeio — diz Pereira.

Editora da Globo Livros (que tem os selos Globinho e GloboClube), Jaciara Lima da Silva destaca que o segmento tem se mostrado sensível à demanda por mais diversidade, dirigida a todo o mercado cultural. Obras escritas e protagonizadas por pessoas negras ou indígenas se multiplicam nas livrarias e conquistaram um público fiel:

— Não à toa, um dos sucessos da Globinho é "Cocarzinho amarelo", de Yaguarê Yamã e Uziel Guaynê, versão indígena de "Chapeuzinho vermelho" publicada em português e nheengatu.

OUTRAS HISTÓRIAS, NA PÁGINA 2

A GRANDE FAMÍLIA BRASILEIRA

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Desde 1900, foram registrados nos cartórios brasileiros 21 milhões de pessoas com uma característica em comum: o sobrenome Silva. Tem célebres como o presidente Lula, o apresentador Faustão e a atriz Maísa, além de uma multidão de anônimos, que fazem dessa "família" a maior e mais diversa do Brasil. É sobre esses desconhecidos que o programa "Não era só mais um Silva" se debruça a partir de hoje na TV Globo no Estado do Rio, por volta das 15h30. São três episódios semanais, sempre aos sábados e após a novela "Cheias de charme", com meia hora de duração.

Com apresentação do jornalista Rene Silva (mais um), fundador do projeto "Voz das Comunidades", o programa conta a história de gente comum do estado, mas também famosos de origem popular que talvez o espectador não saiba que carregue o Silva no RG. No primeiro programa, esta pessoa é Xande de Pilares, nascido Alexandre Silva de Assis e criado no Morro do Turano, na Tijuca. No segundo, é a vez da influenciadora e empresária Boca Rosa, a Bianca Andrade da Silva, cria da Maré. Depois, vem Antônio Bento da Silva Filho, o cantor Toni Garrido, que cresceu entre Copacabana e Vila Kennedy.

— Um Silva é uma pessoa que não desiste, uma pessoa que não foge à luta. Insiste, persiste — diz Rene.

Hoje com 30 anos, o jornalista pode dizer que está na atividade desde os 11, quando lançou o "Voz da comunidade", um jornal feito numa folha de papel ofício. Foram cem exemplares distribuídos no Morro do Adeus, no Complexo do Alemão, onde mora, com uma reportagem sobre esgoto a céu aberto na região.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Encontro de Silvas. Rene Silva entrevista Xande de Pilares (nascido Alexandre Silva de Assis) no Morro do Turano, onde o músico viveu antes de ficar famoso

'NÃO ERA SÓ MAIS UM SILVA' ESTREIA NA TV GLOBO DO RIO COM O CRIADOR DO 'VOZ DAS COMUNIDADES' CONTANDO A HISTÓRIA DE VIDA DE FIGURAS ANÔNIMAS E FAMOSAS UNIDAS PELO SOBRENOME

Som. MC Bob Rum, do "Rap do Silva", de 1996, gravou nova versão da música para o programa

As histórias foram crescendo — já que os problemas não diminuíam—, e hoje Rene é presidente do "Voz das comunidades", no plural. A área de cobertura é mais abrangente, e a equipe, maior, faz jornalismo impresso e digital.

— Quando fundei o "Voz", carreguei muito isso do Silva sonhador. Sempre dei ênfase a esse sobrenome — diz Rene, que faz agora sua estreia como apresentador. — A proposta é ressignificar o sobrenome, que, muitas vezes, é tido como de gente pobre. Hoje, é de gente potente. E até os famosos são mostrados como pessoas comuns, com quem a gente se identifica. Não estamos contando a história do "Xande canta Caetano", é de onde ele veio.

Parte essencial do processo de mostrar a força do nome vem de Moysés Osmar da Silva, o MC Bob Rum. Em 1996, ele estourou no Brasil inteiro com o "Rap do Silva" (dos famosos versos "Era só mais um Silva que a estrela não brilha/ Ele era funkeiro, mas era pai de família"). Agora, além de ser um dos personagens da estreia, o carioca colocou voz numa nova versão do rap, batizada com o nome do programa e composta por Guilherme Arruda, diretor da produtora 5e60.

— Fiquei muito lisonjeado e honrado quando recebi a proposta. Topei na hora — disse Bob Rum, de 54 anos.

MAIOR BAILE DA HISTÓRIA

O funkeiro brinca estar com medo de trocar a letra do rap original pela nova ("Ninguém é só mais um Silva, a gente é gente que brilha, Bob Rum está dizendo, vem segue a nossa trilha") no show que fará para comemorar 30 anos de carreira, 7 de setembro, na Arena Bangu, Zona Oeste do Rio.

O "maior baile funk das antigas da história" era um plano dele e de MC Marcinho (os dois compartilharam o sucesso "Zona Oeste", dos versos "Eu sou Marcinho de Bangu, sou Bob Rum de Santa Cruz"). Mas, mesmo com a morte do amigo, há um ano, resolveu manter o plano — e no bairro dele.

— A letra nova está na ponta da língua (*risos*) — diz. — As pessoas já ouviram a chamada na programação e vêm nas minhas redes contar histórias e pedir para aparecer no programa.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

LEITURA QUE VAI MUITO ALÉM DAS SALAS DE AULA

Dona de best-sellers como Dan Brown ("O código Da Vinci") e Ken Follett ("Os pilares da Terra"), a Sextante tem uma coleção infantil entre os maiores sucessos da editora: "Manual do mundo", que ensina ciência aos pequenos e já vendeu 730 mil exemplares. Livros sobre saúde mental também conquistam leitores. "Emocionário", de Cristina Nuñez Pereira e Rafael R. Valcárcel, vendeu 196 mil cópias desde o lançamento, em 2018.

— A literatura para essa faixa etária deixou de ser considerada "didática" e hoje é lazer, cultura e uma opção de entretenimento longe das telas — diz Júlia Schwarcz, publisher da Companhia das Letras. — Também existe mais reconhecimento da importância da leitura na infância para o estabelecimento de vínculos afetivos entre crianças e adultos, para melhorar a cognição e para ajudar na alfabetização e no desempenho escolar.

Em 2023, os quatro selos para as infâncias da Companhia das Letras (Companhia das Letrinhas, Pequena Zahar, Brinque-Book e Escarlate) representaram 21,4% do faturamento da editora. A última pesquisa "Retratos da Leitura", de 2019, revelou que crianças de 5 a 10 anos formavam a única faixa etária em que a leitura havia crescido: 71% delas eram leitoras.

EDILSON DANTAS

Especialização. Iúri Gebara cuida da Banca de Livros, em São Paulo, especializada em títulos para as infâncias

'A LITERATURA PARA ESSA FAIXA ETÁRIA DEIXOU DE SER CONSIDERADA DIDÁTICA E HOJE É LAZER, CULTURA E OPÇÃO DE ENTRETENIMENTO LONGE DAS TELAS', DIZ PUBLISHER

Autora de "O black power de Akin" (Editora de Cultura), Kiusam de Oliveira ouve de professoras que seus livros são apreciados também por estudantes do ensino médio, que, na infância, não tiveram acesso a títulos que discutissem questões raciais e valorizassem a cultura afro-brasileira.

— Na última Bienal do Livro de São Paulo, passei sete horas e meia sentada autografando livros, sem levantar nem para ir ao banheiro — diz ela. — Há uma década, eu precisava desenhar para entenderem a importância da literatura negra para a expansão do mercado. Preto compra livro, preto lê. Só que não queremos ler livros com personagens negros subservientes.

CLÁSSICOS ATUALIZADOS

A pauta da diversidade passa também pela revisão de catálogos para contextualizar e eventualmente alterar obras com trechos ofensivos a minorias. As edições de Monteiro Lobato da Globo Livros problematizam o tratamento dispensado a Tia Nastácia. As novas edições de Roald Dahl (autor de "A fantástica fábrica de chocolates"), inclusive das publicadas pela Record, limaram expressões preconceituosas. Em 2021, a Companhia das Letras tirou de circulação o livro "O abecê da liberdade", de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, acusado de romantizar a escravidão.

A revisão dos catálogos, porém, não significa que haja temas proibidos para as infâncias.

— O que era tabu no passado já não é mais. A literatura para as infâncias discute todo tipo de questões culturais, políticas e socioeconômicas: crise climática, autoritarismo, guerra. E é até melhor tratar desses assuntos desde cedo — afirma Mell Brittes, da Baião.

Júlia Schwarcz, da Companhia das Letras, garante que literatura para as infâncias "é permeável às demandas, reflexões e transformações do presente" e "não foge do debate necessário sobre desigualdade e outras questões sociais complexas". E faz tudo isso sem ser chata.

— Humor, diversão e aventura nunca saem de moda — diz ela. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

_SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Eduardo Sterblitch, sensacional como Sérgio na segunda temporada de "Os outros", estreia do Globoplay. O ator tem um impressionante domínio do personagem, que ganhou ainda mais destaque.

Para a baixaria na MTV. Ontem, às 11h, exibiram closes de genitais e diálogos chulos no "Geordie shore". Depois, veio a enésima edição do "De férias com o ex" e suas figuras repetidas. É pena. O canal já foi ótimo.

Crime em Portugal...

Os personagens de Alanis Guillen, Nicolas Prattes e Bruno Montaleone serão explorados sexualmente em "Mania de você", a próxima novela das 21h. Eles terão os passaportes retidos em Portugal e acabarão obrigados a trabalhar numa boate comandada por um grupo mafioso. Mavi (Chay Suede) manterá ligação com os criminosos.

...E truques

A direção da novela vem fazendo gravações noturnas em ruas no centro histórico do Rio. As áreas serão mostradas na história como se fossem partes de cidades portuguesas.

Reta final

Akin Garragar, que interpretou Lázaro em "Quanto mais vida, melhor!", foi escalado para "Renascer". Ele viverá um investigador. Lana Guelero, a irmã Karina da série "Encantado's", também entrará na trama das 21h como uma enfermeira.

BEATRIZ DAMY/GLOBO

A fila andou

Um novo casal surgirá nos próximos capítulos de "Renascer". Ritinha (Mell Muzzillo) decidirá deixar José Bento (Marcello Melo Jr.) e se envolverá com Eriberto (Pedro Neschling). O primeiro beijo acontecerá após uma dança na casa de Jacutinga. A cena vai ao ar na semana que vem

Na luta

Ana Clara vai mostrar sua rotina de trabalho e de treinos no quadro "Tá pago", do "Esporte espetacular", amanhã. A apresentadora do *reality* "Estrela da casa" conta que começou a praticar muay thai há cinco anos: "Eu pesava 20 quilos a mais. Foi uma mudança estética, mas também de estilo de vida. É algo que me ajuda no trabalho, para eu pensar melhor e ser mais ágil e focada"

DIVULGAÇÃO/GLOBO

Adeus, Egídio

Vladimir Brichta já tem trabalho à vista depois que terminar "Renascer". O ator foi convidado para fazer parte do elenco de "Velhos bandidos", filme de comédia de ação protagonizado por Fernanda Montenegro e Ary Fontoura. Cláudio Torres, filho da atriz, assina a direção.

Do papel para a tela

Autor do livro que inspirou o filme "Cidade de Deus", Paulo Lins terá outra obra sua adaptada para o cinema: "Desde que o samba é samba", de 2012. Maíra de Oliveira escreve o roteiro. A direção caberá a Yasmin Thayná. A produtora Black Pen está à frente do projeto, em parceria com o Ventre Studio.

Juntos de novo

Irmãos gêmeos que estiveram na novela "Além do horizonte" (2013), Tiago e Diego Homci farão "Pssica", minissérie da Netflix dirigida por Quico e Fernando Meirelles.

DE OLHO NAS PAQUITAS

Produzida pelo Globoplay, "Pra sempre Paquitas" estreia em 16 de setembro. A série terá cinco episódios disponibilizados de uma só vez. As protagonistas serão as assistentes de Xuxa, que ocuparam os palcos entre os anos 1980 e 2000, com depoimentos de 27 das 29 Paquitas. "Questões de gênero, pressão estética, representatividade, competitividade, infância, assédio, trabalho e tantos outros temas são abordados sem pudor", diz comunicado da plataforma.

CHUVAS AFETARAM 70% DO ACERVO DE MUSEU GAÚCHO

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) estima que 70% de seu acervo foi afetado pelas enchentes do último mês de maio. O balanço, divulgado quarta-feira, informou que aproximadamente quatro mil itens foram atingidos pelas chuvas, um dos maiores desastres ambientais da história recente do Brasil. O museu tinha, no total, 5.800 peças.

De acordo com o Margs, que completa 70 anos em 2024, as obras apresentam diferentes níveis de estragos. Há as atingidas diretamente pela água e outras pela umidade do prédio, localizado na Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, próximo ao Rio Guaíba.

A maior parte das obras afetadas é do acervo em papel: 300 fotografias, mil desenhos e 2.400 gravuras. Cerca de cem pinturas, 70 esculturas e 150 peças de técnicas mistas também sofreram algum dano. No momento, elas passam por processos de secagem e desumidificação e, se necessário, restauração.

O museu, que está entrando em contato com cerca de 700 artistas autores das obras, continua fechado, sem previsão de ser reaberto ao público.

JUSTIÇA POR MATT PERRY

O secretário de Matthew Perry, Kenneth Iwamasa, dois médicos e mais duas pessoas foram indiciados e acusados de fornecer a cetamina que causou a morte do ator de "Friends", em outubro de 2023. Documentos judiciais afirmam que Iwamasa injetou pelo menos 27 doses de cetamina em Perry nos cinco dias anteriores à morte, incluindo três no dia em que o ator morreu. Três pessoas já se declararam culpadas no caso, informaram autoridades.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Ainda que a sua luz brilhe com intensidade e independência, agora será preciso compartilhá-la para enxergar a realidade para além do eu. Exerça a solidariedade. Trabalhe em grupo e estenda a mão.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O passado será um oráculo que deverá ser consultado sempre que precisar de orientação. Olhe para trás e faça as perguntas certas. Foi a experiência acumulada que lhe trouxe até aqui. Você sabe como agir.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Agora, você deverá reavaliar os meios através dos quais vem empenhando-se para alcançar antigos objetivos. Mantenha a mente aleta para contemplar as possibilidades que estão ao seu redor. Reinvente-se.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Um momento de reflexão para reavaliar e atualizar seu estado de espírito será fundamental para que as emoções não deságuem irrefletidamente. Observe-se com carinho e atenção para cuidar das marés.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
O dia pedirá atenção com os relacionamentos afetivos, demandando equilíbrio entre o cuidado consigo e com o outro. Seja responsável para perceber quem verdadeiramente precisa de acolhimento. Ofereça ajuda.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
O momento será agitado e imprevisível, exigindo flexibilidade para encontrar soluções criativas para o inesperado. Mantenha-se disponível para manejar compromissos e evitar complicações. Divirta-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Você estará lidando com emoções profundas e desconfortáveis, e terá dificuldade de conduzi-las de maneira racional. Perceba por quais caminhos elas vão lhe conduzir e faça contato com sua força interna.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O esforço para manter o controle sobre os acontecimentos dentro e fora de você, tornará seu contexto mais tenso, em vez de facilitar a condução da realidade. Procure relaxar e deixar fluir com leveza.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Para que você continue alcançando objetivos ainda mais ousados será preciso manter-se atento ao caminho que vai lhe conduzir à meta final. Não se deixe levar pelas distrações. Mantenha o foco.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Com as emoções afloradas, o melhor agora será focar nas tarefas e responsabilidades que precisarão ser cumpridas, independentemente do contexto interior. Seja pragmático e deixe que o tempo cuide do resto.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você perceberá sua sensibilidade falando alto com você e será prudente dar ouvidos ao que a intuição vai lhe trazer. Mantenha uma postura disponível e atenta para o que vem de seu interior. Sinta-se protegido.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ainda que a sua criatividade seja a principal ferramenta de seu arsenal, será inteligente agora valorizar também a praticidade e o comprometimento que vão lhe permitir realizações concretas. Planeje-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

A I U
A [V I]
R
T D O I

Foram encontradas 39 palavras: 20 de 5 letras, 14 de 6 letras, 05 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VI foram encontradas 15 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aorta, arado, árdua, árduo, árida, árido, atado, átrio, áudio, autor, douta, durão, irada, irado, orada, outra, rádio, roída, tiara, toada// adutor, arauto, autora, diária, diário, idiota, otária, tarado, tardia, tardio, tirada, tirado, traída, traído// adutora, atirado, auditor, autoria, tourada. AUDITORIA. Com a sequência de letras VI: aviador, avião, aviário, ávida, ávido, todavia, viaduto, viário, viatura, vida, vidro, vira, virada, virado, vitória.

Palavras cruzadas

Expressões (?): construções preconceituosas como "a coisa tá preta" | Nova norma climática carioca de alerta e de ações para dias com altas temperaturas | R | A Aurora, no remake de "Renascer" | Exercício de musculação | Recipiente onde é vendida a pipoca | I | Vogal que designa o masculino | Nivela | Gênero musical coreano | G | Postura política de apelo às massas | Ice Cube, rapper | Lutécio (símbolo) | Raça zebu criada no Brasil | A pessoa que fala de modo franco | Divisões de edifícios de escritórios | Venera; admira | Sufixo de "velhaco" | Ligava; juntava | Deusa da abundância (Mit. romana) | Vaga do mar | Sem meios naturais de defesa | Material escolar | Rasga com violência | Dez ao quadrado | Cargo político de Randolfe Rodrigues | Cartel mundial de produtores de petróleo (sigla) | Partícula de sobrenomes escoceses | Amigo, em francês | Comunidade biológica pioneira | Pátria (fig.) | René Magritte, pintor surrealista | O Estado do Círio de Nazaré (sigla) | Intenção do título "honoris causa" | Mamífero da República Dem. do Congo

BANCO
3/ami — mac — ops. 4/k-pop. 5/ecese — ocapi. 6/inerme — supino.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

AS NOVAS AVENTURAS DO HOMEM LITERAL

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br) Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

LUCIANA LEAL/12-7-1994

Sucesso. Salomé Esper retoma ideia de mortos que saem das tumbas, como na série "Incidente em Antares", de 1994, que teve Fernanda Montenegro como estrela

'A segunda vinda de Hilda Bustamante'

Autora: Salomé Esper. **Tradução:** Sérgio Karam. **Editora:** Autêntica Contemporânea. **Páginas:** 150. **Preço:** R$ 59,90.

CRÍTICA DE LIVRO 'A SEGUNDA VINDA DE HILDA BUSTAMANTE', DE SALOMÉ ESPER • **ÓTIMO**

NUNCA É TARDE PARA ACERTAR AS CONTAS

MATHEUS LOPES QUIRINO
Especial para O GLOBO

EQUILIBRANDO O INSÓLITO, HUMOR SARCÁSTICO E SUBTRAMAS INTELIGENTES, JOVEM ARGENTINA FAZ MORTA VOLTAR DO ALÉM

Hilda Bustamante acordou depois de um ano morta e saiu de sua cova. Cavou com suas próprias mãos o caminho inverso da eternidade, escapou da lápide cuspindo os vermes da boca e foi em direção à sua antiga casa. No meio do caminho, uma parada na igreja local. Um flagra proibido. Um desmaio. O sumiço do pároco. Em quatro dias, coisas da ordem sobrenatural recaem sobre uma pequena cidade interiorana católica, em algum lugar do imaginário portenho.

Mas o que chama atenção em "A segunda vinda de Hilda Bustamante", romance de estreia da argentina Salomé Esper, não são propriamente os fatos místicos e a ressurreição da protagonista, mas os dilemas mundanos e terrenos que as personagens compartilham entre si. Álvaro, o viúvo, um senhor que carrega consigo um temperamento infante, cai por amores novamente pela esposa que voltou do além. E a netinha Amélia encara o fenômeno com a maior naturalidade.

A deixa do romance, para além das fenomenais (e certeiras) intervenções da morta-viva, vai para as três beatas que frequentam a igreja do substituto Padre Nestor. Carmen, Susana e Clara, que encaram a ressurreição da amiga como se Hilda fosse uma profeta: são senhoras almodovarianas que vivem a situação como o ápice de suas carreiras na irmandade cristã. Dramáticas, como personagens autênticas do teatro espanhol, cada uma delas sustenta um ponto de vista acerca da volta da colega: relembram bons momentos e situações constrangedoras que aquela observadora senhora pôde vivenciar. Neste romance, todos têm alguma pedra no sapato.

Na literatura, há épocas que o tema da ressurreição volta, como fez Erico Verissimo em "Incidente em Antares" e, mais recentemente, Cristhiano Aguiar no primoroso "Gótico nordestino". "A segunda vinda de Hilda Bustamante" mostra como o senso de humor, aplicado em subtramas inteligentes, transformam o romance em um título já com status de clássico. Salomé utilizou, com parcimônia e maestria, os ingredientes mais caros e saborosos da literatura argentina, equilibrando o insólito com o humor sarcástico em doses homeopáticas.

PANDEMÔNIO

No romance, após a aparição da ex-defunta, criam-se boatos locais sobre a veracidade da volta de Hilda. Há também uma praga de gafanhotos que atinge a cidade e coloca todos em pânico, isso tudo depois de um mistério envolvendo vidros estilhaçados — devido ao badalar descompassado dos sinos da igreja. Dá-se, então, um verdadeiro pandemônio, com três eventos extraordinários que chacoalham a paz até então reinante no condado. Mas os holofotes vão para a casa de Hilda Bustamante, onde sua vida será apresentada ao leitor em ritmo de revelações novelísticas.

Ao escarafunchar a biografia de Hilda, Esper revela uma personagem regrada, católica, mas feminista e sagaz quando necessário. Como quando a senhora coloca para correr o marido de uma vizinha, Gabriela, um tipo baixo adepto da violência doméstica. "Hilda tinha em uma mão a camiseta amassada do vizinho e na outra a faca gigante, cortadora de cebolas, encostada no pescoço dele, afundando só um pouco em sua pele, enquanto falava com ele muito de perto. Álvaro estava pálido. O vizinho estava pálido. Gabriela estava pálida. Hilda nunca havia se sentido tão viva".

A sororidade é algo a se reverenciar no romance. As mulheres — cada qual imersa em suas problemáticas familiares, umas com a vida arrastada, como Carmen, outras com problemas com os filhos, como Susana — encontram conforto nas reuniões vespertinas na igreja. O foco, para além da religião, vai para a vida e os problemas do próximo, com as mulheres firmando relações entre gargalhadas e a leitura de romances de mistério. A hipocrisia não tem lugar neste romance onde as personagens se sobressaem como humanos exemplares — com todas as suas rusgas, imperfeições e maquiagens possíveis.

Salomé Esper mostra a que veio quando escreve que, entre a chuva de gafanhotos, "uma praga se movimenta muito rápido, devora tudo, não é movida pela fome, mas pelo poder". São entradas filosóficas incorporadas na vida mundana, mostrando a fragilidade das relações humanas, a incompetência policial e as cenas formandas em torno da verve litúrgica e fantástica que se cerca a igreja da cidade. Sobressaem-se os momentos de ternura, que transformam este romance em algo além de um mero "a volta dos que não foram".

Matheus Lopes Quirino é jornalista

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
2. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
3. **'A FILHA DOS RIOS'**, Ilko Minev (Buzz)
4. **'É ASSIM QUE ACABA (COLECIONADOR)'**, Colleen Hoover (Galera Record)
5. **'É ASSIM QUE COMEÇA (COLECIONADOR)'**, Colleen Hoover (Galera Record)
6. **'BAMBINO A ROMA'**, Chico Buarque (Companhia das Letras)
7. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
8. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
9. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
10. **'VERITY (COLECIONADOR)'**, Colleen Hoover (Galera Record)

NÃO FICÇÃO

1\. **'NOVENA E FESTA DA PADROEIRA DO BRASIL - 2024'**, Missionários Redentoristas (Santuário)
2\. **'CAFÉ COM DEUS PAI - 2024'**, Junior Rostirola (Vélos)
3\. **'O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS'**, Rodrigo Bibo (Thomas Nelson Brasil)
4\. **'O LADO B DE BONI'**, Boni (BestSeller)
5\. **'O LIVRO QUE VOCÊ GOSTARIA QUE SEUS PAIS TIVESSEM LIDO'**, Philippa Perry (Fontanar)
6\. **'ESPECTRO AUTISTA FEMININO'**, Thiago Castro/Lygia Pereira (Literare Books)
7\. **'DESTRUA ESTE DIÁRIO'**, Keri Smith (Intrínseca)
6\. **'O ANIMAL SOCIAL'**, Elliot Aronson/Joshua Aronson (Goya)
7\. **'A GENTE MIRA NO AMOR E ACERTA NA SOLIDÃO'**, Ana Suy (Paidós)
8\. **'TUDO SOBRE O AMOR'**, bell hooks (Editora Elefante)
9\. **'CAFÉ COM DEUS PAI'**, Junior Rostirola (Editora Vida)
10\. **'FORTE'**, Lisa Bevere (Thomas Nelson)

AUTOAJUDA

1. **'PAI, ME CONTA A SUA HISTÓRIA?'**, Elma Van Vliet (Sextante)
2. **'O CICLO ORIGINAL'**, Dr Fernando Bastos (Citadel)
3. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
4. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**, James Clear (Alta Life)
5. **'CABEÇA DE CAMPEÃO'**, François Ducasse (Citadel)
6. **'ALMA FERIDA, ALMA CURADA'**, Padre Reginaldo Manzotti (Petra)
7. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
8. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**, Joseph Murphy (BestSeller)
9. **'NADA PODE ME FERIR'**, David Goggins (Sextante)
10. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)

INFANTOJUVENIL

1. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
2. **'HARRY POTTER - MEU DIÁRIO MÁGICO'**, Marina Evangelista (Ciranda Cultural)
3. **'O CADERNO DE MALDADES DO SCORPIO'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
4. **'AS AVENTURAS DE MIKE'**, Gabriel Dearo/Manu Digilio (Outro Planeta)
5. **'AS AVENTURAS DE MIKE – A ORIGEM DE ROBSON'**, Gabriel Dearo/Manu Digilio (Outro Planeta)
6. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
7. **'CORALINE'**, Neil Gaiman (Intrínseca)
8. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
9. **'MERGULHO NA ESCURIDÃO'**, Scott Cawthon/Elley Cooper (Intrínseca)
10. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA 2'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)

Ranking do Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 5/8/2024 e 11/8/2024.

NOVOS LIVROS

'Pagando brabo'

Autores: Tania Menna Barreto e Tiago Bittencourt. **Editora:** Ibis Libris. **Páginas:** 280. **Preço:** R$ 65.

No mês em que se completam 35 anos da morte de Raul Seixas, a terceira mulher do cantor e compositor, Tania Menna Barreto, lança sua autobiografia, com a colaboração do escritor Tiago Bittencourt. Tania enfatiza aspectos menos conhecidos da vida e da carreira do roqueiro baiano. Ela alega que decidiu abrir sua história para evitar distorções e para que não surjam lendas distantes da verdade dos fatos.

'Um novo sol'

Autores: Paulo Lins e Flávia Helena. **Editora:** Gryphus. **Páginas:** 74. **Preço:** R$ 49.

Autor do best-seller "Cidade de Deus", Paulo Lins propõe reflexões sobre equidade social, altruísmo e esperança neste novo romance, escrito com sua companheira, Flávia Helena. A história é inspirada na comunidade Mãe Luiza, em Natal (RN), criada nos anos 1950 e que recebeu muitos retirantes fugindo da seca. O lançamento será dia 19, às 19h, na Ria Livraria (Rua Marinho Falcão 58, no Sumarezinho, em São Paulo).

'Dibuk'

Autor: Gilberto Schwartsmann. **Editora:** Sulina. **Páginas:** 194. **Preço:** R$ 48.

O escritor, médico e bibliófilo construiu essas histórias baseado em pessoas da família, como a avó e a mãe, e no universo da sua infância. Aqui, os fatos e as fantasias se misturam — dando razão a Oscar Wilde (1854-1900), para quem um pouco de fantasia, pitadas de imaginação e uma deslavada mentira são o barro mais útil, e paradoxalmente mais verdadeiro, para servir de alimento à literatura.

'Tig & Nell e outros contos'

Autora: Margaret Atwood. **Tradução:** Clóvis Marques. **Editora:** Rocco. **Páginas:** 272. **Preço:** R$ 79,90.

Entre os 15 contos desta seleção assinada pela canadense Margaret Atwood (do lendário "O conto da aia"), encontramos gatos heroicos, o fantasma de George Orwell e um alien recitando um conto de fadas. Encontramos também Tig e Nell, um casal de longa data, e somos testemunhas dos momentos, grandes e pequenos, que compõem uma vida inteira de amor — e de tudo o que vem depois.

'A Igreja Negra'

Autor: W.E.B. du Bois. **Tradução:** Isaac Brandão, Stefania da Silva e Sara Antunes. **Editora:** Recriar. **Páginas:** 392. **Preço:** R$ 99,90.

Por iniciativa do Núcleo Afro-Cebrap, chega pela primeira vez ao Brasil uma das principais obras do sociólogo, que investiga o papel da religião nas comunidades negras. O autor mostra como a Igreja Negra resulta de processos que remontam à África e se tornou o centro da vida social afro-americana. O lançamento é segunda-feira, 14h, no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Uerj (Rua da Matriz 82, Botafogo).

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

CONTINENTES INDÍGENAS

Encontrei um exemplar da edição espanhola de "Continente Indígena", do historiador finlandês Pekka Hämäläinen, esquecida no banco de um Uber. Entreguei-o ao motorista, que prometeu procurar o legítimo dono, mas antes, porque a viagem era longa, li as primeiras páginas. Fiquei tão entusiasmado que ao chegar a casa comprei o livro na versão eletrônica. A primeira edição em língua inglesa é de 2022. Tanto quanto sei, não foi ainda publicado no Brasil.

Hamalainen defende a tese de que as populações indígenas das Américas resistiram ao processo colonial europeu muito para além daquilo que nos é ensinado nas escolas. Contesta também que esse processo de vitória e conquista era inevitável, atendendo à suposta superioridade tecnológica das sociedades europeias. Segundo o historiador finlandês, algumas das grandes vitórias de guerreiros indígenas contra as tropas coloniais não podem ser consideradas anomalias. Muito pelo contrário, as populações indígenas estavam, em muitos aspetos, melhor preparadas para um confronto militar nas condições em causa.

A principal virtude do livro de Hämäläinen é apresentar as populações indígenas e as suas lideranças como sujeitos ativos, vivos e dinâmicos, de um processo extremamente complexo e contraditório, que poderia ter tido um desfecho muito diverso.

O caso africano parece-me ainda mais interessante. A percepção geral é de que os europeus colonizaram o continente durante centenas de anos, dividindo-o, durante a Conferência de Berlim, em 1884, conforme as suas conveniências, e sem que os africanos tivessem uma palavra a dizer. Não foi exatamente assim.

A PERCEPÇÃO GERAL É DE QUE OS EUROPEUS COLONIZARAM A ÁFRICA E DEPOIS A DIVIDIRAM, SEM QUE OS AFRICANOS TIVESSEM UMA PALAVRA A DIZER. NÃO FOI ASSIM

Há poucos dias comprei num sebo, em Lisboa, um mapa de África datado de 1840. Junto à costa africana, do extremo norte ao extremo sul, havia já centenas de cidades, na sua maioria administradas por potências europeias. Todo o interior, porém, era um imenso vazio. Aquele vazio, no mapa, não representa a ausência de populações — representa a ignorância dos europeus quanto a essas populações. Mais do que isso, representa a autonomia dessas mesmas populações. No início do século XX a vasta maioria dos africanos era governada, de forma autônoma, por soberanos locais. Não estava sob o domínio europeu.

Em Angola, os reinos do planalto central conseguiram preservar as respectivas independências até 1903. Os comerciantes portugueses que pretendessem fixar-se naqueles territórios precisavam pagar tributo aos reis do Bailundo, do Huambo ou do Bié, sujeitando-se a pesadas multas caso descumprissem as leis locais. A decadência desses reinos não se deveu tanto à pressão colonial, e muito mais a questões econômicas, concretamente à queda do preço da borracha no mercado internacional; ao desaparecimento das manadas de elefantes, e ao fim do tráfico de pessoas escravizadas para as Américas.

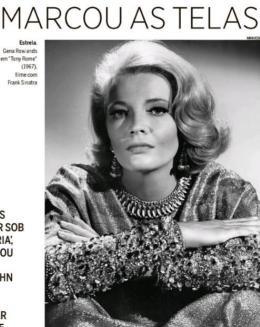
Ao contrário do que aconteceu nas Américas, os europeus foram forçados a abandonar a África, a partir dos anos 1960, na sequência, em muitos casos, de guerras de libertação, e as populações indígenas retomaram o pleno domínio dos seus destinos.

E se tivesse sido também assim nas Américas?

OBITUÁRIO • GENA ROWLANDS 94 ANOS

ATRIZ QUE MARCOU AS TELAS

ESTRELANDO FILMES COMO 'UMA MULHER SOB INFLUÊNCIA' E 'GLÓRIA', A AMERICANA FORMOU DUPLA CÉLEBRE COM O CINEASTA JOHN CASSAVETES, COM QUEM ERA CASADA, E GANHOU UM OSCAR HONORÁRIO EM 2015

Do New York Times

Nascida em 19 de junho de 1930 em Madison, Wisconsin, nos EUA, e batizada como Virginia Cathryn Rowlands, a menina que ficaria conhecida como Gena Rowlands se mudou com a família para Washington em 1939.

Gena Rowlands chegou a frequentar a Universidade de Wisconsin, mas abandonou o curso para estudar na Academia Americana de Artes Dramáticas de Nova York, onde iniciou sua carreira de atriz. Embora tenha jurado não se casar nem ter filhos, ela mudou de ideia depois de conhecer John Cassavetes, então recém-formado e que se tornaria um consagrado cineasta. Eles se casaram em 1954 e ficaram juntos até a morte do diretor, aos 59 anos, em 1989.

A estreia de Gena Rowlands na televisão foi na série "Top secret" (1954), que consistia em histórias de 15 minutos sobre agentes secretos. Em 1955, ela fez participações especiais em oito produções televisivas.

No ano seguinte, fez sua única aparição na Broadway, em "Middle of the night", de Paddy Chayefsky. Brooks Atkinson, resenhando a peça no The New York Times, chamou seu desempenho de "especialmente bom".

E então veio Hollywood. A MGM a contratou e ela estreou no cinema na comédia de 1958 "The high cost of loving" ("Amor também subiu de preço"), de José Ferrer. Entre seus primeiros filmes estão "Lonely are the brave" ("Sua última façanha"), de 1962, um western estrelado por Kirk Douglas e com Dalton Trumbo entre os roteiristas; "The Spiral Road" ("Labirinto de paixões"), de 1962, em que ela interpretou a noiva de um jovem médico vivido por Rock Hudson; e "A child is waiting" ("Minha esperança é você"), de 1963, ao lado de Judy Garland e Burt Lancaster. Este foi o primeiro filme em que Gena Rowlands foi dirigida por John Cassavetes.

A atriz sempre voltou para a televisão. Na década de 1960, ela foi vista em séries como "Bonanza", "77 Sunset Strip", "The girl from U.N.C.L.E." e "Dr. Kildare" e em dezenas de episódios da produção televisiva "Peyton Place" ("A caldeira do diabo").

WIKIMEDIA

Estrela. Gena Rowlands em "Tony Rome" (1967), filme com Frank Sinatra

No cinema, Gena Rowlands foi indicada duas vezes ao Oscar de melhor atriz em performances dirigidas por Cassavetes. A primeira foi por "Uma mulher sob influência" (1974). Sua segunda indicação foi pelo também célebre "Glória" (1980), com ela no papel-título, protegendo um menino órfão em meio à máfia.

Anos antes, um grande destaque da obra cinematográfica do casal Cassavetes-Rowlands foi "Faces" (1968), que o New York Times chamou de "um filme realmente importante" sobre "como as coisas são" e o mítico crítico de cinema Roger Ebert chamou de "espantoso".

A última colaboração cinematográfica da atriz com Cassavetes. foi "Love streams" ("Amantes", de 1984), que ganhou o Urso de Ouro no Festival de Berlim.

EMMY E 'MONK'

Gena Rowlands recebeu um Oscar honorário em 2015. E ganhou três prêmios Emmy por atuações em filmes para a televisão. Ela recebeu outras cinco indicações ao prêmio, a última por uma aparição em 2009 na série policial "Monk".

Rowlands estrelou, ao lado de James Garner, "The notebook" ("Diário de uma paixão", de 2004), filme dirigido por seu filho, Nick Cassavetes, e apareceu num segmento do longa "Paris, je t'aime" ("Paris, te amo"), de 2006, ao lado de Ben Gazzara. Suas últimas aparições nas telas foram em "Six dance lessons in six weeks" (2014), um drama cômico sobre uma aposentada e seu belo e jovem instrutor, e "Unfortunate circumstances" (2017), um curta-metragem de humor em que ela interpretou uma psicoterapeuta.

Gena Rowlands se casou com Robert Forrest, um empresário aposentado, em 2012.

Quando a revista People a nomeou uma das pessoas mais bonitas do mundo (ela estava com 69 anos) e pediu dicas de beleza, ela sugeriu: "Os óculos de sol são o segredo. Óculos escuros e um pouco de batom".

A morte de Gena Rowlands, aos 94 anos, foi confirmada na noite de quarta-feira pelo escritório de Daniel Greenberg, representante do filho de Rowlands, o diretor Nick Cassavetes, um dos três filhos da atriz. O escritório não informou onde ou quando ela morreu. Em junho, a família disse que ela vivia com a doença de Alzheimer há cinco anos.

FOTOS DE FORD/DIVULGAÇÃO

MAVERICK 2025 GANHA ATUALIZAÇÕES

HÍBRIDA GANHA TRAÇÃO 4x4, e central multimídia fica maior. Picape da Ford chega aos EUA no fim do ano e ao Brasil em 2025

Híbridas. Versões trazem motor 2.5 aspirado e dois elétricos, somando 194cv

FERNANDO PEDROSO

A Ford Maverick 2025 está com novo visual e deve chegar ao Brasil somente no ano que vem. As vendas começaram nos Estados Unidos em 1º de agosto com as entregas previstas para o fim do ano, e os preço s iniciam em US$ 26.295, ou R$ 148.470 na conversão direta. Outra novidade é que as versões híbridas agora também estão com tração 4x4.

No visual, a Ford trocou os faróis em C que eram invadidos pela grade por peças em L. A barra horizontal que cortava a parte da frente existe agora somente na nova versão topo de linha, a Tremor, com alguns detalhes em laranja. Nas versões XL, XLT e Lariat, a grade em colmeia virou um padrão.

Por dentro, a Maverick troca a pequena tela multimídia de 8" por uma de 13,2 polegadas com o sistema Sync4, que tem internet integrada e novas possibilidades de conexão. O painel de instrumentos continua digital com tela de 8". O interior da picape também tem novos revestimentos.

4x4. Lariat (foto) é opção híbrida que combina motores elétricos com a tração integral

Na mecânica, a grande novidade, como já mencionado, é que a Maverick 2025 agora tem tração 4x4 nas versões híbridas. O motor segue o 2.5 aspirado de quatro cilindros com câmbio automático CVT acompanhado de outros dois elétricos. Juntos eles rendem 194cv e 21,4kgfm. A combinação com a tração integral está disponível nas versões XL, XLT e Lariat.

Telona. Central multimídia de 13,2 polegadas substitui antiga de 8"

A Tremor usará somente o 2.0 turbo de 253cv de potência e 38,7kgfm de torque, que também é 4x4. A transmissão nesse caso é automática de oito marchas — esse conjunto também será vendido nas outras versões a combustão. Além dos detalhes visuais, como detalhe laranja na grade, vem com pneus de uso misto e câmera com visão 360°.

A Maverick é reestilizada ao mesmo tempo que a Ram estuda o lançamento da Rampage nos Estados Unidos. A Autoesporte apurou que os estudos de viabilidade estão em curso, mas ainda não há definição sobre a possível data de lançamento.

A picape da Ford foi o 25º veículo mais vendido do país no primeiro semestre de 2024, com quase 80 mil exemplares emplacados. No Brasil, os emplacamentos foram mais discretos nesse período: 1.437 unidades, de acordo com a Fenabrave, associação que representa as concessionárias.

O GLOBO | Sábado 17.8.2024
ZONA SUL
oglobo.com.br
SEMPRE BEM NA FOTO
Eventos variados mostram que Cristo e Pão de Açúcar têm agenda cheia fora do turismo

Atendimento jurídico gratuito em Botafogo

Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

Até 28 de novembro, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, por meio do seu Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), em Botafogo, oferece atendimento para pessoas que recebem meio salário mínimo ou que não trabalham.

O serviço, nas áreas cível, trabalhista, criminal e da família, é realizado por professores de Direito, todos advogados, com o auxílio de alunos dos 7º, 8º, 9º e 10º períodos da universidade. Tanto moradores de Botafogo quanto de outros bairros podem ser atendidos, sendo recebidos e orientados a respeito de diferentes assuntos, como limpar o nome que esteja sujo por endividamento, questões de divórcio e guarda de crianças. Além disso, podem tirar dúvidas sobre atribuições do empregado e deveres do empregador.

Eduarda Naegele, aluna de Direito na faculdade, afirma que o serviço é uma ótima oportunidade de exercitar o que aprendeu nas aulas teóricas.

— Estou superanimada porque vou colocar em prática algo que venho estudando desde o primeiro período, seja no âmbito cível ou no trabalhista. Essa vai ser a minha preparação para o meu futuro empre-

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa: Casamento aos pés do Cristo. FOTO DE DIVULGAÇÃO/GUILHERME SILVA/SANTUÁRIO CRISTO REDENTOR

DIVULGAÇÃO/MACKENZIE RIO

Núcleo jurídico. Atendimento de professores e alunos da Faculdade Mackenzie Rio será feito em Botafogo

go, advogando e exercendo o direito em si — diz.

Nos atendimentos são feitas apenas consultorias. Professores e alunos orientam o cidadão sobre como proceder para solucionar o problema, podendo até aconselhá-lo a comparecer à Defensoria Pública, mas os profissionais não entram com ações para resolver os casos.

O professor de Direito Leandro Antunes, coordenador do serviço, enfatiza que, para os alunos, o Núcleo de Práticas Jurídicas vai espelhar não só questões teóricas, mas práticas, como o atendimento, o funcionamento do processo e o que acontece em nível judicial.

— Temos também pesquisa de doutrina, jurisprudência de temas atuais e as nossas visitas guiadas. Levamos os alunos ao Tribunal Regional do Trabalho, ao Tribunal de Justiça e ao Ministério Público, o que ajuda na formação e na assimilação do conteúdo jurídico — complementa.

Para ser atendido no NPJ basta ligar e agendar o horário pelo telefone (21) 2114-5266, levar carteira de identidade e os documentos relacionados ao problema que será tratado. O núcleo fica na Rua Marquês de Olinda 51.

Após o recesso de dezembro, a ideia é retomar os atendimentos no primeiro semestre de 2025.

HERMES DE PAULA

Corrida inusitada. No primeiro fim de semana de agosto, o Cristo Redentou sediou a decisão brasileira de ultramaratona de revezamento em esteiras

Cartões-postais muito além do turismo

Cristo Redentor e Pão de Açúcar têm calendário que engloba casamentos, batizados, festas, exposições e atividades físicas, gerando renda que contribui para ações sociais na cidade

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Quando se pensa no Cristo Redentor e no Pão de Açúcar, a primeira definição é que são monumentos históricos e icônicos da cidade que contribuem para o turismo carioca. Uma das provas é a renda gerada pelo Cristo. Uma pesquisa realizada pela Fundação Getulio Vargas indica que o cartão-postal gera um impacto de R$ 1,4 bilhão na cidade por ano. Esse número se reflete também no mercado imobiliário, onde apartamentos com vista para o Cristo têm um valor mais elevado.

Mas não é só de receber turistas do Brasil e do mundo todo que esses espaços vivem. O cenário mudou na pandemia, quando artistas começaram a fazer lives no Cristo Redentor; e a Arquidiocese do Rio, que administra o monumento, enxergou um outro potencial do local.

— Preta Gil foi a primeira artista a fazer um show aqui quando tudo estava fechado por causa da Covid. Ela arrecadou 30 toneladas de alimentos em uma tarde. Depois vieram mais pedidos de artistas para se apresentarem aqui, e enxergamos que poderíamos fazer outras ações — explica o padre Omar, reitor do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor.

A Capela de Nossa Senhora Aparecida do Cristo Redentor, com capacidade para 30 pessoas, além das missas, promove batizados e casamentos. Outra opção para quem tem um número maior de convidados é uma cerimônia aos pés do Cristo, que comporta 300 pessoas. O evento pode ser ao nascer ou no pôr do sol, quando o espaço está fechado. No ano passado, foram realizados 70 casamentos e 1.020 batizados no local. Os valores não são divulgados, já que os custos de segurança e equipe só podem ser calculados de acordo com a demanda.

— Alok se casou aqui, assim como Pretinho da Serrinha, que já marcou o batizado de seu filho na capela. Xande de Pilares também vai batizar o filho conosco. O Michel Teló vai comemorar as bodas de casamento. Estamos vivendo um momento de uma nova cultura no Cristo — completa o padre Omar.

Uma das novidades é que agora os visitantes podem aproveitar para tomar café da manhã no Cristo ao nascer do sol. Além disso, em toda virada de ano é promovida uma grande missa aos pés do monumento, e depois os presentes têm a chance de ver toda a queima de fogos da cidade.

— Fui abençoada com a chance de passar um réveillon no Cristo há dois anos. Não sabia que isso era possível, mas fui convidada por uma amiga. Foi incrível e mágico. Ainda teve uma bênção com a água da floresta. Nunca tinha subido ao Cristo de noite. Foi lindo ver a cidade toda iluminada e depois aproveitar os fogos — conta a fisioterapeuta Claudia Benchimol.

Casamento comunitário, doações e até maratonas

Cristo também abriga exposições de arte e faz parcerias com eventos

Outra ação realizada no Cristo Redentor são os casamentos comunitários, em que a Arquidiose usa os recursos recebidos para dar essa oportunidade a quem não pode pagar.

— Alok fez uma doação quando se casou aqui. Nossa ideia é ajudar as pessoas e fazer do Cristo um ambiente de solidariedade e inclusão. O Cristo é acolhedor e ponto de partida de atividades religiosas e culturais. Dialogamos com a sociedade — diz o padre Omar.

Mês passado o Cristo recebeu a Jaguar Parede, projeto internacional que reúne arte e conscientização socioambiental, com a participação de artistas de todo o mundo. A meta: chamar a atenção para a importância da conservação da onça-pintada e a preservação de seu habitat natural.

— Fazemos parcerias com eventos que acontecem na cidade, como o Festival de Inverno, em que a entrada solidária arrecada itens que depois são doados por nós. Vamos ter uma ação também com o Rock in Rio; já sabemos que alguns artistas querem nos visitar. Dessa forma, o Cristo desce a montanha do Corcovado para fazer o bem. Temos ações com refugiados e com a população de rua e carente — completa o padre.

O Cristo também se envolve com assuntos de interesse na sociedade mundial. Diferentes iluminações alertam para campanhas de prevenção de doenças. Na tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul, o monumento ganhou uma projeção com a bandeira do estado. Ele também ficou às escuras, pela primeira vez na História, em manifestação pelo racismo sofrido pelo jogador brasileiro Vini Jr na Europa.

DIVULGAÇÃO/ CRISTO REDENTOR

Ao vivo. O artista amazonense PV Dias pinta uma onça da Jaguar Parede no Cristo Redentor

Os medalhistas brasileiros paralímpicos vão ser recebidos no Cristo em uma grande ação após a Paralimpíada de Paris-2024. Antes de embarcar para Paris, o Cristo sediou também o lançamento dos uniformes das seleções de vôlei masculina e feminina do Brasil. Mas as ações esportivas não param por aí. Desde 2021 é promovida a Meia Maratona do Cristo, com a linha de chegada aos pés do monumento. E, no primeiro fim de semana de agosto, o lugar foi palco da decisão brasileira de ultramaratona de revezamento em esteiras, o Red Bull 24h.

Padre Omar salienta que é preciso seguir alguns critérios para realizar qualquer evento no Cristo. É necessário respeitar a sacralidade do monumento e respeitar a natureza. Uma equipe técnica avalia o impacto ambiental, para que nada afete a fauna e a flora da Floresta da Tijuca. Por fim, as ações devem ter uma contrapartida social.

Pão de Açúcar tem shows e ioga

Calendário inclui ainda atividades para crianças

Não é novidade que o Parque Bondinho Pão de Açúcar é palco de shows e festivais, como o Tim Music Noites Cariocas. Mas o lugar recebe também eventos fechados.

— Há três anos fui chamado para a festa de lançamento de uma bebida no Morro da Urca. Era um evento só para convidados, e foi a minha experiência mais incrível no local. Teve um show privado na área externa com o grupo Rooftime e depois entrou o Alok. Eles estavam ali, pertinho da gente. Teve até fogos de artifício saindo do pequeno palco — recorda o gerente de marketing João Victor Mello.

O espaço tem uma programação fixa às sextas e aos sábados durante o pôr do sol com os DJs Tommax e Rekah: o Sunset no Parque. Aos sábados e domingos, das 9h às 12h30, a agenda é para as crianças, com "D.P.A. e o mistério do Parque Bondinho Pão de Açúcar", atividade na qual os pequenos exploram todo o espaço em buscas de pistas e tornam-se detetives. Aos domingo, das 15h às 18h, é a vez do "Samba no parque", com a presença dos grupos Samba da Alvorada e Confraria Carioca, que promovem uma grande roda.

— Nós amamos trazer novidades e mais entretenimento para os nossos visi-

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Sunset no Parque. O DJ Tommax anima o pôr do sol no Morro da Urca

tantes. E a programação fixa vem deixando essa experiência ainda mais inesquecível. O Parque Bondinho hoje é o lugar perfeito para as famílias nos fins de semana, com opções para todas as idades. Basta comprar o bilhete para o parque para ter acesso a todas as atrações, além de curtir a paisagem mais linda da cidade e do mundo — comenta Gustavo Maciel, gerente-geral do Parque Bondinho.

Em julho, o espaço recebeu a Track&Field Experience, que promoveu aulas de ioga no local. A ideia é abrir o Parque Bondinho para realizar mais eventos que promovam saúde e bem-estar.

— Foi uma experiência inovadora e um momento único. Uma aula de ioga em um cartão-postal da cidade. Iniciativas como essa estão se tornando muito frequentes no parque, pois queremos nos vincular, cada vez mais, a eventos que promovam a saúde e o bem-estar dos nossos visitantes — completa Maciel.

Até o dia 13 de setembro, é realizado o edital de Seleção de Projetos Culturais 2024 do Parque Bondinho. As inscrições são gratuitas (blog.bondinho.com.br). O edital visa a identificar e apoiar iniciativas que valorizem a cultura e o desenvolvimento local e que também contribuam com a educação e o meio ambiente.

Aula de ioga. Em julho, o espaço recebeu evento de saúde e bem-estar

— Acreditamos que a transformação do turismo brasileiro passa pela valorização da nossa sociedade e da cultura. Nossa intenção é realizar projetos culturais e ajudar no desenvolvimento da nossa comunidade, ainda mais em uma cidade como o Rio, que tem diversas histórias e narrativas. É por isso que estamos sempre pensando em como destacar nossas potencialidades, entendendo a nossa responsabilidade e o nosso papel social — afirma o gerente.

Festival transforma Santa Teresa em galeria a céu aberto

Ruas do bairro histórico recebem trabalhos em diversas técnicas

DIVULGAÇÃO/GUSTAVO FERNANDES

Arte nas ruas. Grupo que participa até amanhã do festival em Santa Teresa: criações exibidas pelo bairro

Santa Teresa vive até amanhã dias de galeria a céu aberto graças à primeira edição do Festival de Arte Urbana, que desde quinta-feira ocupa suas ruas com criações em diversas técnicas, feitas por nomes como Rafa Mon, Kajaman, Márcio SWK, Bruno "BR" Bogossian, Carol Pacini, Andréa Imbiriba e LF Zod — alguns deles moradores do bairro. É possível assistir a todo o processo de criação dos trabalhos, que englobam azulejaria, grafite, mosaico e colagens. Atrações musicais em bares e restaurantes completam a experiência.

— Santa Teresa já conta com arte em vários espaços, e o festival vai potencializar essa vocação. O objetivo é que esse corredor cultural se torne mais uma atração turística do Rio. Sugerimos que o público confira os trabalhos dos artistas, passeie pelas atrações culturais e aproveite a diversidade gastronômica dos bares e restaurantes do polo, curtindo um dia completo no bairro — diz Liliana Jaeger, presidente da Associação do Polo Turístico e Gastronômico de Santa Teresa.

Um mapa ajuda o público a encontrar as mais de 30 obras, com informações sobre localização e autores em diferentes pontos do bairro. A versão on-line está no site visitesantateresa.rio, e as unidades impressas podem ser retiradas na Estação do Bondinho na Carioca, em bares e restaurantes, parques, museus e lojas e com promotores pelo bairro.

Raphael Arruda, por exemplo, ocupou um muro de 26 metros de comprimento e quase dois metros de altura com a pintura "Arte na natureza". A técnica utilizada é uma mistura de spray e tinta acrílica, com verniz acrílico para finalizar. Grafiteiro desde 2007, o carioca busca dar visibilidade para animais ameaçados de extinção. Na obra, na Rua Almirante Alexandrino, é possível identificar espécies que correm perigo, como o tamanduá-bandeira, o calau-gigante, o tucano-de-bico-preto e o lobo-guará.

— Já fiz diversos grafites em Santa Teresa e, para mim, é o local perfeito para o casamento entre arte urbana e natureza. As pessoas amam e dão muito valor para a arte aqui no bairro; a

Cores. Obra de RafaMon pintada num dos muros de Santa Teresa

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/SANTIAGO HARTE

Natureza. Animais ameaçados de extinção são tema da criação de Raphael Arruda

energia aqui é diferente de tudo que já vivi — diz Arruda.

Na Rua Felício dos Santos, o morador de Santa Teresa André Kajaman apresenta a obra "Folia de rainhas", que ocupa uma parede com cerca de 19 metros quadrados. Ele usa referências do grafismo e padronagens étnicas afro-latinas.

— O mural que preparei é uma imersão em um carnaval lúdico e fashion, um mix de folclore, carnaval e Mata Atlântica onde as cores das vestimentas das personagens emergem em meio à mata trazendo à tona a irreverência de nossa fauna — comenta.

O "Muro do aqueduto", em frente ao hotel MGallery Santa Teresa, que patrocina o festival, será pintado ao vivo por Marcio SWK com a obra "Minha natureza interna", inspirada na floresta que cerca o bairro e na relação do seu pai com as belezas naturais. Já Ana Cristina Souza, ceramista e artista em Santa Teresa desde 2016, será responsável por fazer florescer um jardim em dez postes durante o festival, levando uma energia feminina e delicada para as ruas do bairro.

E quem for hoje ao restaurante Térèze poderá observar o artista francês Jérôme Poignard pintar quadros inspirados na beleza de Santa Teresa.

Favela do Vidigal é tema de filme

História representa marco na política fundiária

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Na próxima quinta-feira será lançado o documentário "Favela do Papa", que resgata a história que é um marco na política fundiária do Rio. A produção mostra o movimento de resistência dos moradores da Favela do Vidigal contra uma ordem de remoção, na década de 1970. O filme é de Marco Antônio Pereira, que faz a crônica de uma vitória popular obtida após uma batalha judicial que levou meses e impediu a perda de moradias para exploração imobiliária.

— O filme é uma crônica de um movimento de união dos moradores da comunidade do Vidigal que resistiram a uma remoção no fim de uma ditadura militar. Lideranças comunitárias agregaram-se com artistas, juristas e a Pastoral das Favelas, ligada à Igreja Católica. Foi um capítulo emblemático na história do Rio de Janeiro, mudando a questão fundiária — detalha o diretor e cineasta.

As imagens mostradas foram todas registradas na década de 1970 e há também entrevistas feitas na época. Um dos destaques é o engajamento da Igreja Católica, com o cardeal arcebispo Dom Eugênio Sales e por meio da Pastoral das Favelas, de juristas e do cantor e compositor Sérgio Ricardo. A participação deles fez diferença nesse capítulo da história do Vidigal, que em 1980 recebeu a visita do Papa João Paulo II.

A ida do Pontífice ao local foi fator determinante para o fim da política de remoção em grande escala imposta pelos governos estaduais em 1977. A Capela de São Francisco de Assis foi construída especialmente para ser inaugurada pelo papa. Após os eventos, o Vidigal se tornou um paradigma de resistência e, depois de três anos de luta, ficou marcado como um exemplo de vitória popular.

O crítico de cinema Carlos Alberto Mattos chama a atenção para o fato de que o documentário reúne histórias de pressão que os moradores da favela sofreram para abandonar suas casas e se mudar para um conjunto habitacional da Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro (Cehab) no bairro de Santa Cruz, na Zona Oeste. Naquele período, algumas famílias foram separadas, porque acabaram removidas antes de o movimento popular vencer.

— Vemos então os mutirões, as reuniões, as casas marcadas para demolição, os caminhões da Comlurb sendo carregados com móveis e utensílios enquanto seus donos embarcavam em ônibus que os levavam para a nova moradia. Os funcionários da Fundação Leão XIII, encarregados de proceder à remoção, cumpriam ordens do governo estadual sob a alegação de que cerca de 320 barracos corriam risco devido a um possível deslocamento de pedras do alto do morro. A verdade, porém, é que um projeto previa a construção de edifícios de luxo no local. Por sinal, a maioria das remoções dos anos 1960 e 1970 era motivada pela especulação imobiliária sob o lema "Demolir para construir" — resume Pereira.

O documentário é produzido pela Urbano Filmes e distribuído pela Cavídeo. Depois da estreia nas salas de cinemas cariocas, seguirá para outras capitais do país. O filme integrou a seleção oficial do Festival É Tudo Verdade, maior evento de documentário da América Latina; e a Mostra Ecofalante, em São Paulo, com elogios de público e crítica.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Vidigal. Moradores receberam ordem de remoção em 1977: mobilização contra a medida é contada no filme

Memória. Produção traz imagens registradas na década de 1970

Cineasta e diretor. Marco Antônio Pereira é o autor do documentário

EVENTO / DECORAÇÃO

Antiga casa de Glória Maria receberá mostra em outubro

Morar Mais vai levar projetos de 55 arquitetos para o imóvel na Gávea

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O imóvel de 1.100 metros quadrados onde a jornalista e apresentadora Glória Maria morou nos últimos cinco anos de sua vida com as duas filhas vai receber a 21ª edição da mostra de decoração Morar Mais, de 10 de outubro a 17 de novembro. A casa fica na Rua Embaixador Carlos Taylor, na Gávea.

O evento de Lígia e Sabrina Schuback ocupará o casarão, que tem quatro quartos, nove banheiros, hall de entrada com pé-direito de sete metros todo de mármore Carrara e um lustre de cristal com 92 lâmpadas.

Serão criados 55 ambientes, distribuídos desde a garagem até o terraço do terceiro andar, pelos arquitetos escolhidos para assinar os projetos. A proposta é mostrar decorações democráticas e acessíveis que vão homenagear Glória Maria.

— Nossa maior alegria será oferecer a todos a oportunidade de conhecer a casa que era a paixão de uma das jornalistas mais importantes do país e que sempre valorizou a cultura e a arte — destaca Sabrina.

A construção é de 1965 e conta ainda com área externa, piscina e bar de apoio, que durante o evento será ocupado pelo restaurante D.R.I, da chef Adriana Reis.

DIVULGAÇÃO

Mostra. Casa de Glória Maria onde arquitetos vão apresentar seus projetos

DIVULGAÇÃO

Pato com Laranja. O restaurante da chef Andrea Tinoco tem no menu o yakisoba de legumes (R$ 59), com tofu, molho tonkatsu, legumes refogados, nirá e gengibre (@patocomlaranja)

Tofu de todas as formas

Tofu grelhado, selado, defumado ou frescal. Essas são apenas algumas das formas de degustar a iguaria obtida da soja. A textura é semelhante à do queijo. Tem um sabor leve que combina com diversos ingredientes, além de poder ser preparado de diferentes maneiras e servido em pratos principais, em ensopados e até em sobremesas.

DIVULGAÇÃO

Casa Ueda. O Aguedashi Dofu (R$ 40) é preparado com tofu frito com caldo de dashi com nabo, gengibre e cebolinha. Receita do chef Eric Ueda (@casaueda)

DIVULGAÇÃO/OCRE

Teva Vegetal. O chef Daniel Biron serve em Ipanema (@tevavegetal) o Tofu Palak (R$ 74), que leva Uai tofu selado na chapa, creme de bertalha com especiarias indianas, arroz Basmati com ervilha e cominho, coentro, castanha de caju torrada e cebola frita

DIVULGAÇÃO/RAFAEL MOLICA

Suibi. Na casa no Leblon, o chef Sei Shiroma apresenta o Mapo Tofu (R$ 62), ragu de porco cozido com malá e cubos de tofu macio sobre gohan (@suibi.restaurante)

DIVULGAÇÃO

Brota. O restaurante da chef Roberta Ciasca, em Botafogo, oferece salada oriental com tofu orgânico grelhado, salpicão de verduras em sunomono e amendoim (R$ 32). Tel.: 97406-0905

Mostra gratuita exibe filmes chineses e brasileiros

Em quatro dias, 14 produções serão apresentadas na Laura Alvim

Um pouco da China e do Brasil vai passar pelos olhos do público que for à Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, de 27 a 30 deste mês. Este retrato estará dividido nos 14 filmes que serão exibidos na terceira edição da Mostra de Cinema ChinaBrasil, marcando os 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países. A programação, com entrada franca, traz sete produções estrangeiras inéditas, realizadas nos últimos dois anos, e sete longas-metragens nacionais já exibidos no país.

Entre os chineses, dois têm bilheterias expressivas no país de origem: a animação "Chang'An", de Junwei Xie e Jing Zou (dia 29, às 14h), premiada como Melhor Filme de Arte no 36º Prêmio Galo de Ouro, maior festival de cinema da China, e que soma um bilhão e 800 milhões de yuans (o equivalente a cerca de R$ 1,4 bilhão); e "Pai acadêmico", de Su Liang (dia 30, às 14h30), integrante do 36º Prêmio Galo de Ouro e do 4º Festival Internacional de Cinema da Nova Era, com bilheteria acumulada de 600 milhões de yuans (cerca de R$ 470 milhões). Outros títulos de destaque são "Menina pequena como um girassol", de Chen YingQi e Chen Juzhi (que abre a programação terça-feira, dia 27, às 14h30), longa que recebeu menção honrosa no 13º Festival Internacional de Cinema On-Line de Pequim ; o suspense "Lâmina errante", de Huang Zhiming (dia 30, às 16h30); e o drama "Noites e dias na Ilha de Man", de Yao Ziwei (dia 28, às 16h).

A programação brasileira conta com produções que participaram de festivais, estrearam nos cinemas e agora poderão ser revisitadas. Entre elas estão o longa "Pixinguinha — Um homem carinhoso", de Allan Fiterman e Denise Saraceni (dia 27, às 19h30), que conta a história do músico que construiu os alicerces da MPB; a biografia "Nosso sonho", de Edu-

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

"Chang'An". Animação premiada com o Galo de Ouro e sucesso de bilheteria na China: sessão dia 29

"Lâmina errante". Suspense será apresentado dia 30

"Nosso sonho". Biografia de Claudinho e Buchecha

ardo Albergaria (dia 28, às 18h30), sobre os músicos Claudinho e Buchecha e que levou cerca de 521 mil espectadores ao cinema, tornando-se o filme de maior bilheteria no país em 2023; o curta-metragem "Macaléia", de Rejane Zilles (dia 30, às 18h20), sobre a criação de obra em homenagem a Jards Macalé pelo artista Hélio Oiticica; e a comédia romântica "O amor dá voltas", de Marcos Bernstein (dia 27, às 16h30), estrelada por Cleo Pires, Igor Angelkorte e Juliana Didone.

O produtor e documentarista Hélio Pitanga é o curador do evento patrocinado pelo empresário chinês naturalizado brasileiro Arthur Chen.

— Seguimos para a terceira edição da mostra, e isso é motivo de comemoração. Temos um público curioso pelas produções chinesas e que quer rever os filmes brasileiros. E por isso é gratificante realizar essa mostra. China e Brasil são parceiros na área de comércio exterior, e queremos incentivar esse intercâmbio também nas áreas cultural e de turismo — afirma Chen, que nasceu na província chinesa de Zhejiang e mora no Brasil há mais de 30 anos.

Como nas edições anteriores, a mostra também vai homenagear as produções dos dois países; e um representante de cada filme receberá o prêmio Arara Azul pela sua relevância. Mais informações no Instagram da Produtora Cultura Bridge (https://www.instagram.com/culturalbridgeprodutora/).

A Laura Alvim fica na Avenida Vieira Souto 176.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

BRECHÓS

BRECHÓ DO ADYLSON

Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.
Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos
Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.
VAMOS À SUA RESIDÊNCIA
Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31
98297-8342 / 2205-7260

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

LAR E ESCRITÓRIO

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral;
Gibis, CDs, DVDs
e Discos

livrariasseborio@gmail.com
De segunda a sexta-feira
2252-3247 / 2232-9234 / 97038-3671 Gama

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

CONSTRUÇÃO E REFORMA

NELSON FÓRMICAS - Revestimentos e Marcenaria
Colocador de fórmicas especializado à 18 anos. Fórmica sobre parede embolsada ou com azulejo. Aplicações sobre gesso acartonado. Fazemos toda a preparação e pisos vinílicos. Carpintaria em geral.
(21)99164-0550/ (21)99244-4295 - Facebook: Nelson Formicas
Instagram: nelson_formicas

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

O GLOBO | EXTRA | Sábado 17.8.2024

O TIJUCA + ZONA NORTE

50 ANOS DE TIJUCA

Na Brasa Columbia celebra aniversário com novidade no cardápio

Professor ensina futsal no Morro dos Macacos

Espaço sofre com má iluminação para a prática do esporte

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Show de bola. Moraes (ao fundo com uma bola na mão) junto de alunos na Praça Barão de Drumond

Crianças e adolescentes moradoras do Morro dos Macacos vêm sofrendo com a falta de iluminação na Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, onde um grupo de 60 alunos, entre 6 e 14 anos, têm aulas gratuitas de futsal. O projeto Show de Bola, liderado por Almir Moraes, já existe há 18 anos e começou de maneira despretensiosa, quando Moraes levava o filho para brincar na praça e passou a organizar partidas de futsal. Hoje, o professor de educação física ainda luta por um espaço digno. Segundo ele, a má iluminação prejudica as aulas, além de aumentar a sensação de insegurança.

— Com essa luz amarela, enxergar a quadra fica difícil para as crianças. Elas precisam ter uma boa percepção do jogo para acompanhar a bola, e isso fica complicado quando está muito escuro. Tem dias que são quatro refletores em volta da praça, dois de cada lado, mas às vezes só tem dois funcionando. Já aconteceu de não ter nenhum em condições, e nesses casos eu preciso cancelar a aula — explica.

Monique Paulino é mãe de João Guilherme Neves, de 10 anos, que está há três nas aulas de futsal. Ela explica que há um déficit de projetos gratuitos voltados ao esporte em comunidades e diz que o Show de Bola levou essa alternativa para a região.

— As crianças amam esse projeto. Quando a aula é cancelada por algum motivo, elas ficam tristes, desmotivadas. Ter um esporte disponível é muito importante porque trabalha a ansiedade muito avançada que a gente vê nas crianças hoje em dia. Além disso, ajuda na fala, a aprender a brincar, auxilia o desenvolvimento — analisa ela.

O professor diz que a ideia de abraçar as crianças da região veio da falta de acesso ao lazer e ao esporte para os moradores. Além das aulas, ele promove ainda passeios ao BioParque (zoológico) e confraternizações.

— O Morro dos Macacos é uma área geograficamente esquecida. Então, comecei a juntar as crianças, e isso tomou uma proporção muito grande. Acho que tem que ter a parte social também, que o estado não vê, por isso já fui com eles ao Teatro Municipal e a museus. Escrevi até cartas pedindo ingressos gratuitos — lembra.

Os treinos são realizados de duas a três vezes por semana, das 18h15 até as 20h15. São três horários, divididos em três turmas: a primeira para crianças de 6 a 8 anos, outra para as de 9 a 11 anos e a terceira para os que têm de 12 a 14 anos.

Moraes conta ainda com um auxiliar durante as aulas de futsal, um jovem com deficiência que conheceu durante aulas de futebol e natação na Vila Olímpica Arthur da Távola, no Parque do Trocador, em Vila Isabel.

oglobo.com.br/rio/bairros
O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL;
ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br).
Diagramação: Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000 r. 5265/5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860.
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa:
O bar Na Brasa Columbia.
FOTO DE DIVULGAÇÃO/
MARIANA MARTINS

Águas do Rio oferece cursos gratuitos na área de beleza

Aulas estarão disponíveis nas unidades do Senac de Madureira e Bonsucesso

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

Em parceria com o Senac RJ, a concessionária Águas do Rio está com vagas abertas para cursos gratuitos oferecidos a pessoas em situação de vulnerabilidade social. São três vertentes: beleza, estética e empreendedorismo. As pré-inscrições seguem até sexta-feira (dia 23).

O programa é voltado para quem vive nas áreas de atuação da concessionária. Na Zona Norte, as unidades com cursos disponíveis são o Senac de Madureira e o de Bonsucesso. Segundo a Águas do Rio, serão 31 turmas dos cursos de alongamento de cílios; design de sobrancelhas; depilação; penteados e maquiagem; tranças; excelência no atendimento ao cliente; e primeiros passos para empreender.

Os candidatos devem ter acima de 18 anos e concluído o 5º ano do ensino fundamental. As aulas serão ministradas presencialmente. Todos os inscritos receberão vale-transporte para o deslocamento até as aulas, além dos kits de estudante e do curso e camiseta personalizada.

Em 2023, a parceria entre a Águas do Rio e o Senac RJ formou 147 mulheres em dez turmas. Débora Carvalho foi uma dessas alunas. Ela conta que era diarista antes de entrar no curso, mas queria ter uma profissão formal e uma maneira de garantir o conforto de sua família.

— Eu era diarista, mas não tinha uma profissão, um método de fazer meu dinheiro. Era uma realidade de bastante dificuldade na vida. Depois que eu frequentei as aulas e me formei como depiladora, pude ter minha independência. Ano que vem vou abrir um espaço para usar as técnicas que aprendi. Agora, estou terminando o ensino médio e pretendo fazer faculdade de Estética. Essa era uma área que eu nem sabia que existia e que eu poderia entrar, mas eu me encontrei e aprendi a amar o que eu faço — conta ela.

Os interessados em cursar os programas devem se inscrever de forma on-line. Depois da inscrição, haverá uma etapa de seleção obrigatória para validação. Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato com o Senac RJ pelo WhatsApp: (21) 98556-6887.

DIVULGAÇÃO/ÁGUAS DO RIO

Aulas. Alunas treinam aplicação de cílios em atividade oferecida pela Águas do Rio em parceira com o Senac

Hoje tem The Fevers no Méier

Banda faz show da turnê 'Do vinil ao digital'

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/EDUARDO COSTA

The Fevers. Otávio Henrique (à esquerda), Rama, Luiz Claudio, Liebert e Claudio Mendes integram o grupo

A banda The Fevers apresenta hoje, às 20h, no Imperator (Rua Dias da Cruz 170, no Méier), o espetáculo da turnê "Do vinil ao digital". Fundado em 1965, o grupo foi criado pelo baixista Liebert com os amigos Pedrinho da Luz, Almir Bezerra, Cleudir Borges e Lécio Nascimento. Inicialmente, chamava-se The Fenders. Como o nome era o mesmo de uma marca de guitarras, decidiram mudar para The Fevers, sugestão dada pelo guitarrista Pedrinho a partir de uma música de Elvis Presley ("Fever"). E assim ficaram famosos.

Quase 60 anos depois, eles continuam sendo os reis dos bailes, com a seguinte formação: Liebert (baixo), Luiz Claudio (vocal), Rama (guitarra e violão), Otávio Henrique (bateria) e Claudio Mendes (teclados e vocal). Em todos os seus shows estão garantidos hits como "Mar de rosas" e "Vem me ajudar".

— O show hoje no Imperator é muito importante pra o The Fevers. Vamos tocar todos os grandes sucessos que marcaram nossa carreira, e com certeza todos ficarão muito felizes. Vamos cantar e dançar junto com o público. Será uma festa maravilhosa! — garante Liebert.

Entre as apresentações mais marcantes na carreira da banda estão o show no Maracanãzinho, com participação de Tim Maia, quando The Fevers completou 20 anos. Outro espetáculo lembrado pelos integrantes foi na Quinta da Boa Vista. O grupo também marcou presença no DVD de 50 anos da Jovem Guarda, cuja gravação foi em São Paulo, ao lado de ícones do movimento como Erasmo Carlos, Golden Boys e Wanderléa. Os ingressos podem ser adquiridos pela Sympla e custam entre R$ 40 e R$ 80, mais taxas.

Tributo a Rosa Magalhães

Amanhã, a partir das 13h, o Baródromo, no Maracanã, fará um tributo a Rosa Magalhães, com debate, filme e roda de samba-enredo em homenagem à carnavalesca. O evento começa com a exibição do documentário "Rosa — A narradora de outros Brasis", de Valmir Moratelli (em parceria com Libário Nogueira), seguida, às 14h30, de bate-papo mediado pelo jornalista e escritor Fábio Fabato. A roda de samba terá início às 16h, com o grupo S.E.R (@sambaenredoderaiz), comandado pelo cantor Igor Vianna.

No cardápio, serão oferecidos petiscos e pratos com nomes de desfiles clássicos e personalidades do samba. Para beber, cerveja de garrafa (600ml, de R$ 13 a R$ 18), caipirinhas e uma nova carta de drinques autorais, elaborada por Thiago Teixeira, como o Glória ao Almirante Negro, que leva cachaça, gengibre, limão, Cynar e xarope de melaço (R$ 29), em homenagem à Paraíso do Tuiuti;

LEO MARTINS/21-1-2020

Rosa. A carnavalesca será homenageada amanhã no Baródromo

e o Pede Caju que Dou... Pé de Caju que Dá!, preparado com cachaça, rodelas de caju, folhas de basilicão e espuma de gengibre (R$ 29), em homenagem ao enredo deste ano da Mocidade Independente de Padre Miguel.

Participarão do debate Alessandra Cadore (artista da equipe de Rosa), Catia Drumond (presidenta da Imperatriz), João Vitor Araújo (carnavalesco da Beija-Flor), Leonardo Bora (carnavalesco da Grande Rio) e Luis Carlos Magalhães (ex-presidente da Portela). O bar fica na Rua Dona Zulmira 41.

Agosto que dá gosto em cena

Ziembinski tem infantil, monólogo e comédia

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

A agenda deste mês no recém-reaberto Teatro Ziembinski, na Tijuca, traz um monólogo que virou um clássico há quase 20 anos em cartaz, um stand-up para o público se esbaldar de rir e uma história envolvente baseada num episódio vivido pelo escritor Franz Kafka.

Interpretado pelo ator Julio Adrião, o monólogo é "A descoberta das Américas", que faz temporada de hoje a 1º de setembro, aos sábados (às 20h) e domingos (19h). Encenada pela primeira vez em 2015, a peça já foi apresentada pelo menos duas vezes em todos os 26 estados brasileiros, além de ter passado por lugares como Portugal, Espanha, Chile e Hong Kong.

O texto de Dario Fo acompanha Johan Padan, um personagem que, para fugir da inquisição, embarca em uma das caravelas de Colombo. Durante sua jornada, ele aprende a língua dos nativos e começa a realizar "milagres", sendo venerado como filho do Sol e da Lua. Seu dom o torna guia dos nativos em uma batalha de libertação contra os invasores espanhóis.

Dirigida por Alessandra Vanucci, a peça é uma combinação de humor e crítica histórica, com uma nova perspectiva sobre a colonização das Américas. Ingressos de R$ 30 a R$ 60.

Até o dia 30, às quintas e sextas, sempre às 20h, a casa recebe o stand-up comedy "Eu gago e ando", de Gui Albuquerque. Conhecido pela famosa frase "Por que choras, Leblon?", o humorista promete divertir o público com suas histórias de vida e experiências únicas sob a perspectiva de alguém que convive com a gagueira. Ingressos de R$ 30 a R$ 60.

Já o escritor tcheco é vivido por João Lucas Romero na peça infantil " "A história de Kafka e a boneca viajante", que também estreia hoje, com sessões aos sábados e domingos, às 16h, até 1º de setembro.

O espetáculo, dirigido por Isaac Bernat, é inspirado em premiado livro do catalão Jordi Sierra i Fabra. Na história, o autor de "A metamorfose" encontra a menina Elsi num parque em Berlim, desamparada após perder sua boneca. Fingindo ser um carteiro de bonecas, ele passa a entregar cartas como se fossem escritas pelo brinquedo da criança, contando suas aventuras pelo mundo.

— O que me encanta é que a peça fala de cuidado, como cuidar de alguém que sofre uma perda. Um grande escritor tão envolvido em terminar um livro, como Kafka, parar e prestar atenção em uma criança que estava chorando e criar toda uma dramaturgia (as cartas) para esta criança superar uma perda e poder crescer; isso me encantou muito. Tanto ela quanto Kafka têm uma troca que ajuda ambos a superarem a perda. Ela, a da boneca; e ele, a proximidade com a morte, já que estava doente e no final de sua vida quando escreveu as cartas — comenta o diretor.

No palco, Romero divide a cena com Laura Becker, que dá vida a três personagens: Elsi (dona da boneca Brígida), sua mãe e uma vizinha de Kafka. Em cena, a dupla usa interações com a plateia, alternância entre o jogo dos personagens e o narrativo, além de cantar e tocar músicas inéditas, criadas especialmente para a peça pelo compositor e diretor musical Pedro Luis.

Os ingressos custam de R$ 15 a R$ 30.

O teatro fica na Rua Urbano Duarte s/nº.

DIVULGAÇÃO

"Boneca viajante". João Lucas Romero e Laura Becker estrelam montagem que tem Kafka como personagem

DIVULGAÇÃO/GUI MILLET

Para rir. Gui Albuquerque comanda o stand-up "Eu gago e ando"

RENATO MANGOLIN/DIVULGAÇÃO

Monólogo. Julio Adrião em "A descoberta das Américas", de Dario Fo

Criolice e Wakanda se unem em evento

Projeto e festival promovem festa no Viaduto de Madureira

Marquinhos Sensação, Délcio Luiz e Grupo Revelação comandam a festa amanhã, a partir das 14h, no "Criolice in Wakanda: memórias do nosso lugar", evento que pelo terceiro ano seguido celebra o samba e a cultura negra. Os shows e a programação paralela serão realizados no Viaduto Negrão de Lima, em Madureira.

A proposta é levar para o centro do palco no viaduto, local icônico da cultura negra carioca, quatro apresentações completas que prometem mexer com as memórias afetivas daqueles que viveram os anos 1990 e 2000.

Repletos de sucessos da época, os shows serão da roda do Projeto Criolice, com sambas de raiz, seguida das apresentações do cantor Délcio Luiz, do grupo Revelação e de Marquinhos Sensação. Nos intervalos, o DJ PC Junior agita a pista com música negra.

— O domingo promete. Já estou ansioso para fazer um show incrível para esse meu público maravilhoso de Madureira, no viaduto. Acompanhado da minha banda, vou cantar meus sucessos, composições que marcaram a trajetória do Grupo Raça, do qual fui cantor por oito anos, e do Kiloucura, onde fiquei três anos. Cantarei sucessos do Exaltasamba, do Molejo e do Soweto, entre outros. Vai ser muito legal fazer parte desse projeto "Criolice in Wakanda". Espero vocês! — convida o cantor e compositor Délcio Luiz.

O evento contará ainda com a já tradicional Feira de Empreendedores, reforçando o compromisso do projeto com as comunidades. Nos estandes, moradores oferecerão produtos feitos por eles.

Os ingressos custam a partir de R$ 15 (2º lote). Mais informações: Direct Instagram (@wakandainmadureira). Os organizadores lembram que o ingresso é pessoal (nominal) e que é indispensável a apresentação de um documento de identificação original e oficial com foto, juntamente com o ingresso impresso ou no aplicativo do celular, para validação da titularidade.

DIVULGAÇÃO

Revelação. O grupo é uma das atrações amanhã no "Criolice in Wakanda: memórias do nosso lugar"

Samba e feijoada no Cacique

DIVULGAÇÃO/HENRIQUE ESTEVES

Marquinhos de Oswaldo Cruz é o homenageado amanhã, a partir das 13h, na 129ª edição da Feijoada do Cacique de Ramos, com roda de samba do Doce Refúgio, na quadra na Rua Uranos 1.326, em Olaria. O prato custa R$ 35.

Na Brasa Columbia faz 50

Consolidado na Tijuca, bar e restaurante de origem portuguesa lança prato de aniversário

JENIFER ALVES jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

Na esquina da Rua Afonso Pena com Haddock Lobo, em 1974, surgia um dos bares mais tradicionais da Tijuca, o Na Brasa Culumbia. Idealizado por imigrantes portugueses, o local tem como marca registrada o tradicional galeto desossado com uma crosta dourada e crocante que é temperado com ingredientes secretos da casa. Reina um misticismo em torno da receita, que já dura meio século e deixa os clientes apaixonados. José Manuel Gomes, sócio do estabelecimento, diz que o caminho para o sucesso é manter a mesma qualidade desde a inauguração, priorizando bons ingredientes.

— Nós trazemos para o nosso negócio a origem do que é o Na Brasa Columbia. A nossa história vem de imigrantes portugueses que trouxeram a receita do galeto para a Tijuca. Esse sabor vem da região da Guia, ao sul de Portugal, na cidade de Algarve. Essa área é famosa pelo preparo de frangos com temperos diferentes. Essa região é precursora nesse tipo de receita — afirma ele.

Gomes conta que para celebrar os 50 anos do Columbia, como o lugar é chamado entre os íntimos, os sócios decidiram lançar um novo prato que resgatasse as origens da fundação do bar. Esse trabalho se traduziu em meses de pesquisas de especialistas em tempero para chegar ao sabor encontrado, até então, apenas na remota região portuguesa.

— Para esse lançamento tivemos todo um trabalho de desenvolvimento com diversos ingredientes — frisa Gomes.

O prato, chamato Galeto da Guia, já está no cardápio por R$ 49 em sua versão simples ou por R$ 110 (para duas pessoas) com acompanhamento à gaúcha (arroz , farofa de ovos e batata frita). A carne é marinada em alho, pimenta e temperos especiais e assada na brasa.

Marcelo Auad é frequentador assíduo do Na Brasa Columbia. Morador de Botafogo, ele conta que conheceu o sabor do famoso galeto quando era apenas um adolescente na Tijuca. Hoje, casado e com uma filha de 18 anos, ele diz que o estabelecimento virou quase uma segunda casa.

— Frequentei o Columbia na Tijuca quando era ainda adolescente, com meu pai. Depois, tive a ale-

MILTON C. FILHO

O pioneiro. A matriz do Na Brasa Columbia, na Tijuca, fica na esquina da Rua Afonso Pena com Haddock Lobo

gria de ver a abertura de uma unidade pertinho da minha casa, em Botafogo. É o meu restaurante preferido. Eu me sinto muito acolhido e, além disso, tem ótimo custo-benefício. Acho que você come muito bem e paga um preço justo —destaca ele.

Auad diz que, ao longo dos anos, passou a colecionar memórias afetivas no Columbia e lembra que costumava levar a filha, ainda criança, para comer os pratos mais amados do estabelecimento, como o medalhão à piemontese e a maminha marmorizada. Ele conta ainda que já experimentou o novo prato lançado para comemorar o aniversário do estabelecimento e diz que a receita está aprovada.

—Tenho muitas memórias no Columbia. Muitos natais e aniversários. Levava a minha filha pequena. Quando abriu em Botafogo eu fui o primeiro cliente —diz ele.

O galeto é rei num cardápio que —como o nome da casa indica e a fumaça que sai do alto do prédio onde fica o bar e restaurante na Tijuca confirma —prima por delícias preparadas na brasa: galeto, frango e linguiça estão entre os pedidos mais corriqueiros, tanto de quem se senta no salão interno com ar-condicionado quanto de quem prefere ficar ao ar livre, nas mesas quase sempre repletas na calçada de onde se avista o Club Municipal.

DIVULGAÇÃO/RR STUDIO

Galeto da Guia. O prato lançado para comemora os 50 anos do Na Brasa Columbia

Além da matriz tijucana e da unidade em Botafogo, o Columbia tem ainda filiais na Barra da Tijuca, no shopping Nova América, no Recreio, em Copacabana e, mais recentemente, em Ipanema.

A expansão começou em 2006. O tempero especial português já dominava as ruas da Tijuca há 30 anos. Gomes afirma que todo o resultado positivo vem de um atenção especial aos detalhes e que o crescimento da marca é controlado com base em análises de público e pensada para cada local em que o Columbia chegou.

— Os nossos planos são sempre buscar oportunidades locais, onde achamos que nosso produto tem boa aceitação. Não queremos sair nos expandindo aleatoriamente e perder o foco, que é manter um padrão de qualidade. Temos nossos uniformes e as características pensadas em cada unidade. Há uma semelhança em todos os produtos, na forma de produzir e na forma de atender, para satisfazer o nosso cliente. Sempre buscamos inovação e adequação ao mercado e ao momento — explica o sócio.

Além do lançamento do Galeto da Guia, disponível em todas as unidades, o Na Brasa Columbia conta ainda com happy hour em Ipanema, Botafogo e na filial do Nova América. No shopping de Del Castilho, há música ao vivo de quarta a sábado, das 19h às 23h30. De segunda a sexta, das 18h às 23h, a unidade oferece ainda promoção de chope por R$ 7,99 na caneca zero grau e R$ 6,99 na tulipa.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

UM NOVO CONCEITO EM OUVIR BEM

Não é magia é tecnologia

Aparelhos com conectividade direta para TV e celular
- Atendimento domiciliar • Protetor de natação
- Acessórios e moldes • Assistência técnica
- Promoção de cartela de pilhas
- Aparelhos para zumbido • Aparelhos a prova d'água
- Aplicativo no celular
- Aparelhos recarregáveis

Feliz Dia dos Pais

Atendimento com:
- Fonoaudióloga especializada

Atendemos convênios e particular

REALIZAÇÃO DE PAC./PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL

Rua Desembargador Izidro, 28 - sala 704 (próximo à Praça Saens Peña)

Tels.: 3511-3246 ou 99969-1748

contato@echotijuca.com.br | /echotijuca | www.echotijuca.com.br

ECHO — Centro Auditivo Especializado — Tijuca

Sonoris aparelhos auditivos

Phonak LUMITY.

Com ele as conversas se iluminam.

Promoção do MÊS DOS PAIS

Descontos de até 60%

Faça seu teste e orçamento gratuito

Venha conhecer e surpreenda-se !!!!

*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO | CRFa 12675/13

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

TIJUCA: 3549-4646 | 99628-0317
Rua General Roca, 778 sala 801

Centro Auditivo Tijuca — Ouvindo melhor a vida

Mês dos Pais

Horário de atendimento: Das 09h30 às 17h30

R. Padre Elias Gorayeb, 21 - Sl. 303 -
98986-0705/ 2268-8641
99802-0496/ 3594-9842

DENTISTAS

Dra. Sofia Cristina M. Teixeira

Criança • Adulto • 3ª Idade

Especialista em: CLÍNICA GERAL

ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA • RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

Consulta c/ hora marcada

CRO 12400

R. SILVA PINTO, 49 SBLJ. 214 - V. ISABEL

2576-4224 / 99978-7937

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$115.000 R.Conceição localização c/excelente mobilidade urbana, diversificado comércio. Conjugado bem dividido sala, quarto, cozinha, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6871m

CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6860

1 Quarto

CENTRO R$165.000 R.Alcantara Machado, Jto.Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, edifício Port.24hs, amplo apartamento 50m2, sala, 1dormitório, cozinha, Banh social www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12231

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes Junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6164

CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6827

2 Quartos

CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2001

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2127

ZONA SUL 1

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$295.000 Praia Botafogo, Edifício Coral, ótimo conjugado dividido, cozinha, banheiro. Excel. investimento/ moradia. Escrit.definitiva. Prédio bem administrado, garagem condomínio. Tel.:(21)96412-2254. Cr.33636

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$465.000 Excelente sala, quarto, 40m2, claro/ arejado, silencioso. Próximo praia/ Metrô. Edifício gabaritado. Garagem condomínio. Documentação cristalina. Desocupado. Tel.:(21)96412-2254. Cr:33636.

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga concomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

ZONA SUL 1 — CATETE

2 Quartos

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$935.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2126

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Reformada c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12104

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

2 Quartos

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$785.000 Só! P/Vender! Divisa Laranjeiras. 3qtos, reformadíssimo, suíte, ricamente decorado, armários, 2banhs., coz.planejada, todo porcelanato, vazio. Estudo financiamento. Tel.:98157-1029 Cr. 11390.

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decoraco, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13797

FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependências, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13791

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

FLAMENGO Praia de Flamengo, vazio, 11ºandar, prédio fundos, 170m2, 2 salas, 3qtos., (1ste.), banh. social, cozinha, dep.empregada completa, 1vg.garagem. Tels.:98127-5790/96526-6037 Creci.11684.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14426

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4008

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.500.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (521m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

ZONA SUL 1 — GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

LARANJEIRAS R$398.000 Oportunidade! Amplo (67m2) salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-68685 Scv12118

LARANJEIRAS R$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$690.000 Juntinho Igreja C. Recentor, frente, excelente sala, 2quartos, armários, banheiro modernizado, cozinha espaçosa planejada, á.serviço www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, quadra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s.manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$810.000 Junto Sede Fluminense. Apartamento 94m2, claro, arejado, vista livre, ampla sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$850.000 Próx General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$860.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet c/churrasqueira. Apartamento reformado sala, 3 quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6175

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, cependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, cependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.090.000 Oportunidade! R.Alice, 2apartamentos tipo casa, 2andares independentes, 5 quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12210

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

ZONA SUL 1 — URCA

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Conjugado totalmente reformado c/vista livre Corcovado, Castelo Valentim. Venha morar bairro charmoso, bucólico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6866

3 Quartos

STA TERESA R$400.000 Bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento vistão livre, sala, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 1vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$535.000 Viveiros de Castro. Frente, metrô, praia, sala, quarto, cozinha banheiro, blindex, armários, reformado. Ótimo estado. Vazio. Sr.Mello. Tel: 99504-7440.

2 Quartos

COPACABANA R$620.000 R. Miguel Lemos junto Praia, Metrô. Apartamento frente, claro, arejado, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep. completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, s.manhã, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, cozinha montada, á serviço, dependência revestida, portaria24hs www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, exclusividade, portaria 24h, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura. Doc Ok. vazio. Tel 99959-6867. Cj6103.

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.150.000 apto pronto p/morar, 3qtos, dependências, c/armários, vg. escriturada. Documentação cristalina. R.Raimundo Correa. Dispenso corretor. Tel 99957-1685. Dr.Isaac.

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/condomínio www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-1722 Scv12086

COPACABANA R$ 1.400.000 avaliação em 2022 R$1.800.000,00. Bom p/investir, lucro certo! 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21) 98127-3682/ (21)2553-3587. Dir.proprietário (dispenso corretor).

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc1007

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc1007

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-1722 Scvc3032

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA Posto 2, 8ºandar, apartamento 150m2, 1 p/andar, garagem, salão, 3qtos., banh.social, armários, cozinha, 2deps. empregada completas, etc. Vazio. Tels.:98127-5790/96526-6037 Creci.11684.

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl.jantar, varandão fechado, 4quartos 2suítes, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-1722 Scvc4107

COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-1722 Scvc4113

COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (3Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4393

COPACABANA R$10.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3012

Coberturas

COPACABANA R$35.000.000 Atlântica Cobertura triplex, altíssimo luxo, 1.900m2, 5suítes, hall privativo, closet, piso mármore, piscina, jardins, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3111

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.400.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.250.000 Rua Das Acácias, 4quartos (Suíte) Excelente Apartamento 130m2, Cozinha Planejada, Dep.Completa, Vaga Escritura, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4418

GÁVEA R$5.400.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4196

Casas e Terrenos

1 ZONA SUL 2 – GÁVEA

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.485.000 Rua Anibal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.400.000 Impecável Apartamento Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva, Único, Próximo À Garcia D'Ávila. Salão, Varanda, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro1026

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Deslumbrante 4quartos (Suíte), Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga Garagem, Portaria 24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

IPANEMA R$6.400.000 Anibal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA R$21.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3302

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

1 ZONA SUL 2 – JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$750.000 R. Ministro João Alberto. Apartamento vista deslumbrante Lagoa, sala, 2 quartos, cozinha americana planejada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6862

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz. Exclusivo Apartamento, 2 Quartos (Suíte) Armários Planejados, Sala Espaçosa, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.400.000 Professor Saldanha (109M2). Impecável Apartamento, Salão, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Planejada, Varandão, Dep.Completa, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3580

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, banheiro, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp4007

JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

1 ZONA SUL 2 – LAGOA

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 R.Vitor Maurtua (100 M2) 1 Quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

3 Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento 240m2, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4323

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

1 ZONA SUL 2 – LAGOA

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro1065

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Gois, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente Equipado, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

3 Quartos

LEBLON R$4.800.000 José Linhares, 3quartos (Suíte) Salão, Varanda, 2Banheiros, Copa-cozinha Planejada, Dependência, Frente p/Praia, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl.jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3272

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

Coberturas

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 Exclusiva Casa De Alto Padrão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

Leme

3 Quartos

1 ZONA SUL 2 – SÃO CONRADO

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA R$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 90m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

BARRA Vista total mar. R$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, infra-estrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário T.:2491-1180/99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro1217

Recreio

Coberturas

RECREIO R$2.000.000 Cobertura duplex, 1ºoc., 250m2, 4stes, varandão, 4vgas. Condomínio c/piscina/ churrasqueira. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tel.99937-4176. Sr.Carlos.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Rezzolve Adm Bens vende, terreno com 1.718m2 em Vargem Pequena na Estrada dos Bandeirantes. Excelente localização. Tratar tel.:(21)2213-3089/ (21) 99961-1640 CJ.9836.

JACAREPAGUÁ

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 JACAREPAGUÁ TANQUE

Tanque

2 Quartos

TANQUE R$330.000 Apto 2ºandar, Cond.Palm Park, 2qtos (1ste), cozinha c/armários, 1vga, lazer completo. Port.24h. Próx.Sesi/ Shopping... Tel.(21)97956-5595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

SergioCastro
ESTÁCIO R$285.000 R.Zamenhof Próx.metrô, Prédio c/ portaria24hs, parquinho, espaço p/festas. Apartamento 77m2 sala, 2quartos, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2129

Tijuca

Conjugados

SergioCastro
TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro
BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

SergioCastro
CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

SergioCastro
CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

SergioCastro
CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv7074

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6811

SergioCastro
CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro entre estações Carioca, Uruguaiana. Condomínio Barato. Sala 30m2 frente, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

SergioCastro
CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

SergioCastro
CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/ vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

SergioCastro
CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's, Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

SergioCastro
CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

SergioCastro
CENTRO R$600.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 211m2 excelente estado, recepção, 12salas, 3banheiros, 1copa. Diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$700.000 Cândido Mendes, grupo, vazio, 220m2, vão livre, 55m de janela, copa, 3 banheiros, ar central. Tratar com Wagner, tel: (21)99585-5394.

SergioCastro
CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatária: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

SergioCastro
IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-1401

Salas e Andares

SergioCastro
CATETE R$990.000 Atenção Investidor! Largo Machado, sensacional conjunto 4salas interligadas (96m2) reformada, prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12262

SergioCastro
CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

Prédios Comerciais

SergioCastro
BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-1401

SergioCastro
LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

SergioCastro
LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única! Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

SergioCastro
PENHA R$180.000 Rua do Couto, loja 70m2 frente rua. Localização excelente, fluxo intenso, constante pedestre. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7200

SergioCastro
TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 130m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

SergioCastro
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORA GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3118

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.S/ Freire Próx.Assaí, Acesso principais vias. Galpão 990m2, entrada carretas, quase tudo vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$1.700.000 Localização Estratégica! Fácil acesso, Av.Brasil, Linha Vermelha, Galpão 1981m2 ótimo p/atividades logísticas, p/ construtoras. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6810

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS O GLOBO EXTRA

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

ZONA SUL 1

1 ILHA DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR

Moneró

2 Quartos

MONERÓ Alugo apartamento térreo, 2 quartos, ótima área, vaga de garagem. Tratar Tels.(21)3396-4182/ (21)97601-9033.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro
MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 15.000,00
Ref: 4441
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DVR 4085
SergioCastro 2272-4422

SergioCastro
CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1976

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro
CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4315

SergioCastro
CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ identificação. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS O GLOBO EXTRA

Salas e Andares

SergioCastro
TIJUCA R$280.000 Localização estratégica! Praça Saens Pena, Shopping 45, movimento constante. Sala 45m2 c/ 1vaga escritura, ótimo estado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6451

SergioCastro
TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

SergioCastro
TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro 99969-4806

Áreas Comerciais

SergioCastro
OLARIA R$1.500.000 Excelente investimento p/Construtoras! Ótima localização! Rua Paranapanema. Terreno 440m2 projeto p/48 apartamentos, 6pavimentos, 8unidades p/andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6861

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro
NITERÓI R$7.200.000 Atenção investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro
PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro
BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA Rezzolve aluga na Barra ABM, salão, 3qtos c/dependências, garagem, piscina, sauna, salão festas, balsa e ônibus. Tratar: tel(21)2213-3089/ 99961-1664 CJ.9836

Recreio

3 Quartos

SergioCastro
RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

SergioCastro
RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4101

SergioCastro
CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

3 LOJAS JUNTAS OU SEPARADAS COM SOBRELOJAS TOTAL 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS, PRÓXIMO FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
Ref: 4444/4524/4525
SergioCastro 2272-4422

SergioCastro
CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro
CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro
CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro
CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

SergioCastro
CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

SergioCastro
CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobilizado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORA GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

SergioCastro
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

SergioCastro
PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4246

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$30.000 Lojão 900m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SergioCastro
SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso
De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Administrativo. Livraria contrata c/conhecimentos Excel e boa digitação. Preferência, p/ candidatos que residam próximo ao Recreio dos Bandeirantes. Salário: R$ 1.700,00 +Benefícios: VT e Almoço fornecido pela empresa. Enviar currículo p/e-mail: livraria.rh@outlook.com

AUX.PRODUÇÃO, Motorista Categoria B, Aux.Vendas, Aux.Administrativo. Empresa em Cascadura contrata. Morar próximo. Enviar curriculum para: sac@dagad.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BOB'S Loja +Quiosque, excelente ponto em Shopping Jacarepaguá. Reformada. Resultado líquido 10% do faturamento bruto. 100% financiada! Oportunidade única! Tel.:(21)96424-7770 WhatsApp.

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Cemitério Caju, Granito preto, impermeabilizado, perfeito estado de conservação, excelente localização, pronto para ser utilizado. Tel.:99994-0409.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS